



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

MARÇO DE 2026

# ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

## GESTÃO ATUAL

### **Reitor**

Irineu Manoel de Souza

### **Vice-Reitora**

Joana Célia dos Passos

### **Diretora Geral do Gabinete da Reitoria**

Camila Pagani

### **Chefe de Gabinete da Reitoria**

Bernardo Meyer

### **Pró-Reitor de Administração**

Vilmar Michereff Junior

### **Pró-Reitora de Permanência e Assuntos Estudantis**

Simone Sobral Sampaio

### **Pró-Reitora de Extensão**

Olga Regina Zigelli Garcia

### **Pró-Reitora de Graduação e Educação Básica**

Dilceane Carraro

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação**

Débora de Oliveira

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**

Werner Kraus

### **Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas**

Sandra Regina Carrieri de Souza

### **Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Equidade**

Marilise dos Reis Sayão

### **Secretária de Planejamento e Orçamento**

Andréa Cristina Trierweiller

### **Secretária de Aperfeiçoamento Institucional**

Karla Zapelini Kurschus

### **Secretária de Cultura, Arte e Esportes**

Andréa Búrigo Ventura

### **Secretária de Relações Internacionais**

Fernanda Geremias Leal

### **Secretário de Segurança Institucional**

Leandro Luiz de Oliveira

### **Secretário de Comunicação**

Marcus Paulo Pessoa da Silva

### **Secretária de Educação a Distância**

Susan Aparecida de Oliveira

### **Prefeito Universitário**

Matheus Lima Alcantara

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSC**

### **Representantes Docentes**

Sérgio Luiz Ferreira (presidente) – *Campus* de Blumenau  
Irineu Afonso Frey (vice presidente)  
Cláudio Macedo de Souza  
Marcelo Freitas de Andrade – *Campus* Araranguá  
Susie Cristine Keller – *Campus* de Joinville

### **Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos**

Ricardo João Magro – *Campus* de Curitibanos  
Maura Paula Miranda Lopes  
Janaína Santos de Macedo

### **Representante Discentes**

Antônio Carlos Fiori Canevese (Graduação)  
Vagner de Meira Nascimento (Pós-graduação)

### **Representante dos Egressos**

Raquel Baravesco Cipriani Xavier

### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Maria Armênia Müller Wendhausen

### **Núcleo de Apoio à Avaliação Araranguá**

Marcelo Freitas de Andrade – Docente  
Carla Renata Huttl de Godoi – TAE  
Joice Pizzoloto Ferreira – Discente  
Marcelo Salmeron Figueiredo – Sociedade Civil Organizada

### **Núcleo de Apoio à Avaliação Blumenau**

Sergio Luiz Ferreira – Docente  
Felipe Iop Capeleto – TAE  
Abigail Russi – Discente  
Ana Paula Kuczmynda da Silveira - Sociedade Civil Organizada

### **Núcleo de Apoio à Avaliação Curitibanos**

Ricardo João Magro - TAE  
Alexandre de Oliveira Tavela - Docente  
Eduarda Martinelli - Discente  
Raquel Aparecida Ferreira Peretti - Sociedade Civil Organizada

### **Núcleo de Apoio à Avaliação Joinville**

Susie Cristine Keller – Docente  
Stelamar Romminger – TAE  
Guilherme Pereira da Silva Giraldi – Discente  
Pedro Shioga – Sociedade Civil Organizada

### **APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Francisca Goedert Heiderscheidt

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1. Dados sobre a instituição .....	9
1.2. A Comissão Própria de Avaliação da UFSC .....	11
1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação .....	12
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>13</b>
<b>3. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>16</b>
3.1. Planejamento e Avaliação .....	16
3.1.1 Avaliações e diagnóstico .....	17
<b>4. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>19</b>
4.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	19
4.1.1 Avaliações e diagnóstico .....	26
4.2. Responsabilidade Social da Instituição .....	27
4.2.1 Avaliações e diagnóstico .....	36
<b>5. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	<b>38</b>
5.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	38
5.1.1. Política para o ensino .....	38
5.1.2. Política para a pesquisa .....	64
5.1.3. Política para a extensão.....	69
5.1.4 Avaliações e diagnóstico .....	72
5.2. Comunicação com a Sociedade .....	73
5.2.1 Avaliações e diagnóstico .....	84
5.3. Política de Atendimento aos Discentes .....	86
5.3.1 Avaliações e diagnóstico .....	90
<b>6. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO</b> .....	<b>91</b>
6.1. Políticas de Pessoal .....	91
6.1.2 Avaliações e diagnóstico .....	91
3	
6.2. Organização e Gestão Institucional .....	92
6.2.1 Avaliações e diagnóstico .....	108
6.3. Sustentabilidade Financeira .....	110
6.3.1 Avaliações e diagnóstico .....	111
<b>7. EIXO V – INFRAESTRUTURA FÍSICA</b> .....	<b>113</b>
7.1 Infraestrutura Física .....	113
7.1.1 Avaliações e diagnóstico .....	114
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>116</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>118</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Ciclo dos Processos de Avaliação de 2025 .....	12
<b>Figura 2</b> - Mapa Estratégico UFSC 2025-2029 .....	21

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Porcentagem de participantes nos processos de avaliação .....	17
<b>Tabela 2</b> – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Planejamento e Avaliação .....	17
<b>Tabela 3</b> – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Missão e PDI .....	26
<b>Tabela 4</b> – Público visitante das Fortalezas .....	34
<b>Tabela 5</b> – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Responsabilidade Social da Instituição .....	36
<b>Tabela 6</b> – Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos ..	38
<b>Tabela 7</b> – Edital de Vagas para Transferências e Retornos – Cursos Presenciais e EaD ..	39
<b>Tabela 8</b> – Número de Alunos dos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância .....	39
<b>Tabela 9</b> - Estudantes de graduação da UFSC em mobilidade internacional .....	51
<b>Tabela 10</b> - Estudantes internacionais de graduação em mobilidade .....	52
<b>Tabela 11</b> - Estudantes internacionais de pós-graduação em mobilidade - Outgoing e Incoming .....	52
<b>Tabela 12</b> - Docentes em mobilidade internacional pela AUGM - Outgoing e Incoming .....	52
<b>Tabela 13</b> - TAES em mobilidade internacional pela AUGM - Outgoing e Incoming .....	52
<b>Tabela 14</b> - Apoio à emissão e renovação do RNM para a comunidade internacional .....	53
<b>Tabela 15</b> - Apoio à verificação de diploma de egressos da UFSC para o exterior .....	53
<b>Tabela 16</b> - Acordos de cooperação internacional institucionalizados pela SINTER .....	53
<b>Tabela 17</b> - Rankings Internacionais que a SINTER forneceu dados e os resultados .....	54
<b>Tabela 18</b> – Nota do programa de PG .....	61
<b>Tabela 19</b> - Manifestações por tipologia e situação .....	80
<b>Tabela 20</b> - Pedidos de Acesso à Informação .....	83
<b>Tabela 21</b> – Notas atribuídas à Comunicação com a Sociedade .....	84
<b>Tabela 22</b> – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Política de Atendimento aos Discentes .....	90
<b>Tabela 23</b> – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Políticas de Pessoal .....	91
<b>Tabela 24</b> – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Organização e Gestão da Instituição .....	110
<b>Tabela 25</b> – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Sustentabilidade Financeira ..	111
<b>Tabela 26</b> – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Infraestrutura Física .....	114

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Identificação da Universidade Federal de Santa Catarina .....	9
<b>Quadro 2</b> – Diagnóstico sobre Planejamento e Avaliação .....	18
<b>Quadro 3</b> – Diagnóstico sobre Missão e PDI .....	27
<b>Quadro 4</b> – Diagnóstico sobre Responsabilidade Social da Instituição .....	36
<b>Quadro 5</b> - Programas, modalidades e notas vigentes na PG .....	58
<b>Quadro 6</b> – GP certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas ....	66
<b>Quadro 7</b> – Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq .....	66
<b>Quadro 8</b> – Número de bolsas de IC e IT para estudantes de graduação .....	66
<b>Quadro 9</b> – Número de bolsas de IC para estudantes de ensino médio .....	66
<b>Quadro 10</b> – Diagnóstico sobre Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	72
<b>Quadro 11</b> – Diagnóstico sobre Comunicação com a Sociedade .....	84
<b>Quadro 12</b> - Quantitativo de novos cadastro PRAE por semestre .....	88
<b>Quadro 13</b> – Quantitativo de refeições mensais e anuais fornecidas a todos os públicos, nos RUs localizados nos <i>campi</i> da UFSC .....	89
<b>Quadro 14</b> – Diagnóstico sobre Política de Atendimento aos Discentes .....	90
<b>Quadro 15</b> – Diagnóstico sobre o Política de Pessoal .....	92
<b>Quadro 16</b> - Situação das comunicações atuadas .....	105
<b>Quadro 17</b> - Ações de Auditoria executadas no exercício de 2025 .....	107
<b>Quadro 18</b> – Diagnóstico sobre Organização e Gestão da Instituição .....	109
<b>Quadro 19</b> – Diagnóstico sobre Sustentabilidade Financeira .....	111
<b>Quadro 20</b> – Diagnóstico sobre Infraestrutura Física .....	114

## **APRESENTAÇÃO**

A autoavaliação institucional faz parte da história da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), de modo que está relacionada à ca pela melhoria contínua em todos os processos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão. A partir de 2004, as autoavaliações passaram a ser conduzidas pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Uma de suas previsões é a obrigatoriedade da criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada Instituição de Ensino Superior (IES).

De acordo com o art. 11 da Lei do Sinaes, a CPA deve ser responsável pela condução dos processos de avaliação interna e pela sistematização e prestação de informes solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Ministério da Educação (Inep/MEC). Sua existência, no entanto, não deve se pautar apenas em razão de uma exigência legal. É seu dever preocupar-se fundamentalmente com a garantia da qualidade do ensino superior. Nesse sentido, é importante assumir as autoavaliações como uma estratégia que permite o autoconhecimento institucional e, conseqüentemente, fornece elementos para orientar as atividades acadêmicas e administrativas das IES.

Tendo em vista que os processos autoavaliativos representam uma forma de repensar de maneira continuada o ensino e todas as demais práticas realizadas pela Universidade, a CPA da UFSC apresenta o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, no qual está consolidada a avaliação interna da instituição realizadas no ano de 2025, documento esse que deve subsidiar as avaliações externas, fomentar a cultura avaliativa e fornecer informações úteis ao planejamento e à implementação de ações voltadas ao aperfeiçoamento da Universidade.

**A Comissão Própria de Avaliação da UFSC**

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. Dados sobre a instituição

A Universidade Federal de Santa Catarina, com sede em Florianópolis, foi criada com o nome de Universidade de Santa Catarina pela lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, a partir da junção de sete faculdades isoladas – Farmácia, Odontologia, Direito, Ciências Econômicas, Filosofia, Serviço Social e Medicina – e empossou seu primeiro Reitor, o professor João David Ferreira Lima, em 25 de outubro de 1961.

A UFSC, universidade pública e gratuita, é integrante do Sistema Federal de Ensino Superior e constitui-se em autarquia federal vinculada ao MEC. Representa uma instituição cuja existência está organicamente incorporada ao processo de desenvolvimento econômico-social da população catarinense. A identificação da Universidade e as normas relacionadas à instituição constam no Quadro 1.

**Quadro 1 – Identificação da Universidade Federal de Santa Catarina**

<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>		
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina		
Código SIORG: 429	Código LOA: 26246	Código SIAFI: 153163
Situação: Ativa	Natureza Jurídica: Autarquia Federal	
Principal Atividade: Educação Superior	Código CNAE: 8532-5	
Telefones/Fax: (48) 3721-6018/ (48) 3721-9840/ (48) 3721-9000		
E-mail: <a href="mailto:gr@contato.ufsc.br">gr@contato.ufsc.br</a>		
Página na internet: <a href="http://ufsc.br">http://ufsc.br</a>		
Endereço Postal: Gabinete do Reitor – Campus Universitário s/n – Trindade – Florianópolis, Santa Catarina – CEP 88.040-900		
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
Lei de criação: Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960 Disponível em: <a href="http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3849-18-dezembro-1960-354412-publicacaooriginal-1-pl.html">http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3849-18-dezembro-1960-354412-publicacaooriginal-1-pl.html</a>		
Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/208159/ESTATUTO_UFSC_atualizado%20mar%c3%a7o%202020.pdf?sequence=1">https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/208159/ESTATUTO_UFSC_atualizado%20mar%c3%a7o%202020.pdf?sequence=1</a>		
Regimento da Universidade Federal de Santa Catarina Disponível em: <a href="https://legislacao.paginas.ufsc.br/files/2012/01/24.05-REGIMENTO-GERAL-UFSC.pdf">https://legislacao.paginas.ufsc.br/files/2012/01/24.05-REGIMENTO-GERAL-UFSC.pdf</a>		

Fonte: DPGI/UFSC.

A missão institucional está caracterizada no art. 3º do Estatuto da Universidade, que assim dispõe:

Art. 3º A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida. (<http://estrutura.ufsc.br/legislacao/>)

O Estatuto também traz os objetivos estratégicos que orientam a principal atividade desempenhada pela instituição - a educação superior - elencados no art. 4º:

Art. 4º A educação superior tem por finalidade:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Os demais componentes referentes à organização da UFSC e às áreas de sua atuação encontram-se no Regimento da Universidade e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que traz informações acerca da Universidade, além de uma proposta de planejamento quinquenal das atividades acadêmicas e administrativas.

Com 65 anos de existência completados em 2025, a UFSC constitui-se na maior e principal Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina. Suas instalações e infraestrutura atendem cinco municípios e alcançam todas as regiões catarinenses, a partir da implantação de *campi* universitários, como modo de interiorização da Universidade.

A administração universitária está estruturada em um contexto superior, constituído pelos Órgãos Deliberativos Centrais, Órgãos Executivos Centrais, Órgãos Executivos Setoriais (*campi*) e em um mais específico relativo às Unidades Universitárias (Centros de Ensino). A organização e gestão da UFSC estão voltadas à oferta de ensino básico, graduação, pós-graduação e residência médica; e às práticas da pesquisa, extensão e cultura.

As Unidades Universitárias, por sua vez, são formadas pelos Centros Socioeconômico (CSE), Tecnológico (CTC), de Ciências Agrárias (CCA), de Ciências Biológicas (CCB), de Comunicação e Expressão (CCE), de Ciências da Educação (CED), de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), de Ciências Jurídicas (CCJ), de Ciências da Saúde (CCS), de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) e de Desportos (CDS), além dos Centros fora da sede pertencentes aos *campi* de Araranguá (Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde), Blumenau (Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação), Curitiba (Centro de Ciências Rurais) e Joinville (Centro Tecnológico de Joinville).

Com relação ao ensino básico, o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e o Colégio de Aplicação (CA), criados respectivamente em 1980 e 1961, oferecem juntos todos os níveis desde a educação infantil aos níveis fundamental e médio. Atualmente são 130 estudantes

matriculados no primeiro e 830 no segundo. Ambos são reconhecidos como espaços de formação, produção e socialização de conhecimentos, uma vez que articulam atividades de ensino, pesquisa e extensão para estudantes e professores da UFSC e de outras instituições.

Na modalidade de educação a distância, a UFSC é integrante do Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo constituída por diversos núcleos que desenvolvem ações com o propósito de possibilitar o desenvolvimento de uma infraestrutura para viabilizar a oferta de cursos de extensão, graduação e especialização em grande parte do território nacional. A UAB é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. A parte dessa modalidade, a UFSC também oferece o curso de Libras EaD.

O envolvimento do corpo docente na educação a distância possibilita a otimização do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino presencial, principalmente após a publicação da portaria nº Portaria nº 1.428/2018 do MEC que permite a integração curricular de disciplinas semipresenciais desde que não ultrapassem 40% da carga horária do curso.

Atualmente, a UFSC oferece 142 cursos de graduação (133 na modalidade presencial e nove na modalidade EaD) e 93 programas de de pós-graduação. São mais de 14 mil vagas distribuídas entre os programas de mestrado acadêmico e profissional, doutorado e especialização também em modalidades presencial e a distância. A comunidade universitária conta com aproximadamente 50 mil pessoas. Sendo 30.888 estudantes de graduação, 12.669 estudantes de pós-graduação, 3.042 docentes e 2.935 servidores técnico-administrativos em educação, além de voluntários e funcionários terceirizados, o que compõe ao total uma população maior que a de 70% das cidades catarinenses.

## **1.2. A Comissão Própria de Avaliação da UFSC**

A Comissão Própria de Avaliação da UFSC foi instituída em 02 de julho de 2004 pela Portaria n.º 453/2004/GR, tornando-se responsável por conduzir os processos internos de avaliação, mais especificamente a autoavaliação institucional, e por prestar informações ao Ministério da Educação.

Desde 2014, CPA passou a ser vinculada diretamente à Reitoria, comportando-se como um órgão autônomo, estratégico e assessor. Sua composição abrange atualmente 12 membros: dois docentes, dois TAEs (técnico-administrativos em educação) (*campus* sede), um discente da graduação e um da pós-graduação, um da sociedade civil organizada, um dos egressos e um de cada *campus* da UFSC, exceto o da sede. As definições sobre as avaliações internas são discutidas em reuniões que acontecem em meses alternados.

Desde 2015, optou-se pela unificação dos processos avaliativos objetivando integrar a avaliação de curso coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) com a autoavaliação institucional já de responsabilidade da CPA. Para auxiliar nas atividades da

Comissão, no mesmo ano foram criados os Núcleos de Apoio à Avaliação (NAAs) em cada *campus* da UFSC fora da sede.

A gestão atual da Comissão é designada pelas Portarias nº1351/2024/GR, nº1495/2024/GR, nº1894/2024/GR, nº2299/2024/GR e nº1289/2025/GR. Mais informações sobre a CPA da UFSC e os processos internos de avaliação podem ser conferidas na página eletrônica: <http://cpa.ufsc.br>

### 1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação

Como coordenadora dos processos avaliativos na instituição, a CPA elaborou o Plano de Autoavaliação Institucional de 2025 em que foram definidas as seguintes etapas para a realização das avaliações: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados de 2025, proposição de ações, além da meta-avaliação.

Tais etapas compõem o ciclo de um processo de avaliação, representado pela Figura 1. Cada uma delas foi organizada e colocada em prática pela CPA com o apoio técnico da Secretaria de Comunicação (Secom).

**Figura 1** – Ciclo dos Processos de Avaliação de 2025



Fonte: Plano de Autoavaliação Institucional de 2025

Os resultados obtidos em relação aos eixos do Sinaes a partir das consultas à comunidade universitária, as informações solicitadas aos diversos setores da Universidade e a pesquisa em documentos institucionais – como o PDI e o Relatório de Gestão - contribuíram para a elaboração do presente **Relatório Anual de Autoavaliação Institucional**, que tem como referência o exercício de 2025.

É oportuno mencionar que os dados coletados nas avaliações de curso são sistematizados para permitir a análise da realidade de cada curso pelos seus gestores. A divulgação dos resultados ocorre em cada Centro de Ensino nas reuniões dos Conselhos de Unidade, por intermédio de e-mails encaminhados aos departamentos com os resultados dos respectivos cursos e por meio de chamadas nas mídias internas da Universidade, além da disponibilidade da página da CPA.

## 2. METODOLOGIA

A compreensão das autoavaliações como processos dinâmicos e contínuos impõe à CPA a revisão periódica dos instrumentos e procedimentos avaliativos. A meta é que sejam aprimorados no sentido de: 1) identificar de modo mais apurado os pontos fortes e fracos referentes às práticas institucionais 2) adequar-se cada vez mais aos cenários externo e interno em que se encontra a Universidade.

A elaboração dos instrumentos de avaliação de 2025 envolveu a revisão dos questionários aplicados em 2024. O instrumento para graduação passou pela legitimação da Câmara de Graduação que envolveu a participação dos Chefes de Departamento e Coordenações de curso, homologados pela CPA. Todos os demais foram aprovados pela CPA.

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pela Universidade, é realizada a análise dos dados com base nas consultas conduzidas pela CPA à comunidade universitária. As alternativas de resposta às questões fizeram uso da Escala Likert, nos seguintes termos: “Concordo Totalmente”, “Concordo Parcialmente”, “Não Concordo, Nem Discordo”, “Discordo Parcialmente” e “Discordo Totalmente”. Para cada alternativa foi atribuída uma nota, respectivamente 5, 4, 3, 2 e 1, restando “Não se Aplica” e “Desconheço” sem valor correspondente.

As dimensões estão correlacionadas aos eixos do SINAES de acordo com a estrutura:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
  - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 1 - Missão e PDI
  - Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
  - Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade
  - Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4 - Políticas de Gestão
  - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal
  - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição
  - Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5 - Infraestrutura Física
  - Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Os questionários foram customizados para cada segmento da comunidade universitária e sofreram algumas alterações a fim de aprimorar a coleta de dados. As pesquisas envolveram a aplicação de questionários *on-line*. O convite para participar da autoavaliação ocorreu por meio de e-mail, de chamadas em outras mídias internas da Universidade, nas reuniões de Conselho de Unidade, entre outras. Importante destacar que a coleta de dados ocorre virtualmente por meio de questionário inserido em um sistema chamado Collecta. A comunidade acadêmica, ao acessar alguma plataforma institucional

(CAGR, CAPG, Plataforma Solar), utilizando a identificação da Instituição (ID UFSC), recebe uma tela convite em que é chamada a participar da autoavaliação institucional. Importante destacar que esse processo é facultativo. Assim, existe três possibilidades: (1) não responder; (2) responder mais tarde e; (3) responder agora.

Em 2025, os questionários foram customizados para cada segmento da comunidade universitária da seguinte maneira: 17 perguntas aos discentes de graduação (presencial e EaD); 15 aos discentes de pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*); 28 perguntas aos(as) docentes; e 18 perguntas aos servidores técnico-administrativos em educação e 18 aos gestores. Além dessas, ainda havia um campo opcional para resposta aberta no sentido de identificar como foram as discussões para mitigar os pontos negativos apresentados na autoavaliação do ano anterior. Todos os discentes de graduação foram convidados a se autoavaliar e avaliar os(as) docentes e disciplinas cursadas no respectivo semestre.

Desse modo, a consulta à comunidade universitária envolveu a aplicação de questionários *on-line* e o convite para participar da autoavaliação, entre diversas maneiras, ocorreu por meio de e-mail, não sendo obrigatória a participação nos processos avaliativos. As pesquisas permaneceram ativas de acordo com datas de férias e dias letivos dos respectivos anos. No ciclo de 2025, a coleta das informações compreendeu um período de 24 de novembro a 09 de fevereiro de 2025 (78 dias).

Cada segmento da comunidade universitária avaliou – com base em perguntas - cada um dos cinco eixos e 10 dimensões do SINAES. A sistematização dos resultados obtidos a partir da consulta à comunidade universitária é representada pelas médias aritméticas dos diferentes segmentos. A seguir, as informações coletadas por meio das consultas realizadas, dos roteiros com os textos setoriais e da pesquisa documental relativa aos cinco eixos institucionais definidos pela Lei nº 10.861/2004, foram sistematizadas e organizadas de acordo com as dimensões da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065/2014. Para o levantamento das informações administrativas setoriais, foram revisados os roteiros, os quais se constituem em textos com perguntas dirigidas a setores específicos da Universidade no intuito de buscar dados importantes acerca das dimensões de cada um dos eixos do Sinaes. Cada dimensão foi tratada em um ou mais roteiros.

Nesse sentido, a sensibilização dos segmentos e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição a fim de ampliar a participação nos processos de avaliação e de propiciar debates sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais. No ano de 2025, a sensibilização ocorreu em: (1) vídeo nas redes sociais da UFSC com uma fala do Reitor convidando a comunidade acadêmica a participar da autoavaliação institucional e abordando a importância desse processo; (2) publicação na página de notícias da UFSC; (3) publicação no Divulga UFSC – meio de comunicação com a comunidade interna; (4) página da CPA; (5) participação da CPA nas reuniões de todos os conselhos de unidade apresentando os resultados avaliativos; (6) encaminhamento de e-mail a todos os departamentos da instituição solicitando o direcionamento aos(as) respectivos(as) docentes, contendo os resultados da avaliação do semestre anterior e sugerindo a participação no processo avaliativo vigente dos respectivos discentes; (7) encaminhamento de e-mail – via Collecta – aos discentes, docentes, TAEs e gestores.

## **3. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **3.1. Planejamento e Avaliação**

Os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua – planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados capazes de apontar os pontos fortes e fracos no que diz respeito à atuação da instituição no âmbito acadêmico e administrativo a fim de subsidiar o passo seguinte de correção e de aprimoramento das ações institucionais.

O processo de autoavaliação institucional, por sua vez, considera as dimensões do Sinaes organizadas nos cinco eixos estabelecidos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065/2014. Na formulação dos instrumentos avaliativos, a CPA procura adequar-se aos preceitos determinados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), formalizados nos documentos-base Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004) e Roteiro da Autoavaliação das Instituições (RAAI).

Com a observância das normas concernentes ao tema e tendo em vista as competências da Comissão, foi elaborado o Plano de Avaliação Institucional de 2025, que consistiu basicamente na definição de sete etapas para os ciclos dos processos avaliativos, assim elencadas: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados, proposição de ações, além da meta-avaliação.

No Plano, os seguintes objetivos específicos estão identificados:

- Consolidar uma cultura de avaliação;
- Aprimorar o processamento dos dados coletados, sistematização das informações e à devolutiva dos resultados para a comunidade universitária mais rapidamente e de forma mais clara;
- Identificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão e a sua coerência com a missão institucional e as metas estabelecidas no PDI;
- Promover diagnósticos dos cursos e socializar os resultados com o intuito de implementar o debate em torno de mudanças que sejam necessárias;
- Propor ações e instigar gestores que continuem esse processo com base na discussão dos resultados;
- Revisar os instrumentos avaliativos, buscando uma maior especificidade das informações coletadas para com isso propor ações mais pontuais;
- Continuar com a cobrança sobre os relatórios de avaliações externas;
- Criar uma secretaria ou pelo menos de uma coordenação de avaliação;
- Buscar recursos para realização de campanhas de sensibilização.

Além dos objetivos encontrados no Plano de Avaliação Institucional de 2025, há inclusive as metas definidas no PDI 2025-2029 relacionadas às avaliações internas: 1) acompanhar os processos de avaliação institucional, orientando a comunidade acadêmica para a importância da melhoria contínua da qualidade dos cursos, e 2) aprimorar a política

institucional de avaliação pelos discentes que colabore para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Por isso, a CPA reformulou o processo de avaliação de curso, principalmente no tocante aos instrumentos avaliativos e à divulgação dos resultados. A CPA se responsabiliza pelo encaminhamento de um ofício para os cursos que tiveram itens avaliados com nota inferior a quatro a fim de cobrar ações de melhoria para mitigar ou solucionar os problemas apontados pelos avaliadores do Inep/MEC. A participação da comunidade universitária nos processos realizados está representada no Tabela 1.

**Tabela 1** – Porcentagem de participantes nos processos de avaliação

<b>Segmento</b>	<b>2025/1</b>	<b>2025/2</b>
Graduandos	24,2%	17,0%
Pós-graduandos	*	16,8%
Docentes	*	33,7%
TAEs	*	28,0%
Gestores	*	48,1%
<b>TOTAL UFSC</b>	<b>24,2%</b>	<b>20,2%</b>

Fonte: CPA/UFSC

A autoavaliação, contendo os cinco eixos, ocorre anualmente sempre ao fim do ano. Os discentes de graduação, como semestralmente devem responder sobre as disciplinas cursadas, respondem a pesquisa ao término de cada semestre letivo.

### 3.1.1 Avaliações e diagnóstico

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Planejamento e Avaliação com nota de 3,7 (possibilidade entre 1 e 5). As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 2.

**Tabela 2** – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Planejamento e Avaliação

<b>Dimensão</b>	<b>Docentes</b>	<b>Gestores</b>	<b>Graduandos</b>	<b>Pós-Graduandos</b>	<b>TAEs</b>
Eixo I Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)	3,5	3,8	3,6	3,9	3,6

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto ao planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, os pós-graduandos da Instituição percebem essa dimensão de maneira mais positiva que os demais segmentos.

O Quadro 2 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

## Quadro 2 – Diagnóstico sobre Planejamento e Avaliação

<b>DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação</b>
<b>Potencialidades</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração do Plano Institucional de Gestão de Riscos estruturado de forma mais participativa</li><li>2. Com o encerramento da vigência do primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, constatou-se que sua elaboração e implementação representou um marco na institucionalização da gestão de riscos na UFSC. A experiência, de caráter inovador, foi viabilizada a partir do desenvolvimento de uma metodologia ancorada em referências internacionalmente reconhecidas, permitindo uma abordagem estratégica e abrangente</li><li>3. Cultura orientada à prevenção, à responsabilidade e à melhoria contínua Com a elaboração do próximo Plano, alinhado ao PDI 2025–2029, a UFSC reafirma seu compromisso com o aperfeiçoamento permanente dessa temática em prol de sua missão institucional</li><li>4. Planejamento e processo de autoavaliação estão coerentes com o estabelecido no PDI atual</li><li>5. Plano de Avaliação Institucional sendo atualizado anualmente</li></ol>
<b>Fragilidades</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Necessidade de atualização de informações</li><li>2. Efetividade nos planos de resposta</li><li>3. Efetividade no monitoramento dos indicadores de risco</li><li>4. Crescimento da participação da comunidade universitária na autoavaliação estagnado</li><li>5. Baixo engajamento dos setores da UFSC nos processos avaliativos</li><li>6. Falta de discussão dos resultados da autoavaliação nas unidades acadêmicas e administrativas</li><li>7. Sistema de operacionalização das avaliações insuficiente</li><li>8. Falta de utilização dos resultados avaliativos nos diversos níveis de gestão</li></ol>
<b>Proposição de ações</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Continuidade na oferta de capacitação em gestão de riscos</li><li>2. Aperfeiçoar as etapas do ciclo do processo avaliativo, principalmente em relação a sensibilização e a proposição e implantação de ações</li><li>3. Divulgação dos resultados das avaliações internas de forma mais clara e rápida</li><li>4. Desenvolvimento de um painel dinâmico em que todos os resultados possam ser facilmente acessados por qualquer pessoa, interna ou externa à UFSC</li><li>5. Utilizar os resultados da avaliação para a retroalimentação do processo de planejamento</li></ol>

Fonte: elaborado pela CPA.

## **4. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **4.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Na Universidade Federal de Santa Catarina o planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos institucionais, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI é o ponto de partida para a elaboração de outros projetos que compõem o planejamento da Universidade. O atual Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e visa sistematizar o planejamento da instituição com um horizonte temporal de no mínimo um quinquênio.

A missão da Instituição tem um alcance de longo prazo e, de forma a atingi-la, a UFSC utiliza como referências a visão de "ser uma universidade de excelência e inclusiva" e um conjunto de valores que balizam sua postura e direcionamento: acadêmica e de qualidade; inovadora e empreendedora; atuante; inclusiva; internacionalizada; interdisciplinar; livre e responsável; autônoma; democrática e plural; dialogal; bem administrada e planejada; transparente; ética; saudável; e sustentável.

Baseado no Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e elaborado conforme as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), o PDI é um ponto de partida para a elaboração de outros planos que compõem o planejamento da Universidade, como o Plano de Logística Sustentável (PLS), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e o Plano Anual (PAn).

Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e visão de futuro e valores institucionais, bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas. É, em síntese, a peça que norteia as ações estratégicas da Universidade. Em 2025, a Universidade aprovou seu novo PDI por meio da Resolução n.º 17/2025/CUn, de 1º de julho de 2025, para vigência no período de 2025 a 2029.

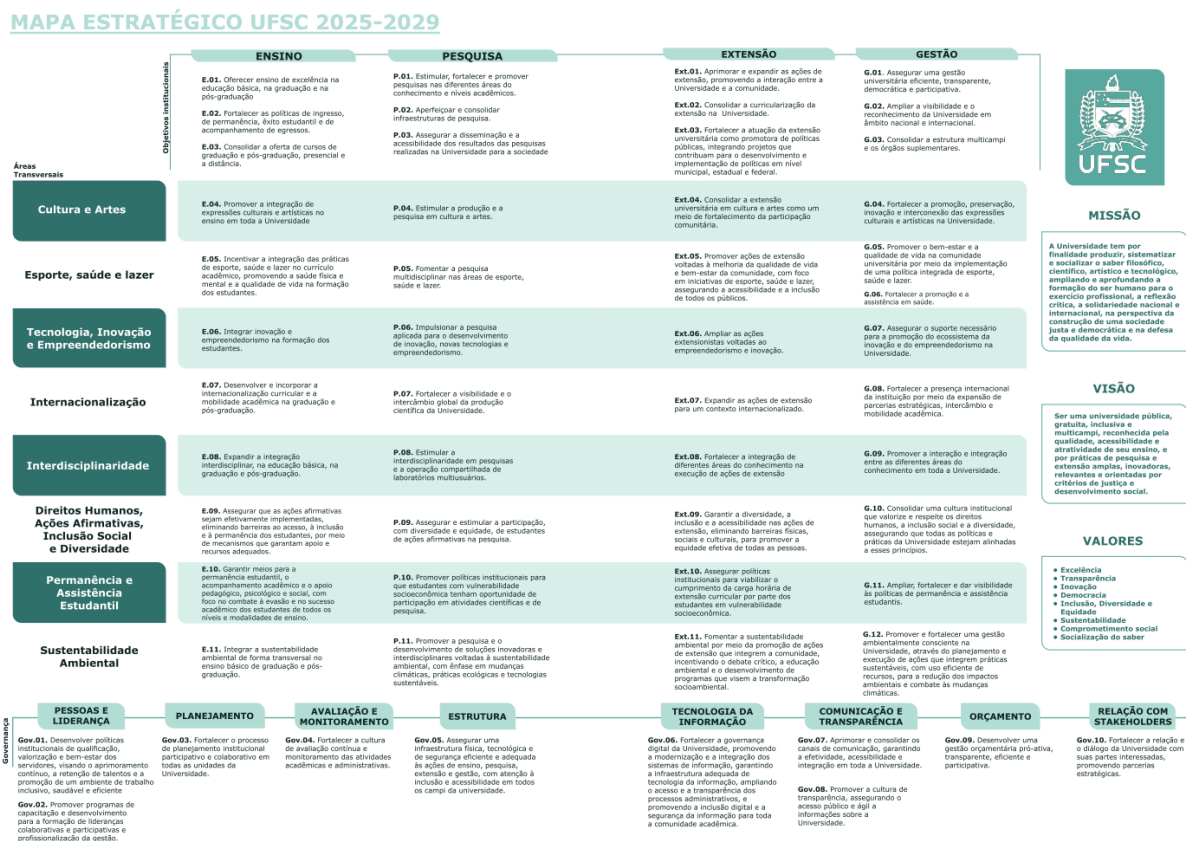
O documento estrutura-se em oito capítulos e um apêndice, que abordam toda a estrutura e funcionamento da UFSC e contemplam os objetivos e metas para o seu período de vigência. O Mapa Estratégico da UFSC, que ilustra os objetivos estratégicos, é estabelecido de forma matricial, em que são expostas as áreas-fins da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) e a Gestão em colunas e as áreas transversais, em linhas. Em cada intersecção das linhas e colunas, enquadram-se os objetivos. Salienta-se que, para cada área-fim, foram definidos objetivos próprios que não possuem transversalidade, ou seja, são objetivos puramente de ensino, de pesquisa ou de extensão, além de objetivos de gestão. São oito as áreas transversais: Cultura e Artes; Esporte, Saúde e Lazer; Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Direitos humanos, Ações afirmativas, Inclusão social e Diversidade; Permanência e assistência estudantil; e Sustentabilidade Ambiental.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 da UFSC está estruturado em oito capítulos, a saber:

- **Capítulo 1:** Perfil Institucional – No capítulo sobre o perfil institucional, discutem-se os temas do histórico da UFSC, contexto da Instituição, sua missão, visão, valores, cadeia de valor, e suas áreas de atuação acadêmica que se constituem no ensino em todos os níveis, na pesquisa, na extensão e em outras áreas transversais;
- **Capítulo 2:** PDI 2025-2029;
- **Capítulo 3:** Projeto pedagógico institucional com inserção regional, fundamentos da prática acadêmica e políticas para o ensino, pesquisa e extensão;
- **Capítulo 4:** Organização administrativa, abordando a administração superior e as unidades universitárias;
- **Capítulo 5:** Organização didático-pedagógica, tratando sobre a educação básica, o ensino superior, a pós-graduação, a educação à distância e o cronograma de implantação de novos cursos;
- **Capítulo 6:** Comunidade universitária, versando sobre o perfil docente, técnico-administrativo, terceirizados e corpo discente;
- **Capítulo 7:** Relação entre a universidade e a sociedade;
- **Capítulo 8:** Gestão institucional.

Desse modo, existem objetivos para todas as áreas transversais dentro de todas as áreas-fins e da gestão da Universidade. Essa característica torna o PDI 2025-2029 bastante abrangente, ainda que complexo. Além desses, há também os objetivos institucionais relacionados à governança, que complementam a estrutura estratégica da Universidade. O Mapa Estratégico da UFSC, composto por 55 objetivos, é apresentado na Figura 1:

Figura 2 - Mapa Estratégico UFSC 2025-2029



Fonte: PDI 2025-2029 (UFSC)

Os objetivos estratégicos dispostos no PDI 2025-2029 estão desdobrados em ações estratégicas, as quais possuem a definição documental das áreas envolvidas na operacionalização e a área responsável pela execução. Tais ações estratégicas representam os compromissos assumidos pelas unidades para apoiar a Universidade no cumprimento de seus objetivos institucionais.

Além das ações estratégicas, cada objetivo institucional possui um conjunto de indicadores de desempenho relacionados, os quais permitem a mensuração do alcance das metas estabelecidas pelas Unidades e o reconhecimento da evolução dos resultados atingidos pela UFSC. Ambos - ações e indicadores - são acompanhados e monitorados com periodicidade anual e têm os resultados publicizados por meio de relatórios de avaliação. A avaliação de 2025 ainda será realizada durante o ano de 2026, após finalização das coletas de dados junto às unidades organizacionais.

Em 2020, atendendo à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, em 27 de outubro de 2020, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina aprovou a Política de Gestão de Riscos (Resolução Normativa n.º 144/CUN/2020), a qual estabelece princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades a serem observadas e seguidas nos planos estratégicos, nas atividades e nos processos da UFSC, em consonância aos princípios da governança e dos controles internos.

Desde então, iniciou-se um processo de incorporação da gestão de riscos às práticas, às atividades e aos processos organizacionais da Universidade. Para orientar esse

movimento, foi definida, no Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos, uma metodologia a ser seguida, e, ainda em 2020, a UFSC estruturou seu primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, o qual foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles Internos em dezembro de 2020.

A vigência do PIGR encerrou-se em 2024, juntamente com o PDI da UFSC. O novo PDI teve seu processo de elaboração iniciado ainda em 2024, todavia, devido ao contexto de greve, seu cronograma passou por um atraso e sua aprovação ocorreu em 1º de julho de 2025. O novo PIGR, por estar diretamente vinculado aos objetivos do PDI, também teve seu processo de elaboração atrasado, iniciando em setembro de 2025.

O ano de 2025, portanto, foi destinado à definição da comissão central e dos grupos de trabalho para a elaboração do novo PIGR, que terá vigência de 2026 a 2030. Nesse ano, as etapas de identificação dos eventos de risco e elaboração dos planos de respostas também foram executadas pelos grupos de trabalho.

A análise dos Planos de Respostas e dos Indicadores de Monitoramento dos Riscos revela avanços pontuais, especialmente no que se refere à redução de planos não iniciados e à melhoria na definição de parâmetros de comparação dos indicadores. Contudo, persistem fragilidades relacionadas ao acompanhamento e à atualização das informações pelos setores responsáveis, evidenciadas pelo aumento de planos com status não informado e de indicadores não aferidos. Esses achados indicam a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e de responsabilização, a fim de assegurar maior efetividade, transparência e confiabilidade no processo de gestão de riscos.

A Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) é um órgão executivo integrante da Administração Central da UFSC, diretamente vinculada ao Gabinete da Reitoria, que tem como principais competências a gestão orçamentária, contábil e financeira; a coordenação e elaboração do Planejamento Institucional e da Prestação de Contas Anual; a gestão de riscos, a governança eletrônica e a gestão da infraestrutura do uso de tecnologias da informação na UFSC, bem como o apoio ao gabinete do reitor nos assuntos pertinentes às competências dessa secretaria.

Para propiciar o cumprimento de suas atribuições, a SEPLAN é composta por três coordenadorias, sendo elas a Coordenadoria de Apoio Administrativo, a Coordenadoria de Certificação Digital e a Coordenadoria de Gestão Estratégica, além dos departamentos (o Departamento de Contabilidade e Finanças e o Departamento de Gestão da Informação), duas superintendências (a Superintendência de Orçamento e a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação) e da Conformidade de Registro de Gestão, os quais atuam de forma integrada, por intermédio da secretária de Planejamento e Orçamento, visando o desenvolvimento das ações e metas da Secretaria e da Instituição. A seguir serão destacadas algumas das principais atividades executadas no exercício de 2025 pelos setores vinculados à SEPLAN.

Das atividades desenvolvidas no exercício de 2025, podemos citar:

- Atendimento à comunidade interna e externa, no que tange aos assuntos relacionados ao orçamento da UFSC;
- Acompanhamento e auxílio nos despachos dos processos relacionados ao planejamento e à execução do orçamento;
- Instrução dos processos da SEPLAN;
- Assessoria administrativa da Secretária de Planejamento e Orçamento;
- Gerenciamento de correio eletrônico da SEPLAN;
- Atualização da página da SEPLAN;
- Redação das comunicações oficiais da SEPLAN;
- Revisão e atualização do Regimento Interno da SEPLAN;
- Coordenação, execução e controle de aquisição de materiais de expediente ou permanentes;
- Coleta de dados junto aos setores vinculados à SEPLAN, para a elaboração de relatórios;
- Gestão de pessoas, como solicitação de reposição por concurso, redistribuição ou remoção, gerenciamento dos processos de teletrabalho ou de flexibilização e demais atividades relacionadas ao tema.

A CAA também colabora no apoio ao Comitê Permanente de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, responsável pela elaboração do novo PDI (2025-2029).

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) tem por finalidade a execução, o assessoramento, a supervisão, a orientação, a avaliação, o controle e a coordenação nas áreas orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, prestando apoio técnico especializado aos ordenadores de despesas e aos responsáveis por bens, direitos e obrigações da entidade, zelando, ainda, pela aprovação das contas do reitor perante aos órgãos de controle.

A Coordenadoria de Certificação Digital (CCD) pautou sua atuação em 2025 pelas competências estabelecidas no Regimento da Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) de 2023, sendo o setor responsável pela tecnologia de certificação digital e pela gestão do Ambiente Seguro (Sala Cofre) da UFSC. Além disso, a infraestrutura da CCD sustenta também projetos de extensão de relevância nacional.

No âmbito da infraestrutura, a CCD assegurou o pleno funcionamento do Ambiente Seguro, um datacenter de altíssima disponibilidade que, em conjunto com a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), manteve 100% de operação ao longo do exercício (taxa de indisponibilidade de 0,00%). Para garantir

a continuidade desses índices, a Coordenadoria formalizou a renovação do contrato de manutenção preventiva e corretiva da célula estanque (modelo Lampertz/Rittal), visando preservar a certificação ABNT NBR 15247 e a criticidade de 99,99%, que tolera no máximo 52 minutos de parada anual. Esta manutenção é indispensável para proteger os ativos institucionais contra ameaças físicas como fogo, inundações e ataques eletromagnéticos, assegurando a disponibilidade dos serviços mesmo em cenários de falhas externas de energia.

Em relação à certificação digital, os registros internos da coordenadoria apontam para a emissão de 12.294 certificados pessoais ICPEdu e 150 certificados ICP-Brasil. Um avanço estratégico em 2025 foi a vigência, a partir de novembro, do novo contrato com o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) para a emissão de certificados ICP-Brasil. Esta nova parceria, que utiliza o sistema Sou.gov, propicia uma redução de custos unitários de aproximadamente 80% em relação ao modelo anterior.

Sobre o impacto do sistema AssinaUFSC, as métricas de utilização mais recentes disponíveis, publicadas pelo portal Notícias da UFSC em 19 de setembro de 2024, indicam que a plataforma atingiu a marca de aproximadamente 8 mil registros diários, totalizando cerca de 3 milhões de assinaturas anuais. O sucesso desse modelo institucional, que serviu de base para o sistema de assinaturas do Governo Federal (gov.br), gera um impacto ambiental direto: segundo dados do portal UFSC Sustentável, a digitalização evita o consumo anual de quase 6 milhões de folhas de papel A4, poupando cerca de 519 árvores a cada ano.

Nos processos de democracia digital e suporte, a CCD coordenou 110 eleições internas via e-Democracia, totalizando 6.605 votos depositados, além de 3 eleições externas via Helios Voting vinculadas a projetos de extensão. O atendimento técnico registrou 906 chamados solucionados pelo sistema OTRS, mantendo ainda o suporte por WhatsApp Business, videoconferência, e-mail e telefone.

Como fragilidades identificadas, os dados da Coordenadoria destacam o risco de sobrecarga da equipe diante do aumento constante da demanda por suporte e emissões. Adicionalmente, a atual situação orçamentária da UFSC impõe um desafio crítico, pois a escassez de recursos pode comprometer a manutenção de serviços e sistemas vitais para a integridade física e operacional da Sala Cofre, colocando em risco a segurança dos dados e o cumprimento de obrigações institucionais e regulatórias.

A Coordenadoria de Certificação Digital (CCD) pautou sua atuação em 2025 pelas competências estabelecidas no Regimento da Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) de 2023, sendo o setor responsável pela tecnologia de certificação digital e pela gestão do Ambiente Seguro (Sala Cofre) da UFSC. Além disso, a infraestrutura da CCD sustenta também projetos de extensão de relevância nacional.

No âmbito da infraestrutura, a CCD assegurou o pleno funcionamento do Ambiente Seguro, um datacenter de altíssima disponibilidade que, em conjunto com a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), manteve 100% de operação ao longo do exercício (taxa de indisponibilidade de 0,00%). Para garantir a continuidade desses índices, a Coordenadoria formalizou a renovação do contrato de manutenção preventiva e corretiva da célula estanque (modelo Lampertz/Rittal), visando

preservar a certificação ABNT NBR 15247 e a criticidade de 99,99%, que tolera no máximo 52 minutos de parada anual. Esta manutenção é indispensável para proteger os ativos institucionais contra ameaças físicas como fogo, inundações e ataques eletromagnéticos, assegurando a disponibilidade dos serviços mesmo em cenários de falhas externas de energia.

Em relação à certificação digital, os registros internos da coordenadoria apontam para a emissão de 12.294 certificados pessoais ICPEdu e 150 certificados ICP-Brasil. Um avanço estratégico em 2025 foi a vigência, a partir de novembro, do novo contrato com o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) para a emissão de certificados ICP-Brasil. Esta nova parceria, que utiliza o sistema Sou.gov, propicia uma redução de custos unitários de aproximadamente 80% em relação ao modelo anterior.

Sobre o impacto do sistema AssinaUFSC, as métricas de utilização mais recentes disponíveis, publicadas pelo portal Notícias da UFSC em 19 de setembro de 2024, indicam que a plataforma atingiu a marca de aproximadamente 8 mil registros diários, totalizando cerca de 3 milhões de assinaturas anuais. O sucesso desse modelo institucional, que serviu de base para o sistema de assinaturas do Governo Federal (gov.br), gera um impacto ambiental direto: segundo dados do portal UFSC Sustentável, a digitalização evita o consumo anual de quase 6 milhões de folhas de papel A4, poupando cerca de 519 árvores a cada ano.

Nos processos de democracia digital e suporte, a CCD coordenou 110 eleições internas via e-Democracia, totalizando 6.605 votos depositados, além de 3 eleições externas via Helios Voting vinculadas a projetos de extensão. O atendimento técnico registrou 906 chamados solucionados pelo sistema OTRS, mantendo ainda o suporte por WhatsApp Business, videoconferência, e-mail e telefone.

Como fragilidades identificadas, os dados da Coordenadoria destacam o risco de sobrecarga da equipe diante do aumento constante da demanda por suporte e emissões. Adicionalmente, a atual situação orçamentária da UFSC impõe um desafio crítico, pois a escassez de recursos pode comprometer a manutenção de serviços e sistemas vitais para a integridade física e operacional da Sala Cofre, colocando em risco a segurança dos dados e o cumprimento de obrigações institucionais e regulatórias.

O Departamento de Gestão da Informação (DPGI) tem a responsabilidade de estabelecer diretrizes e propor normas aplicáveis ao fornecimento de subsídios para as diretrizes de gestão e de desenvolvimento institucional, bem como coletar, armazenar, analisar e divulgar dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de desempenho da Universidade. Além disso, tem como atribuições assessorar a Secretaria de Planejamento e Orçamento em assuntos de sua competência, efetuar a superintendência das atividades da Coordenadoria do Departamento, executar a gestão dos sistemas de informação associados e outras atividades inerentes à área ou que lhe venham a ser delegadas por autoridade competente.

Durante o exercício de 2025, o DPGI desenvolveu as seguintes atividades:

- Acompanhamento das inscrições dos estudantes e divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

- Atualização e acompanhamento da estrutura organizacional da UFSC no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG);
- Atualização dos organogramas da UFSC na página do DPGI;
- Coleta de informações para atualização do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP);
- Elaboração e Publicação do Relatório de Gestão 2024, conforme orientações do TCU para Prestação de Contas;
- Elaboração e Publicação do Rol de Responsáveis de 2024; Elaboração e Publicação do Boletim de Dados 2024;
- Elaboração e Publicação do documento “UFSC em Números” de 2024;
- Preenchimento do Censo da Educação Superior de 2024;
- Elaboração e Publicação do documento “UFSC em Números série de 10 anos”, com dados atualizados de 2024;
- Elaboração e Publicação do Boletim de Dados série histórica, com dados atualizados de 2024;
- Acompanhamento de processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação no sistema e-MEC;
- Atualização da Carta de Serviços da UFSC;
- Acompanhamento de 17 visitas de Avaliação Externa de Cursos e
- Atendimento de demandas administrativas.

#### 4.1.1 Avaliações e diagnóstico

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Missão e Planejamento e Desenvolvimento Institucional com nota de 4,5 (possibilidade entre 1 e 5), sendo essa a melhor avaliação entre as dimensões do sistema avaliativo. As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 3.

**Tabela 3 – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Missão e PDI**

<b>Dimensão</b>	<b>Docentes</b>	<b>Gestores</b>	<b>Graduandos</b>	<b>Pós-Graduandos</b>	<b>TAEs</b>
Eixo II Dimensão 1 (Missão e PDI)	4,5	4,6	4,1	4,6	4,5

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto à missão e ao plano de desenvolvimento institucional, os gestores junto dos pós-graduandos da Instituição percebem essa dimensão de maneira mais positiva que os demais segmentos.

O Quadro 3 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

**Quadro 3 – Diagnóstico sobre Missão e PDI**

<b>DIMENSÃO 1: Missão e PDI</b>	
<b>Potencialidades</b>	
1.	Aprovação do novo PDI com vigência para 2025 a 2029
2.	PDI relaciona ações que buscam manter a coerência com a história e a missão da UFSC
3.	Contribuição dos setores/departamentos para o cumprimento da missão institucional e do PDI
<b>Fragilidades</b>	
1.	Ausência de elaboração de planejamento em alguns setores
2.	Transparência quanto o alcance ou não dos resultados previstos em alguns setores
<b>Proposição de ações</b>	
1.	Aprimorar a divulgação dos princípios, missão e visão da IES no meio acadêmico
2.	Apoiar atividades de cultura, lazer e esporte
3.	Ampliar o acesso aos cursos de graduação da UFSC e de estímulo à permanência na Universidade

Fonte: elaborado pela CPA.

## **4.2. Responsabilidade Social da Instituição**

Desde a criação da PROAFE (Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade), em julho de 2022, apesar de adversidades de diferentes ordens, essa pró-reitoria tem consolidado cada vez mais seu trabalho no cumprimento do propósito de desenvolver políticas e ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas de promoção das ações afirmativas na Universidade, referentes ao ensino na educação básica, graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, contratação de pessoal e gestão institucional, de modo transversal e em articulação com as demais estruturas universitárias.

Como em anos anteriores, ao longo de 2025 a PROAFE continuou recebendo solicitações de visitas técnicas, reuniões virtuais e pedidos de fornecimento de cursos de formação de outras instituições de ensino. Neste ano foi recebida virtualmente uma equipe da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, presencialmente em Florianópolis a vice-reitora da Universidade Federal da Paraíba, e atendida em seu campus em Campinas, a Unicamp, que solicitou nossa participação na construção da política de cotas de pessoas trans daquela universidade, levando a experiência da política que aprovamos em 2023.

Quanto aos cursos de formação de letramento racial e para a realização de bancas de heteroidentificação para fins verificação de documentação de cotas, a equipe da PROAFE ofereceu fora da UFSC cursos para o Ministério Público de Santa Catarina, para Justiça Federal de Santa Catarina, para a Escola de Saúde de Santa Catarina e para o Instituto Federal de Santa Catarina. Ofertamos internamente para nossos servidores o curso “Educação Antirracista: letramento racial para servidores - 3ª edição”, o curso sobre “Enfrentamento às Violências de Gênero em Perspectiva Interseccional - 1ª edição” e o “Curso de Acessibilidade Educacional na Prática – 6ª Edição”, além de, em setembro, promover o Seminário “Capacitismo e Trabalho”.

Em agosto de 2025 a UFSC esteve representada, através da participação da pró-reitora e da diretora do departamento de validações, no “II Encontro Nacional de Políticas Afirmativas”, evento de extrema relevância promovido em Brasília pelo Ministério da Educação em conjunto com o Ministério da Igualdade Racial, onde foram convocadas autoridades que trabalham no campo das ações afirmativas nas universidades e institutos federais brasileiros para debater o tema. Outros importantes destaques da atuação da equipe da PROAFE em 2025 foram a continuidade do projeto “Roda Entrelaços: Roda de Compartilhamento entre Mulheres”, focado no acolhimento e apoio às mulheres da comunidade universitária.

Em 2025 foi também aprovada a Resolução Normativa nº 201/2025/Cun, resultado do trabalho realizado por dois grupos de trabalho, nos quais a PROAFE teve participação, instituídos para propor atualizações da Resolução Normativa nº 34/CUn/2013, a qual estabelece as normas para o ingresso na carreira do magistério superior da Universidade Federal de Santa Catarina. Para tornar mais efetiva a implementação de ações afirmativas nos concursos para docentes, sobretudo para autodeclarados negros, indígenas e quilombolas a resolução modificou a política de reserva de vagas para pessoas negras, indígenas, quilombolas, com deficiência e trans, de modo a dar maior efetividade à Lei de Cotas, criando percentuais exclusivos para essas categorias, e não mais preferenciais.

Igualmente, finalizamos e aprovamos a Resolução Normativa nº 208/2025/Cun, resultado do trabalho realizado por comissão instituída pela PROAFE, que foi responsável por atualizar e alterar a Resolução Normativa nº 065/CUn/2015, que versava que estabelecia as diretrizes para o funcionamento do Comitê Institucional de Ações Afirmativas. Atualizada, a RN 208 criou o Comitê Institucional de Ações Afirmativas e Equidade (CIAAE), vinculado à Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Estamos em fase de instituição de portaria dos membros do comitê.

Neste ano, outro GT empreendeu a revisão e atualização da Política de Ações Afirmativas da UFSC, a Resolução Normativa nº 052/2015/Cun, que estava desatualizada com relação as legislações que foram sendo atualizadas em nível federal, bem como em relação a aprovação de cotas para pessoas trans na UFSC, que só poderia ser implementada com a sua alteração. Além disso, a referida resolução caducaria em 2026. Deste modo, foi realizado trabalho conjunto entre PROAFE e PROGRAD e em 2025, aprovamos a Resolução Normativa nº 210/2025/Cun, que revogou a 052 e passou a dispor sobre a Política de Ações Afirmativas (PAA) para acesso aos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Uma outra questão que precisava ser normatizada se referia a regulamentação da apuração de denúncias de fraude em cotas. Em 2025 também foi instituído um GT com membros da PROAFE e SEAI com a tarefa de elaborar uma minuta de portaria normativa que versasse e regulamentasse essa questão. Assim, em 18 de junho de 2025 foi assinada pelo Reitor a PORTARIA NORMATIVA Nº 509/2025/GR, DE 18 DE JUNHO DE 2025, que passou a regulamentar a apuração das denúncias de fraudes e desvios de finalidade das cotas reservadas à população de baixa renda, a pretas/pretos e pardas/pardos, pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, transexuais e refugiadas/refugiados ou portadoras/portadores de visto humanitário, para ingresso em processo seletivo/concurso na Universidade Federal de Santa Catarina.

Ainda em 2025, a PROAFE retomou o trabalho do GT para criação da Política Institucional de Equidade de Gênero, que tem como principal objetivo promover a equidade de gênero em todas as instâncias institucionais, fomentando ações educacionais e a construção de um ambiente inclusivo e igualitário pautado na cultura de respeito às mulheres e pessoas gênero-dissidentes. A proposta de minuta foi finalizada pelo GT e encaminhada para o GR para que no próximo ano possa ser apreciada pelo Conselho Universitário. Igualmente foi finalizado o trabalho de proposição de uma Política Institucional de Permanência Indígena e Quilombola, cuja elaboração foi conduzida conjuntamente entre PROAFE e PRAE. Esta política foi finalizada e a minuta se encontra no Gabinete da Reitoria.

Por fim, ainda como resultado deste ano, outro GT, composto por membros da PROAFE e PROPG, finalizou seu trabalho. O grupo instituído para revisar e alterar a Resolução Normativa nº 145/CUn/2020, que dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Federal de Santa Catarina. O documento de minuta finalizado será apresentado, no próximo ano, a comunidade universitária, por meio de Audiência Pública para, na sequência, ser encaminhada ao Conselho Universitário para apreciação e análise. Esperamos aprovar as mudanças no início do ano de 2026.

A partir desse trabalho nos GTs, é importante ressaltar que a PROAFE promoveu e organizou Consultas e Audiências públicas com toda a comunidade universitária. Foram momentos importantes para apresentarmos e debatermos com a comunidade universitária e acolher críticas, dúvidas e sugestões às propostas apresentadas.

Neste ano, pela primeira vez em 3 anos de existência, a PROAFE elaborou seu planejamento estratégico para o próximo triênio. Nele pontuamos uma visão objetiva do futuro almejado pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas da UFSC e estabelecemos um caminho para alcançá-lo. Para tanto, trabalhamos com toda a equipe na identificação de oportunidades e ameaças do ambiente externo, bem como no entendimento dos nossos pontos fortes e fracos internos da unidade. Com base nessa análise, definimos as estratégias que orientarão as ações da PROAFE em direção aos seus objetivos nos próximos anos. Também elaboramos e finalizamos o Regimento Interno da PROAFE, que está, no momento, sendo apreciado pela Procuradoria para, na sequência, ser encaminhado ao GR para que o reitor publique a portaria normativa.

Coube também à PROAFE a gestão e fiscalização, no ano de 2025, do contrato nº 018/2024 (processo 028838/2023-15), celebrado entre a UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA e a empresa/instituição PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA LTDA, cujo objeto se refere é a contratação de serviços de tradução e interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa, serviços de guia-interpretação de Libras/Língua Portuguesa. Foram acompanhados 20 profissionais terceirizados, durante o referido ano.

A Secretaria de Cultura, Arte e Esporte da UFSC (SeCARTe) é órgão da administração central, responsável pelo fomento e desenvolvimento da Cultura, Arte e Esporte na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A SeCARTe desenvolve suas atividades sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de Cultura, Arte e Esporte que potencializam a vivência e a produção de cultura nos campi. A SeCARTe tem como objetivos tornar a UFSC um centro relevante de produção e experimentação artística; promover o ensino, a produção, a pesquisa e a extensão no campo da Cultura, Arte e Esporte em todos os campi da UFSC; garantir a diversidade cultural; promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade e promover ações de Esporte, Cultura e Lazer. Em 2025, realizou:

- Companhia de Dança da UFSC

A Companhia de Dança UFSC teve seu início em maio de 2024, idealizada pela Secretaria de Cultura, Arte e Esporte (SECARTE), com o objetivo de representar a Universidade Federal de Santa Catarina no âmbito da dança local e nacional. Composta por dezesseis bailarinos dentre discentes e servidores, sendo dez com subsídio do bolsa cultura para sua manutenção do projeto. Dentre as ações do projeto, desenvolvemos produções coreográficas tendo a dança Jazz como objeto de ensino de referência, num diálogo com diversos outros estilos de dança que são incorporados a partir da experiência dos integrantes, tais como: ballet clássico, danças urbanas, contemporâneo e dança-teatro. Com apenas um ano e meio de existência, a Cia de Dança UFSC tem mostrado sua potência, no mês de julho fez sua primeira participação no 42º Festival de Dança de Joinville, tendo sido selecionada para apresentar 03 coreografias, sendo: dois solos e um conjunto. Produziu seu primeiro espetáculo, denominado “Hassis em movimento - ainda há tempo...”. Um espetáculo que mergulhou no universo poético, político e visual do artista catarinense Hassis, cuja obra marcou profundamente a cultura local e nacional, sendo um dos maiores nomes das artes visuais de Santa Catarina, e que, se vivo, completaria 100 anos em 2026. Foi criado o canal da Companhia de Dança UFSC no YouTube, destinado à difusão e ao registro de suas produções artísticas e formativas. O canal passou a reunir espetáculos na íntegra, oficinas, coreografias, apresentações e documentários, ampliando o acesso do público às atividades da companhia e fortalecendo sua presença digital e institucional.

- III Festival Literário da UFSC (FLUSC) – A poesia (que) nos devora

Devido às limitações orçamentárias, em 2025, o III Festival Literário da UFSC se reorganizou estruturalmente, assim, em vez de concentrar as ações em um período único, espalhou-se em forma de parceria com outros eventos, como a Feira do Livro da Editora da UFSC (agosto) e o Encontro Nacional do Mulherio das Letras (outubro). O festival ofereceu uma programação diversificada atendendo ao público universitário, jovens e adultos, com foco na leitura e formação do público leitor, por meio do empenho de trazer ao público as novidades da produção recente em literatura, com a presença de autores da cena literária contemporânea nacional e internacional. Público atingido em 2025: 300.

- Experimenta - 10ª Edição - Rufar os tambores: o samba vai passar A 10ª. Edição do “Experimenta” teve como temática “Rufar os tambores: o samba vai passar”, em referência ao acolhimento do Congresso Nacional do Samba (CONASAMBA). O evento proporcionou uma valorização do trabalho da comunidade acadêmica, bem como contribuiu para uma facilitação e democratização do acesso ao lazer, à arte e à cultura, tendo em vista que é um evento gratuito e aberto a todos. O evento propôs a diversidade artística em suas diversas áreas: performances, debates, artes visuais, audiovisual, dança, exposição, literatura, oficina, palestra, roda de conversa ou teatro e lazer; em variados sons, múltiplas linguagens e arranjos poéticos produzidos por aqueles e aquelas que apresentaram suas artes. Público atingido em 2025: 64.704 (redes sociais).
- Aniversário da UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) completou, no dia 18 de dezembro, 65 anos de história. Para celebrar o aniversário, a instituição promoveu a partir do dia 01 de dezembro, uma série de atividades culturais e homenagens abertas a toda população. A programação contou com parcerias junto aos Centros de Ensino oferecendo atrações diversificadas como: Mostra Artes da Cena, Concerto – música de Câmara, espetáculo de dança – Elas, Ainda há tempo, encontro de corais, espetáculo teatral – Brecht2, apresentações musicais – Orkextra, leitura dramática, Slam Educa, e outros. Público atingido em 2025: 2.000.

- FORCULT Sul – III Encontro – Arte e Cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior: Por quê, para quê e para quem??

O evento aconteceu em maio, contou com os convidados: Prof. Dr. Fernando Mencarelli, especialista em política de cultura nas IPES que ministrou a palestra "A importância do Forcult no Desenvolvimento das políticas de cultura das IPES", representantes dos escritórios regionais do MinC, Alexandre Martins Gouveia (SC), Loa Campos (PR) e Mari Martinez (RS), para uma conversa acerca das atualidades do Ministério e das ações pelo país, e a representante da regional sul Débora Medeiros do Amaral (FURG).

Houve ações específicas do Fórum, com debates e atividades dos Grupos de Trabalho do Forcult - Observatório das Dinâmicas Culturais nas IPES, Política Cultural nas IPES,

Políticas de financiamento, Parcerias institucionais e Processos Formativos em Produção e Gestão cultural. A Cia de Dança da UFSC e a Orkextra/DAC realizaram apresentações e também foi apresentado o trecho do filme "O preço da Ilusão" (1957) de Salim Miguel. Público atingido em 2025: 100.

- 31ª Festa da Cultura de Base Açoriana de Santa Catarina

A 31ª eEdição, com a presença de aproximadamente 28.000 pessoas, realizada no município de Barra Velha/SC. Contou com a participação de 23 municípios da faixa litorânea de SC, além do município de São Paulo, representado pela Casa dos Açores de São Paulo. Foram montados 36 estandes culturais dos municípios e Instituições e Associações Culturais de SC, e os estandes da Secretaria de Educação de Barra Velha, mostrando os trabalhos realizados pelas Unidades de Ensino de Barra Velha. Público atingido em 2025: 28.000.

- Troféu Açorianidade 2025

Realizada a Entrega do Troféu Açorianidade 2025 para 11 instituições em 06 de setembro de 2025, no município de Barra Velha. O troféu foi entregue para aqueles que valorizam, preservam e divulgam a Herança Cultura Açoriana de SC.

- Projeto 12:30

O Projeto 12:30, dedicado a promover shows de bandas e artistas locais recebeu 38 propostas artísticas. Contudo, a execução foi severamente prejudicada pela ausência de contratos de locação de palco e sonorização, o que limitou o Projeto 12:30 a apenas 3 apresentações. O projeto tem como uma das metas conectar a comunidade com a produção artística local e fomentar a cultura na universidade. Público atingido em 2025: 800.

- Coral da UFSC

Ao longo de 2025, o coral estabeleceu sua continuidade como projeto de relevância para a integração cultural e extensão universitária. Com um corpo artístico composto por 52 coralistas, o grupo manteve uma rotina de alta produtividade e aperfeiçoamento técnico, totalizando 72 ensaios realizados durante o ano. Esse esforço contínuo refletiu-se em 8 apresentações públicas de grande alcance. Público atingido em 2025: 500.

- Cursos e Oficinas Livres de Arte (COLArte)

O programa de extensão manteve sua vocação pedagógica com uma robusta oferta de oficinas em áreas como Artes Visuais, Artes Cênicas, Literatura e Música. No primeiro semestre de 2025 foram ofertadas 21 turmas de oficinas, contando com um total de 128 inscritos. Já no segundo semestre houve 19 ofertas de turmas com 129 inscritos, alcançando um total de 257 pessoas.

- Projeto Orkextra

- Em seu primeiro ano Composto por 11 bolsistas e 4 voluntários, teve um primeiro semestre voltado à formação e um segundo semestre intensivo de circulação,

apresentando-se em eventos de grande porte como o FORCULT e a Aula Magna no Auditório Garapuvu, além de ofertar oficinas específicas de instrumentos para a comunidade. A orquestra realizou 6 apresentações em 2025, com um público estimado total de 1.420 pessoas.

- Projeto Igrejinha Musical

Busca incentivar e valorizar a música instrumental e autoral no espaço da Igrejinha da UFSC, , priorizando músicos catarinenses. As atrações culturais são gratuitas. Em 2025 realizou 7 edições, alcançando um público total de 1.360 pessoas, evidenciando uma forte demanda reprimida por infraestrutura técnica.

- Projeto Em Cena - Carmen Fossari

O projeto “Em Cena” foi criado para viabilizar apresentações cênicas no Teatro Carmen Fossari, envolvendo produções da UFSC e de artistas da comunidade. Consolidou-se como o principal eixo de ocupação dos palcos do DAC em 2025, promovendo o intercâmbio entre a UFSC e a comunidade externa através de editais de ocupação transparentes. Ao todo, foram realizados 37 eventos (incluindo produções próprias e ocupações internas/externas), atraindo um público estimado de 2.340 pessoas.

- Exposição Permanente do Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina

A mostra conta com maquetes da Fortaleza de São José da Ponta Grossa, da Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim e da Fortaleza de Santo Antônio de Ratonés. Está aberta à visitação no Centro de Cultura e Eventos (CCEven) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com entrada gratuita. Há também banners com informações de cada uma das fortalezas, do sistema como um todo, da CFISC, do Projeto #EuValorizoAsFortalezas e do Banco de Dados Internacional sobre Fortificações – fortalezas.org. Além disso, é possível retirar gratuitamente cartões-postais das fortalezas e guias de visitação.

- Projeto “Aprender sobre história também é coisa de criança”

O projeto atendeu diversas escolas da rede pública de ensino, enviando materiais educativos sobre as fortalezas. As fortalezas receberam um total de 225 escolas da rede pública, atendendo 10.159 alunos, e 82 escolas da rede privada, atendendo 2.857 estudantes, totalizando em 13.016 estudantes e 316 professores.

- Dias de visitação gratuitos nas Fortalezas

O Dia de Gratuidade foi instituído em 2017, realizado sempre no primeiro domingo de cada mês de março a novembro, entretanto em 2024 foi alterado para o último domingo do mês. Essa iniciativa coincide com o programa “Domingo na Faixa”, no qual o transporte coletivo de Florianópolis também é gratuito, permitindo que toda a comunidade visite as fortalezas sem custos. Em 2025 o público visitante foi de 10.768 pessoas.

- Visitação às Fortalezas

A UFSC, enquanto administradora das fortalezas Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratoles e São José da Ponta Grossa, viabiliza a visitação a essas ao público interessado. No ano de 2025 foram registradas os seguintes públicos, a Fortaleza de Santo Ant nio de Ratoles manteve-se fechada durante o ano de 2025.

**Tabela 4 – Público visitante das Fortalezas**

<b>Fortaleza</b>	<b>Público</b>
Santa Cruz de Anhatomirim	69.201
São José da Ponta Grossa	61.126
Total	130.327

Fonte: SECARTE

- Exposi o de Renda de Bilro

Exposi o permanente de renda de Bilro no Quartel da Tropa em São José da Ponta Grossa. No ano de 2024, contou com 61.126 visitantes.

- ComparTrilhando: Rota de Arte na UFSC

O projeto consiste em caminhada que segue um roteiro pelas obras de arte existentes no campus da UFSC, a fim de valorizar a arte local exposta na Universidade. Durante o ano, o ComparTrilhando esteve presente em distintos grupos e eventos, dentre eles: acadêmicos do curso de Letras; recep o aos calouros; 10<sup>a</sup> edi o do Experimenta – Cirandar as Ruas. Público atingido em 2025: 36.

- Oficinas de Xadrez Aberto

Desenvolvido pelos professores Jaison José Bassani e Renato Ant nio Pereira Moro (CDS) e com bolsistas do DECL, visa promover o desenvolvimento e a prática de jogos esportivos intelectuais e de tabuleiro na UFSC, e também na comunidade de Florianópolis. O objetivo principal   incentivar e fomentar a prática esportiva do xadrez, assim como   feito com outros esportes ou outras disciplinas optativas oferecidas na UFSC.

- Projeto LudicaMente

O projeto visa ofertar um espaço de vivência integradora por meio de diversos jogos de tabuleiro e populares. Neste projeto houve a participa o de acadêmicos de diferentes cursos, alunos do Colégio de Aplica o, bem como participantes das atividades vinculadas ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade da UFSC (NETI). Esse projeto estimulou a organiza o de alguns grupos de acadêmicos e atléticas a promoverem encontros socioculturais com o apoio do acervo de jogos do Ludicamente. Ao longo do ano este projeto atendeu mais de 200 pessoas.

- Jogos Universitários Catarinenses (JUC's)

O DECL organizou e viabilizou a participação da delegação UFSC na 68ª edição dos Jogos Universitários Catarinenses (JUC's), em julho de 2025 na cidade de Criciúma/SC. Das disputas de 2025, participaram 31 instituições de ensino superior de Santa Catarina, entre particulares, estaduais e federais. As equipes da UFSC disputaram as modalidades de Xadrez masculino e feminino, Futebol de campo masculino, Basquete feminino e masculino, Handebol feminino e masculino, Judô masculino e feminino, Natação feminino e masculino, Voleibol feminino e masculino, Vôlei de Praia feminino e masculino, Tênis de Campo masculino e E-Sports, com um total de 160 integrantes na delegação. Com os resultados alcançados, a UFSC conquistou o quinto lugar geral.

- Jogos Universitários Brasileiros (JUB's)

O DECL viabilizou também a participação da UFSC na 70ª edição dos Jogos Universitários Brasileiros (JUB's), a partir dos resultados obtidos nos JUC'S. O evento foi realizado em Natal/RN, entre os dias 05 e 18 de outubro. A UFSC disputou ao todo nove modalidades: Natação masculino (4º lugar), Judô feminino, Jiu-Jitsu masculino (1º lugar), Wrestling feminino, Taekwondo feminino (1º lugar POOMSAE) e masculino (2º lugar), Wrestling feminino, Xadrez masculino (4º lugar), e E-sports (3º lugar no Futebol eletrônico feminino).

- Jogos de Integração dos Servidores da UFSC

O DECL realizou a 5ª edição dos JIS, após um período de 5 anos – a última edição foi realizada em 2019. O evento contou com a participação de docentes, técnico-administrativos em educação e abriu este ano a possibilidade de participação também a trabalhadores terceirizados que atuam nas empresas contratadas pela UFSC. Foram registradas cerca de 400 participações, distribuídas em 12 modalidades esportivas entre os meses de outubro e novembro de 2025, com cerimônia de encerramento realizada no Núcleo de Integração Multicultural Popular e Esportivo – NIMPE/DECL/SECARTE. Com as inscrições para o evento, foram arrecadados 190kg de alimentos não perecíveis, doados para os projetos Solidariedade em Dobro e Cozinha Solidária Ribeirão da Ilha, que fazem trabalho voluntário de doações para famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

- Participação o 38º Encontro Estadual do MST de Santa Catarina

O 38º Encontro Estadual do MST de Santa Catarina foi realizado em Fraiburgo nos dias 16, 17 e 18 de janeiro de 2025, e a participação do DECL se deu em razão da perspectiva de construção do Memorial dos Trabalhadores no NIMPE e, neste, estão incluídos os trabalhadores do MST.

- Cerimônias de Colação de Grau

Em 2025 foram realizadas 54 solenidades de colação de grau com 3.486 formados e um público estimado de 34.000.

O Centro de Cultura e Eventos atendeu 18 eventos institucionais com público aproximado 4500 pessoas. O auditório da Reitoria recebeu 38 eventos com um público aproximado de 11.070.

#### 4.2.1 Avaliações e diagnóstico

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Responsabilidade Social da Instituição com nota de 4,2 (possibilidade entre 1 e 5). As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 5.

**Tabela 5 – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Responsabilidade Social da Instituição**

Dimensão	Docentes	Gestores	Graduandos	Pós-Graduandos	TAEs
Eixo II Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição)	4,2	4,3	4,0	4,4	4,3

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto à responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, os gestores junto dos pós-graduandos e TAEs da Instituição percebem essa dimensão de maneira mais positiva que os docentes e graduandos.

O Quadro 4 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

**Quadro 4 – Diagnóstico sobre Responsabilidade Social da Instituição**

<b>DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição</b>
<b>Potencialidades</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisão e atualização da Política de Ações Afirmativas da UFSC</li> <li>2. Regulamentação e apuração das denúncias de fraudes e desvios de finalidade das cotas reservadas à população de baixa renda, a pretas/pretos e pardas/pardos, pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, transexuais e refugiadas/refugiados ou portadoras/portadores de visto humanitário, para ingresso em processo seletivo/concurso na Universidade Federal de Santa Catarina</li> <li>3. Criação da Política Institucional de Equidade de Gênero</li> <li>4. Proposição de uma Política Institucional de Permanência Indígena e Quilombola</li> <li>5. Criação do Regimento Interno da PROAFE</li> <li>6. Existência de uma série de programas que compõe a Política Institucional de Inclusão (Bolsa Estudantil UFSC, Auxílio Moradia, Auxílio Creche, Auxílio Alimentação e/ou Isenção do custo</li> </ol>

<p>alimentação no Restaurante Universitário (RU), Auxílio Complementar de Permanência a estudantes do curso de Medicina, Auxílio a Eventos e Auxílio para confecção de material gráfico</p> <p>7. Moradia estudantil</p>
<b>Fragilidades</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Falta de servidores para composição da equipe</li> <li>2. Orçamento insuficiente</li> <li>3. Espaço físico insuficiente e inadequado ao tamanho das equipes</li> <li>4. Concessão e readequação de funções gratificadas</li> <li>5. Manutenção dos aparelhos culturais, das edificações do Departamento Artístico Cultural e da carência de contratação via licitações</li> </ol>
<b>Proposição de ações</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidar a Portaria do Regimento Interno da PROAFE</li> <li>2. Ampliar formações permanentes, garantindo atualização contínua</li> <li>3. Constituir o Comitê de Ações Afirmativas e Equidade</li> <li>4. Encaminhar o GT para elaboração da Política de Acessibilidade da UFSC</li> <li>5. Realizar o II Seminário de Gestão em Ações Afirmativas</li> <li>6. Buscar alternativas de recursos financeiros e de infraestrutura de espaço físico, especialmente para a realização de atendimentos sigilosos</li> <li>7. Readequação de funções gratificadas (FGs)</li> <li>8. Fortalecimento do processo de institucionalização da PROAFE</li> <li>9. Implantação de transporte de valores das taxas de visitação recebidas nas Fortalezas, junto ao Banco do Brasil</li> <li>10. Concessão de espaço para cafeteria(s) nas fortalezas de Rationes e São José da Ponta Grossa</li> <li>11. Continuar com o calendário cultural permanente da SeCArTE composto por Semana da Dança, Experimental, Festival Literário e Aniversário da UFSC</li> <li>12. Equipar o Centro de Cultura e Eventos para atender melhor a comunidade universitária</li> <li>13. Criar condições para tornar as fortalezas em Patrimônio Cultural da Humanidade</li> </ol>

Fonte: elaborado pela CPA.

## 5. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 5.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

#### 5.1.1. Política para o ensino

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD), como órgão executivo central integrante da Administração Superior da UFSC, tem por finalidade auxiliar o Reitor em suas tarefas executivas na área da educação superior de graduação, bem como da educação básica. A sua missão é “promover a educação básica e de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Projeto Pedagógico Institucional”. A PROGRAD tem como principais objetivos:

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROGRAD conta com Coordenadorias e Departamentos, os quais possuem atribuições específicas para o desenvolvimento das ações e metas previamente estabelecidas. Destacam-se, a seguir, algumas das ações desenvolvidas no ano de 2025 por essa Pró-Reitoria.

A Tabela 6 apresenta o quantitativo de candidatos inscritos e classificados nos principais processos seletivos realizados pela Comissão Permanente do Vestibular.

**Tabela 6** – Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos

Evento	2025	
	I	C
Vestibular	21.880	3.406
Reopção	1.207	674
Proc. Seletivo 2º semestre / vagas remanescentes	930	284
Histórico Escolar 1º semestre	1.151	230
Histórico Escolar 2º semestre	2.478	597
Educ. do Campo	63	29
Licenc. Intercult. Indígena	*	*
Licenc. Intercult. Quilombola	83	30
Supl. Indígenas e Quilombolas	491	31
Suplementares Negros	1.156	116
Refugiados	65	10
SISU	24.982	1.934
LIBRAS EaD	*	*
LIBRAS Presencial	55	26
Proc. Seletivo Cursos EaD	566	313

Fonte: COPERVE

I: Inscritos – C: Classificados

(\*) Não houve processo seletivo

Para o ano de 2025, o DAE/PROGRAD divulgou dois Editais de Vagas para admissão, em seus cursos de graduação presenciais e de educação a distância, mediante processo seletivo por Transferências e Retornos. O Edital com vagas para ingresso para o 1º semestre letivo de 2025 foi publicado em novembro de 2024. O Edital com vagas para ingresso para o 2º semestre letivo de 2025 foi publicado em maio de 2025. Na Tabela seguinte demonstra-se

os números constantes nos Editais de Vagas para Transferências e Retornos para ingresso em 2025.

**Tabela 7** – Edital de Vagas para Transferências e Retornos – Cursos Presenciais e EaD

<b>Ano/Semestre de Ingresso</b>	<b>Edital</b>	<b>Vagas Oferecidas</b>
2025.1	60/2024/DAE/PROGRAD	6.459
2025.2	55/2025/DAE/PROGRAD	5.909

Fonte: DAE/PROGRAD

Para proporcionar uma dimensão da quantidade de alunos dos cursos de graduação atendidos pela UFSC, informamos que a instituição conta atualmente com 133 cursos de graduação na modalidade presencial e nove cursos de graduação na modalidade a distância. Segue Tabela contendo dados de 2025, quanto ao número de matriculados.

**Tabela 8** – Número de Alunos dos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância

<b>Alunos da Graduação</b>	<b>2025</b>
Alunos Matriculados	28.546
Alunos Formados	3.077

Fonte: DAE/PROGRAD

Em relação ao PROFOR sua atuação envolve a formação continuada de servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as) através da oferta de cursos, palestras e outras atividades formativas, além de constituir-se como atividade obrigatória para docentes em estágio probatório com vistas ao constante aperfeiçoamento pedagógico e das práticas educacionais e de acolhimento docente e discente.

Foram ofertadas, ao longo de 2025, um total de 48 atividades formativas e destas, efetivamente, 28 foram realizadas com a participação e certificação de um total de 465 servidores docentes e técnico-administrativos(as). O número total de inscrições para as atividades ofertadas foi de 662.

Foram oferecidos os seguintes cursos, nas modalidades presencial e remota, em sua maior parte, aos cinco campi da UFSC:

- Atualização em ética, legislação e manutenção de animais em pesquisa;
- Primeiros socorros em saúde: orientações para a população geral;
- Uso do IRAMUTEQ® na análise de dados em pesquisa;
- Princípios, conceitos e estratégias de avaliação (formação pedagógica);
- Ferramentas digitais para construção de materiais didáticos;
- Comunicação não violenta na docência do ensino superior;
- Acolhimento pedagógico e acadêmico para estudantes de graduação na universidade (formação pedagógica) – Turma 1;
- Legislação da carreira docente: ética, legalidade e carreira – Turma 1;
- Legislação da carreira docente: ética, legalidade e carreira – Turma 2;
- Práticas docentes para estudantes neurodiversos no ensino superior (formação pedagógica) ;

- Integração ao ambiente institucional para novos(as) docentes - turma 1;
- Aprendizagem baseada em problemas no curso de medicina de Araranguá;
- Inteligência artificial e ferramentas para avaliação de imagens;
- Violência de gênero nas relações de trabalho: conceitos e intervenções;
- Integrando planejamento e agenda de curso para gestão e autonomia dos estudantes;
- Planilhas Google para gestão de dados, equipes e processos;
- Inteligência artificial: ferramentas de apoio ao ensino;
- Práticas docentes para estudantes neurodiversos no ensino superior [Campus Araranguá];
- Coordenação de curso na prática;
- Primeiros socorros para todos(as);
- Gamificação e tecnologia: transformando aulas com plataformas online;
- Direitos humanos e objetivos de desenvolvimento sustentável;
- Metodologias ativas e Wikipédia: ensinando e aprendendo na era digital;
- Plataforma Brasil: como realizar a submissão de projetos de pesquisa;
- Inteligência artificial na educação: avanços e desafios;
- Gestão de projetos;
- Ensinando comunidade: reflexões sobre a pedagogia crítica a partir de Bell Hooks (formação pedagógica);
- Legislação da carreira docente: ética, legalidade e carreira - turma 2;
- Acolhimento pedagógico e acadêmico para estudantes de graduação na universidade (formação pedagógica).

No âmbito do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), que visa garantir a permanência de estudantes nos cursos de Graduação, foram muitas as atividades realizadas nos cinco campi, nas modalidades presenciais e remotas. O PIAPE tem como objetivo desenvolver ações de apoio e orientação pedagógica que favoreçam o acolhimento, a permanência e a qualidade dos processos formativos para estudantes dos cursos de graduação nos cinco campi da UFSC, contribuindo para uma formação acadêmica qualificada em relação às dimensões humana, profissional, crítica e ética, reduzindo o sofrimento acadêmico e proporcionando equidade de condições de aprendizagem a todos os perfis discentes.

O PIAPE também vem atuando junto às Coordenações de Cursos, SINTER e COEMA/PROAFE, CAE/PROAFE e PRAE no acompanhamento, apoio e orientação pedagógica a estudantes com dificuldades específicas relacionadas aos processos de aprendizagem, bem como a questões relacionadas à construção de vínculos acadêmicos e organização das rotinas de estudo em nível superior.

Ao longo dos semestres letivos 2025.1 e 2025.2, o PIAPE ofereceu um total de 455 atividades de acolhimento, apoio e orientação pedagógica nos cinco campi da UFSC, alcançando um total de 6856 estudantes. A coordenação do PIAPE também esteve presente em 38 cursos do Campus de Florianópolis e Joinville, respectivamente, nos semestres 2025.1 e 2025.2 para apresentar aos estudantes ingressantes as ações institucionais de apoio à

permanência, incluindo as atividades de apoio aos processos de aprendizagem ofertadas pelo PIAPE e monitorias. Além disso, também foram ofertadas oficinas de orientação às rotinas acadêmicas no Ensino Superior.

Em 2025 o PIAPE contou com 35 tutores e tutoras nos campi de Araranguá, Blumenau, Curitiba, Joinville e Florianópolis para a oferta de minicursos e módulos de atividades, além de algumas palestras, rodas de conversas, oficinas e grupos de aprendizagem.

Em relação aos minicursos, foram ofertados, majoritariamente no início dos semestres letivos, buscando a revisão de conteúdos necessários ao bom aproveitamento acadêmico. Em relação aos módulos, foram ofertadas turmas presenciais e remotas com duração de 6 semanas ou 15 semanas, nas áreas de Pré-Cálculo, Cálculo I, Cálculo II, Revisão de Funções, Geometria Analítica, Álgebra Linear, Física I, Física II, Química, Bioquímica, Biologia, Informática Básica e Programação, Anatomia Humana e Leitura e Produção Textual, além da Orientação Pedagógica.

Realizamos, além do acompanhamento universal aos estudantes de graduação por procura espontânea ou encaminhamento via coordenação de curso ou docente, bem como de outros setores institucionais, trabalho de acompanhamento das trajetórias acadêmicas para estudantes indígenas e quilombolas, internacionais, refugiados(as), e portadores(as) de visto humanitário, internacionais, estudantes que recebem bolsa estudantil e estudantes com neurodiversidades, além de estudantes que ingressaram por escola pública e privada, em sofrimento emocional e com dificuldades acadêmicas as mais diversas.

O grupo de Orientação Pedagógica Diálogos (neuro)diversos teve continuidade em 2025, buscando acolher e acompanhar academicamente estudantes que se percebem como neurodiversos (TDAH, autismo, TPAC, dislexia e outras), contribuindo para sua ambientação acadêmica e para o desenvolvimento de habilidades executivas necessárias academicamente. Temos buscado a ampliação do diálogo com estudantes, docentes e Coordenações de Cursos em relação às questões de aprendizagem e dificuldades acadêmicas para a permanência de todas as diversidades de perfis discentes, oferecemos atendimentos individuais de orientação pedagógica semanal. Individualmente foram acompanhados(as) semanalmente por meio da Orientação Pedagógica, ao longo de todo o período letivo, cerca de 534 estudantes, majoritariamente do campus de Florianópolis, Araranguá e Blumenau. Também foram feitas apresentações do PIAPE aos estudantes ingressantes de 34 cursos, bem como apresentação na recepção integrada do CCA e, remotamente, do Campus de Joinville.

O Programa de Monitoria possui, entre seus objetivos: (I) possibilitar aos estudantes de graduação experiências relacionadas à docência, por meio de sua inserção na mediação dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em disciplinas curriculares, sob a supervisão dos professores por elas responsáveis, fomentando seu interesse pela carreira docente; (II) contribuir para a melhoria do ensino de graduação, colaborando no desenvolvimento de atividades didáticas, de experiências pedagógicas e novas práticas e metodologias de ensino, e contribuindo no desenvolvimento de materiais de apoio que aprimorem o processo de ensino-aprendizagem dos discentes; (III) proporcionar ao monitor a possibilidade de aprofundamento teórico e prático dos conhecimentos relacionados à disciplina com monitoria, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática

didática e pedagógica; e (IV) dar suporte pedagógico aos estudantes da graduação que apresentem dificuldades nos seus processos de aprendizagem, contribuindo para a redução dos índices de retenção e de evasão e melhorando o desempenho acadêmico discente. Em 2025.1, o Programa ofereceu um total de 706 bolsas de Monitoria, tendo 699 bolsistas cadastrados(as) e 301 voluntários(as), enquanto em 2025.2 foram ofertadas 706 bolsas, com 697 bolsistas cadastrados(as) e 399 monitores(as) voluntários(as). Desta forma o programa contou com 1396 monitores(as) com bolsa e 700 monitores(as) voluntários(as) em 2025. Ao longo de 2025, a partir da publicação da Resolução Normativa Nº 194/2024/CUn, de 12 de julho de 2024, foi iniciada a política de ações afirmativas para o Programa de Monitoria. Em 24 de setembro de 2025 também foi realizado o I Seminário do Programa de Monitoria da UFSC, com apresentação de trabalhos nos Eixos Monitoria e Formação para a Docência, Metodologias utilizadas na Monitoria e Impactos da Monitoria nos processos de aprendizagem. Para 2026 espera-se dar continuidade ao evento que se mostrou especialmente relevante e necessário.

O Programa de Monitoria Indígena e Quilombola (PMIQ), desde 2019, oferece bolsas aos cursos que possuem estudantes indígenas e quilombolas, tendo como objetivos: (I) contribuir para o sucesso da Política de Ações Afirmativas da Universidade, assegurando melhores condições de permanência e desenvolvimento acadêmico aos(as) estudantes indígenas e quilombolas; (II) instrumentalizar estudantes indígenas e quilombolas para a compreensão sobre aspectos importantes relacionados à afiliação institucional e à linguagem acadêmica no Ensino Superior; (III) colaborar, quando necessário, na mediação para o acesso de estudantes indígenas e quilombolas aos setores, programas e demais ações da Universidade; (IV) criar condições para que o(a) monitor(a) aprofunde sua reflexão sobre diferentes aspectos do currículo do curso e desenvolva habilidades relacionadas à docência em sua área de formação acadêmica.

Em 2025.1 foram cadastradas 30 monitorias com bolsa e 6 monitorias voluntárias, e em 2025.2 foram 30 monitores(as) bolsistas, totalizando 60 monitores(as) indígenas e quilombolas com bolsa e 06 sem bolsa. O PMIQ teve, novamente, reserva de 30% das vagas para de ações afirmativas.

Frisa-se que, além do PIAPE, tanto o Programa de Monitoria quanto o Programa de Monitoria Indígena e Quilombola, foram fundamentais para garantir condições de aprendizagem e favorecer a permanência estudantil e o processo de aprendizagem e inclusão na universidade. No ano de 2024 foi oferecido um curso de capacitação para monitores(as) como forma de aperfeiçoamento do Programa de Monitoria da UFSC. Em 2025 este curso será ampliado e ofertado também aos monitores(as) indígenas e quilombolas.

Foram contabilizados 10.002 registros de estágios no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágios - SIARE, dos quais 5.814 foram da modalidade “Estágio Obrigatório” e 4.188 da modalidade Estágio Não Obrigatório”. Do total de registros de Estágios Não Obrigatórios realizados no SIARE/UFSC, tendo a UFSC como concedente, 155 bolsas foram pagas com recursos fundacionais, 462 foram referentes a bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Estágio da UFSC – PIBE UFSC 2024, 33 foram de registros de bolsas concedidas extras ao Edital PIBE 2024, 143 bolsas pagas com recursos

de outros setores da UFSC (recursos transferidos à PROGRAD) e 03 bolsas pagas diretamente pela SINTER.

Em 2025 o Programa iniciou com a oferta de 350 bolsas mensais, por meio do Edital Nº 020/PROGRAD/2025. Ao longo do ano de 2025 foram disponibilizadas 28 bolsas extras, a partir de aporte de recursos pela SEPLAN. Ao considerarmos o mês de novembro de 2025 como referência, foram verificadas a ocupação de 349 bolsas, o equivalente a 92,33% do oferecido pelo Programa.

Visando a manutenção das políticas de ações afirmativas institucionais, o Edital PIBE 2025, apesar das restrições orçamentárias, procurou manter o quantitativo de vagas na categoria de Promoção de Acessibilidade, e a reserva de vagas de ações afirmativas para a população Preta, Parda e Indígena, beneficiários de programas sociais, e a possibilidade de inclusão de outros grupos sociais vulnerados. Considerando as 349 bolsas ocupadas pelo Edital PIBE no mês de novembro de 2025, 221 (51,04%) beneficiaram esse grupo de estudantes.

Dos 459 registros de estágio no SIARE/UFSC referentes as bolsas pagas por meio do Edital PIBE/2025, 323 (70,37%) beneficiaram os estudantes das ações afirmativas. A tabela seguinte detalha a forma de ingresso e a auto declaração de raça/cor dos estudantes registrados no SIARE com bolsas do PIBE/2025.

Ao longo do ano de 2025, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio de grupo de trabalho instituído pela Portaria nº 614/2025/GR, desenvolveu o processo de elaboração da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, mediante a realização de reuniões periódicas presenciais e remotas. As atividades compreenderam a análise de políticas de acompanhamento de egressos de outras universidades, o exame de referenciais acadêmicos e institucionais, a retomada de iniciativas anteriormente desenvolvidas na UFSC, bem como a observância das diretrizes do Ministério da Educação, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Como resultado, foram definidos os conceitos, objetivos, atribuições e responsabilidades iniciais dos setores envolvidos, permanecendo a política em fase não conclusiva. Em decorrência da elevada demanda de trabalho institucional e da necessidade de priorização das atividades relacionadas à elaboração da Política Institucional de Combate à Evasão da UFSC, os trabalhos do grupo foram temporariamente suspensos, com previsão de retomada em fevereiro de 2026.

O Sistema de Acompanhamento de Egressos permite, ao egresso cadastrado, incluir suas informações profissionais, como ocupação profissional, faixa salarial, e atuação profissional na área de formação. Também é possível indicar se considera que sua formação na UFSC foi importante e possibilita adicionar comentários e depoimentos sobre o curso do qual é egresso. Foi encaminhado à Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) o Documento de Oficialização de Demanda (DoD), referente à atualização tecnológica do Sistema de Acompanhamento de Egressos da UFSC ([egressos.sistemas.ufsc.br](http://egressos.sistemas.ufsc.br)). A demanda teve como objetivo a padronização das tecnologias do sistema e a adequação de suas funcionalidades às necessidades institucionais identificadas no âmbito da elaboração da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos. A SeTIC informou que as funcionalidades descritas no documento foram incluídas

na fila de desenvolvimento, ficando o atendimento condicionado ao cronograma interno do setor, com posterior disponibilização do sistema em homologação para validação pela equipe do DIP/PROGRAD. Atualmente o sistema possui 112.138 (108.996) registros de egressos da graduação, ou seja, 3.142 novos registros no ano de 2025. Além disso, 60.531 57.601 registros de estudantes egressos de cursos de pós-graduação da UFSC, sendo 2.930 em 2025. Ao final do ano a página contava com 791 depoimentos.

O Departamento de Ensino (DEN) integra a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica e tem por objetivo auxiliar a pró-reitoria em suas tarefas executivas pela ação de suas duas coordenadorias: a Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular (CPAC) e a Coordenadoria do Registro de Atividades Docentes (CRAD).

A CPAC conta atualmente com cinco servidores técnico-administrativos em educação, responsáveis pelos atendimentos relacionados às análises das solicitações de reestruturação de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e Ajustes Curriculares dos currículos dos cursos dos cinco campi da UFSC e à organização das solicitações de viagens de Aulas de Campo do campus Florianópolis. A equipe da CPAC também acompanha ou desenvolve além de outras atividades eventuais vinculadas aos processos de ensino e aprendizagem na graduação e participação em comissões para discutir temas referentes ao ensino de graduação. O atendimento a estas demandas é realizado em reuniões presenciais ou presenciais ou online, telefone, e-mail ou chat com diretores de centro e/ou campus, coordenadores de curso e chefes de expediente das coordenações, representantes dos NDEs, professores, e técnico-administrativos de outros setores da UFSC como PROEX, DAE, COPERVE, Secretaria da PROGRAD e SeTIC.

Em dezembro de 2025, a UFSC contava com um quadro de 283 professores substitutos, sendo 263 deles no Magistério Superior e 22 no Ensino Básico. Cabe destacar que o grande aumento do quantitativo de substitutos contratados (40% a mais no magistério superior) decorreu do intervalo sem publicação de concurso para provimento de vagas de professores efetivos e que a situação deve ser normalizada até o 2º semestre de 2026, com a realização dos concursos do Edital publicado em setembro de 2025, nos casos em que os resultados sejam homologados até o início do período de condutas vedadas em virtude das eleições federais.

A Coordenadoria de Educação Básica (CEB/PROGRAD) é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica, criado em 2022 e que tem como principal competência coordenar as ações inerentes à política de educação básica no âmbito da UFSC, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes.

Em 2025, várias ações foram desenvolvidas neste âmbito, dentre elas, apresenta-se:

- A operação do Programa Pé-de-Meia do Governo Federal, com cadastramento de estudantes, frequências mensais e informações constantes sobre todos os estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação. Foram beneficiados, em 2025, 31 estudantes do CA/UFSC, 10 dos quais concluíram o Ensino Médio. O programa tem grande potencialidade e importância para a assistência estudantil no âmbito da educação básica da UFSC, em especial num contexto de falta de verbas para outras iniciativas. No entanto, a maior fragilidade é propriamente de pessoal: como

Coordenador, realizo a função por ser um compromisso institucional, em parceria com o Serviço Social do CA/UFSC. No entanto, seria necessário um servidor encarregado apenas dessa operação. Soma-se a isso a necessidade de enviar dados relativos à frequência mensal dos estudantes matriculados para o Programa Bolsa Família, para a qual estamos trabalhando nas adequações do CAPL para registro de frequência de todas as séries ofertadas pelo CA;

- Resposta às demandas de indicação de servidores para programas do MEC como o PNLD e para iniciativas do Governo do Estado de Santa Catarina em torno da educação básica;

- Construção de nova proposta de resolução para regulamentar o trabalho dos docentes da educação básica da UFSC (em substituição à 032/CEPE/90, atualmente em vigor). A proposta precisará ser revista à luz de Portaria do MEC a ser editada que possivelmente regulamentará não apenas o trabalho dos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico dos Institutos Federais, mas também de Colégios de Aplicação e outras unidades em que haja docentes dessa carreira. Cabe destacar que tramita na Câmara dos Deputados projeto de lei que inclui os colégios de aplicação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o que exigirá adequações das normas de trabalho dos professores EBTT às disposições que hoje regem apenas os vinculados a essa rede;

- Trabalho para viabilização da demanda de contratação de profissional de apoio para estudantes público-alvo da Educação Especial na educação básica, para o qual já há demanda do Ministério Público. Articulações para nomeação da Comissão que fará o estudo do perfil e da viabilidade de contratação. Os principais óbices são orçamentários para contratação indireta. Recentemente, tomamos conhecimento de projeto de lei em tramitação que alterará a lei 8745/93, criando a possibilidade de contratar esse profissional temporariamente no mesmo modelo que atualmente é adotado para intérpretes de Libras;

- Atuação conjunta com o DIP para dimensionamento da necessidade de estagiários não-obrigatórios para o CA e para o NDI, em especial para a promoção da acessibilidade;

- Acompanhamento da discussão do currículo do Novo Ensino Médio no Colégio de Aplicação, com atuação na Comissão de Currículo e PPP do CA/UFSC. Articulação com a discussão dos demais Colégios de Aplicação, participando do GT Ensino Médio do CONDICAp. Aprovação da matriz curricular do Novo Ensino Médio do CA nas instâncias competentes (Colegiado Delegado, Conselho de Unidade do CED e Câmara de Graduação e Educação Básica);

- Coordenação de grupo de trabalho que conduziu a discussão sobre horário de atendimento do NDI e possibilidades de reorganização institucional. Diante da impossibilidade de ampliar o horário de atendimento com o atual quadro docente, a CEB tem acompanhado as discussões sobre a instalação de regime de codocência e reorganização institucional do NDI;

- Atuação como ponto focal do Observatório de Inteligência da SGI/SEPLAN, em fase de reativação, com as informações e índices referentes à educação básica;
- Respostas a demandas do Ministério Público a respeito de questões que envolvem o Colégio de Aplicação e o NDI, em articulação com ambas as direções e com a SEAI;
- Atuação conjunta no aperfeiçoamento do sistema CAPL para atender demandas de integração com o Moodle e adequações ao modelo do Novo Ensino Médio;
- Avaliação pedagógica das propostas de viagens de estudos e encaminhamento para atendimento, bem como busca da viabilização de diárias para estudantes da educação básica em aulas de campo fora da sede;
- Trabalho para consolidação das ações afirmativas na educação básica e construção de uma política de assistência estudantil própria para esse nível educacional - dificuldades em torno de viabilização de recursos orçamentários da universidade.
- Aprovação no Conselho Universitário da inclusão da educação básica na Câmara de Graduação, cujas competências foram revistas para abranger esse nível de ensino, e cujo nome foi mudado para “Câmara de Graduação e Educação Básica” no Estatuto da UFSC.

Mesmo com tantas ações assertivas, ainda busca-se mitigar alguns pontos frágeis, viabilizando as seguintes realizações:

- Finalização da revisão da Resolução 032/CEPE/90 e tramitação nas instâncias competentes;
- Aprovação do assento para a Educação Básica no CUn (processo encaminhado, aguardando ser pautado no CUn); e
- Contratação de servidor técnico-administrativo para atuar junto à Coordenadoria.

No enfrentamento à evasão, no decorrer do primeiro semestre de 2025 deu-se a continuidade das apresentações do Relatório de Evasão e Retenção – Cursos presenciais da UFSC, nos respectivos Centros de Ensino da instituição, com os dados específicos de cada unidade. Os relatórios produzidos estão disponíveis na página <https://evasao-prograd.ufsc.br/>.

Dada a importância do tema da evasão e do trabalho realizado pela comissão de diagnóstico da UFSC, ainda em setembro de 2024 a presidente da referida comissão, prof.<sup>a</sup> Andressa Sasaki Vasques Pacheco, foi designada para assumir a função de Assessora de Acompanhamento de Evasão, Permanência e Egressos da PROGRAD, com vistas ao desenvolvimento de ações de mitigação do fenômeno da evasão na UFSC e promoção da permanência estudantil.

Neste sentido, em março de 2025, a PROGRAD designou outras duas comissões, sob a presidência da Assessora de Acompanhamento de Evasão, Permanência e Egressos, sendo uma responsável pela elaboração de minuta de Resolução Normativa para o

enfrentamento da evasão nos cursos de graduação da UFSC e outra responsável pelo desenvolvimento de painéis (dashboards) para o acompanhamento/monitoramento de dados acadêmicos dos cursos de graduação da UFSC. A minuta de Resolução Normativa da Política Institucional de Combate à Evasão foi apresentada à comunidade UFSC e está em etapa de encaminhamento à Câmara de Graduação e Educação Básica para análise e deliberação. Os painéis permite o acompanhamento de indicadores da evasão nos cursos e estão disponíveis no Observatório UFSC: ([https://obs.ufsc.br/observatorio/graduacao/evasao-graduacao#corpo\\_pagina](https://obs.ufsc.br/observatorio/graduacao/evasao-graduacao#corpo_pagina)).

Também em 2025 foi o Seminário de compartilhamento de ações de combate à evasão e promoção da permanência estudantil, que teve como objetivo geral promover o compartilhamento de ações de combate à evasão e retenção e de promoção da permanência estudantil, adotadas por diferentes cursos de graduação presenciais da UFSC. O evento contou com a apresentação de 8 trabalhos apresentados e com a participação de aproximadamente 120 participantes.

A Assessoria de Acompanhamento de Evasão, Permanência e Egressos, em 2025 também foi responsável pela implantação de projetos pilotos - Busca Ativa de Discentes em Risco de Evasão, junto ao Centro Tecnológico e ao Centro de Ciências da Saúde. Ao todo, no decorrer do ano, foram mapeados 103 estudantes em risco de evasão, entre alunos de primeira e segunda fase de seis cursos de graduação, dos quais 44 aceitaram o convite para reunião, sendo então atendidos e encaminhados, conforme o caso. Nesses projetos, foram testados protocolos de atendimento, de acompanhamento e de encaminhamento para os serviços de apoio aos estudantes da UFSC. Por fim, foi realizada a descrição de um módulo de acompanhamento do discente para o sistema CAGR, mediante oficialização de demanda à SETIC, e o acompanhamento da frequência dos estudantes registrada no Moodle. Os painéis serão disponibilizados às coordenações de curso e às direções de centro, com atualização periódica e funcionalidade de exportação de relatórios.

A Feira de Cursos UFSC consolidou-se como uma das maiores ações institucionais de aproximação com a sociedade, fortalecendo os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão universitária e reafirmando-se como um marco anual de interação entre a universidade e a sociedade catarinense.

Na edição de 2025, a programação do evento foi composta por 79 estandes interativos, que representaram os 110 cursos de graduação e setores institucionais, além da realização de 33 rotas guiadas organizadas pelos centros de ensino, 16 palestras temáticas e 8 apresentações artísticas e culturais. Essas ações possibilitaram ao público o contato direto com experiências práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na universidade. O evento recebeu aproximadamente 11 mil visitantes, provenientes de 193 escolas públicas e privadas, abrangendo 50 municípios, além de 841 visitantes individuais. Participaram 10.024 estudantes e cerca de 500 professores acompanhantes, evidenciando ampla adesão do público-alvo. A realização da Feira contou com o engajamento de 1.212 colaboradores, entre 196 docentes, 26 técnicos-administrativos, 926 estudantes de graduação e 52 estudantes de

pós-graduação.

Diante do exposto, cabe destacar que por meio da articulação entre seus setores internos, com outras pró-reitorias e secretarias, suporte do Gabinete da Reitoria e com a atuação dedicada de sua equipe, a PROGRAD tem se orientado pelo fortalecimento dos cursos de graduação, tanto em termos técnicos viabilizando os processos necessários à realização de todas as atividades que envolvem o bom andamento das atividades pedagógicas, quanto em dimensões políticas relevantes para o cumprimento da missão institucional da UFSC.

Não obstante, mantemos o entendimento de que persiste a necessidade de reposição orçamentária, de contratação de servidores técnicos e docentes, de modo que seja possível ampliar a capacidade de realização de atividades e o atendimento à comunidade universitária, sobretudo porque a PROGRAD é responsável por um volume muito expressivo de processos em termos operacionais e substanciais, cuja eficiência e efetividade na sua concretização é parte fundamental do esforço para que a UFSC se mantenha entre as melhores universidades do país e da América Latina.

Em maio de 2004, a Universidade Federal de Santa Catarina, uma das instituições precursoras na implantação da EaD no Brasil e com mais de dez anos de experiência nesta área de ensino, criou a Secretaria de Educação a Distância (SEAD).

A SEAD/UFSC foi convidada para elaborar materiais didático-pedagógicos utilizados nas capacitações sobre o sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil, e-MEC, desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC).

Em julho de 2009, a SEAD/UFSC realizou um ciclo de três teleconferências com a participação de estudantes e coordenadores do Programa e-Tec – Escola Técnica Aberta do Brasil – de todo o território nacional para divulgar a importância da formação profissional técnica e da educação a distância no país. A promoção foi do Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação a Distância e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SEED/SETEC/MEC).

Para conhecimento, atualmente, a SEAD tem como propósito desenvolver ações estruturantes de institucionalização e regulamentação da Educação a Distância (EAD) na nossa Universidade, além de possibilitar condições para a oferta de cursos de capacitação de curta duração, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação (lato sensu) a distância, e informamos que a partir da aprovação da nova estrutura (2016), a SEAD passou a abrigar a estrutura já existente do Núcleo Multiprojetos de Tecnologia Educacional (NUTE), assim como assumiu o Núcleo UAB com suas respectivas atribuições.

Em 2025, na SEAD ocorreu a ampliação na oferta de cursos EaD da ufsc; abertura do polo no campus de Curitibanos, para a oferta de cursos a distância UAB/Capes; parceria com

o INES para a oferta do curso de Pedagogia Bilingue EaD; participação em programas de formação de professores, a exemplo do Parfor Equidade com a Licenciatura em Educação Escolar Quilombola; oferta de cursos de curta duração em parceria com a Capes, como a “Formação para Docência e Gestão em Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola” e outros setores da UFSC, a exemplo dos cursos oferecidos pelo NILT/SINTER.

Cursos UAB/UFSC ofertados durante o ano de 2025: Administração Pública; Ciências Biológicas; Cultura Oceânica e Sustentabilidade no Ensino Básico; Filosofia; História; Letras Português; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Afro-Brasileira; Matemática; Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Segurança Pública.

No conjunto das nove formações consideradas, foram registradas 2.227 matrículas, das quais 1.619 estudantes encontram-se atualmente cursando, evidenciando que grande parte das turmas ainda está em andamento.

No que se refere à regularidade da oferta, observa-se que a maioria dos cursos foi ofertada duas vezes, indicando a sua continuidade institucional. É o caso dos cursos de Administração Pública, Ciências Biológicas, Filosofia, História e Letras Português, cada um com duas ofertas registradas. Entre eles, destacam-se História, com 296 matriculados e 275 ainda cursando, e Letras Português, com 293 matriculados e 162 cursando, o que demonstra significativa demanda e manutenção de turmas ativas. O curso de Ciências Biológicas apresenta 237 matriculados, com 104 cursando.

O curso de Matemática apresenta o maior nível de regularidade entre os analisados, com três ofertas realizadas, totalizando 395 estudantes matriculados e 244 ainda em curso, o que evidencia a consolidação dessa formação na modalidade EaD dentro da instituição.

Por outro lado, alguns cursos de pós-graduação apresentam oferta única, caracterizando experiências recentes, com grande potencial para reoferta de suas edições. Nesse grupo, encontram-se Cultura Oceânica e Sustentabilidade no Ensino Básico (152 matriculados, 118 cursando), Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Afro-Brasileira (146 matriculados, 142 cursando) e Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Segurança Pública (183 matriculados, 149 cursando).

Em termos de formação concluída, não houve diplomados em 2025, o que se explica pelo fato de que a maioria das ofertas permanece em andamento. Evidencia-se uma fase de expansão das ofertas EaD na UFSC pelo programa Universidade Aberta do Brasil, especialmente nas áreas de formação de professores, gestão pública e tecnologias da informação e comunicação.

Curso do INES: Pedagogia Bilingue, com 39 estudantes matriculados e oferta contínua mediante vestibular coordenado pelo INES. Com atividades desde 2023.

Curso Parfor Equidade/UFSC: Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, oferta única por edital. Com atividades desde 2025 e oferta de 30 vagas.

Um grande desafio é obter condições de manutenção e continuidade do Curso de Libras EaD, o qual não tem orçamento próprio na UFSC e nem fomento de órgãos ou agências governamentais.

A Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) menciona que as atividades descritas estão vinculadas ao Planejamento Estratégico da SINTER, estruturado a partir da Política de Internacionalização (Resolução Normativa nº 219/2025/CUn), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2029), do Plano de Gestão de Riscos e dos eixos fundamentais e prioridades da gestão na área de Relações Internacionais. A execução de tais atividades envolveu a participação de diferentes setores que compõem a SINTER e, em alguns casos, o apoio de atores externos.

Em consonância com o eixo fundamental “Definir coletivamente uma política de relações internacionais que atenda à diversidade de contextos, grupos sociais, etnias, culturas e interesses que existem na própria Universidade e em seu entorno” e as prioridades “Democratização da gestão das relações internacionais” e “Aperfeiçoamento dos processos de trabalho da SINTER” da Gestão 2022-2026, em 2025 foram dados os encaminhamentos que possibilitaram a aprovação, por unanimidade, da Resolução Normativa nº 219/2025/CUn, de 2 dezembro de 2025, junto Conselho Universitário (CUn). A resolução dispõe sobre a Política de Internacionalização da UFSC e viabiliza a operacionalização de diversas ações relativas a esse processo, a partir de 2026. Ressaltamos que essa é a primeira política institucional da UFSC que trata especificamente dessa matéria.

Além da aprovação da política de internacionalização, foram realizadas diversas iniciativas contributivas à estruturação da política linguística da UFSC, dentre as quais destacamos:

- A continuidade da parceria entre a SINTER e o Instituto Confúcio da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), por meio da Sala de Aula Confúcio UFSC-UNICAMP, que em 2025 viabilizou a oferta de cursos de mandarim com 90% de desconto para 159 membros da comunidade universitária da UFSC, sendo 94 no primeiro semestre (16 desistências) e 65 no segundo semestre (16 desistências).

- A parceria entre a SINTER e o Consulado Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, que em 2025 viabilizou a vinda de um English Language Fellow, prof. Daniel Chavez, para o Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT/SINTER) da UFSC, com a oferta dos cursos Academic English Writing (2 turmas), Academic English Communication (2 turmas) e English for Study Abroad (4 turmas); dos workshops Research Abstract Writing Workshop, English Email Writing e English as a Medium of Instruction e do webinar Studying Abroad in

the United States para a comunidade universitária da UFSC. além de ter realizado as seguintes atividades voltadas à promoção do idioma inglês: Organização do evento English Teaching Workshop Series (30 e 31 de outubro de 2025) e Conversation Club (clube de conversação em Inglês).

- A criação do Catálogo de Disciplinas em Línguas Estrangeiras - Ano 2025. Entre as atividades de 2025 que estiveram voltadas ao aprimoramento da integração e do acolhimento à comunidade internacional da UFSC, destacam-se:

- Recepção - 1º Semestre: 10 de março de 2025.
- Recepção - 2º Semestre: 8 de agosto de 2025.
- Apoio à realização de recepções locais em centros de ensino (CTC, CCS e CSE), em parceria com os agentes de internacionalização.
- Futebol de Integração da Comunidade Internacional - 1º semestre, em parceria com a Associação dos Angolanos em Florianópolis (ASSAF): 17 de março de 2025.
- Torneio Misto e Recreação Infantil, em parceria com a ASSAF: 16 de novembro de 2025.
- Apoio aos eventos da comunidade internacional da UFSC, como: Festividades dos 50 anos da Independência de Angola.

Os dados de mobilidade internacional aqui descritos dizem respeito aos programas administrados pela Coordenadoria de Programas Internacionais (CPI) da SINTER, em 2025.

**Tabela 9 - Estudantes de graduação da UFSC em mobilidade internacional**

<b>Programas de Intercâmbio para Graduação - Outgoing</b>	<b>2025</b>
Acordos Bilaterais Outgoing	80
AUGM Escala Grado	22
Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP)	1
Hochschule Darmstadt	1
Hochschule Ravensburg-Weingarten (HRW/RWU)	1
University of Hradec Králové (UHK)	2
Pädagogische Hochschule Weingarten (PHW)	1
<b>Total</b>	<b>108</b>

Fonte: CPI/SINTER

**Tabela 10 - Estudantes internacionais de graduação em mobilidade**

<b>Programas de Intercâmbio para Graduação - Incoming</b>	<b>2025</b>
Acordos Bilaterais Incoming	177
AUGM Escala Grado	10
BRAFAGRI	2
BRAFITEC	4
<b>Total</b>	<b>193</b>

Fonte: CPI/SINTER

**Tabela 11 - Estudantes internacionais de pós-graduação em mobilidade - Outgoing e Incoming**

<b>Programa</b>	<b>Outgoing</b>	<b>Incoming</b>
AUGM Escala Posgrado	5	5

Fonte: CPI/SINTER

**Tabela 12 - Docentes em mobilidade internacional pela AUGM - Outgoing e Incoming**

<b>Programa</b>	<b>Outgoing</b>	<b>Incoming</b>
AUGM Escala Docente	8	9

Fonte: CPI/SINTER

**Tabela 13 - TAES em mobilidade internacional pela AUGM - Outgoing e Incoming.**

<b>Programa</b>	<b>Outgoing</b>	<b>Incoming</b>
AUGM Escala Gestores y Administradores	5	5

Fonte: CPI/SINTER

No final de dezembro de 2025, o sistema contabilizou 70 estudantes ativos e 14 estudantes que finalizaram seu vínculo na UFSC por ter concluído o curso de graduação, ou na forma de evasão por desistência, abandono ou transferência. Cabe destacar que podem haver mudanças nos números, visto que a mudança de status de regular para formado ocorre somente após a emissão do diploma, e há estudantes que concluíram o curso no final do ano e estão aguardando a colação de grau. Da mesma forma, há estudantes em processo de jubramento, na qual é preciso aguardar a decisão do colegiado para alteração do status no sistema.

A Tabela 14 apresenta a quantidade de membros da comunidade internacional da UFSC que tiveram o suporte da SINTER em agendamentos para a emissão e renovação do Registro Nacional Migratório (RNM) junto à Polícia Federal.

**Tabela 14 - Apoio à emissão e renovação do RNM para a comunidade internacional**

<b>Tipo</b>	<b>Estudantes</b>	<b>Professores</b>	<b>Familiares</b>	<b>Total</b>
Pedido	291	4	12	317
Agendamento	315	14	12	341

Fonte: CPI/SINTER

A Tabela 15 apresenta a quantidade de verificações de diplomas de egressos da UFSC realizadas pela SINTER, a pedido de agências como a World Education Services (WES).

**Tabela 15 - Apoio à verificação de diploma de egressos da UFSC para o exterior**

<b>Atendimento</b>	<b>2025</b>
Pedidos de verificação de diplomas de egressos UFSC	90

Fonte: CPI/SINTER

A Tabela 16 apresenta a quantidade de acordos de cooperação internacional estabelecidos e renovados pela SINTER em 2025, bem como a quantidade total de acordos vigentes.

**Tabela 16 - Acordos de cooperação internacional institucionalizados pela SINTER**

<b>Acordos de Cooperação</b>	<b>2025</b>
Novos Acordos de Cooperação estabelecidos	53
Acordos de Cooperação renovados	13
Acordos de Cooperação existentes	301
<b>Total de Acordos de Cooperação ativos em dezembro de 2024</b>	<b>367</b>

Fonte: CCI/SINTER

A Tabela 17 apresenta os rankings para os quais a Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA) da SINTER coletou, organizou e enviou dados sobre a UFSC.

**Tabela 17 - Rankings Internacionais que a SINTER forneceu dados e os resultados**

<b>Ranking</b>	<b>Posição Global</b>	<b>Posição Sulamericana</b>	<b>Posição Brasil</b>
QS WUR 2026	801-850	=27	=8
QS WUR: Latin America & The Caribbean 2026	23	20	8
QS WUR: Sustainability 2026	=467	11	6
THE WUR 2026	1001-1200	=11	=9
THE WUR: Latin America 2026	=11	=9	=8
THE Interdisciplinary Science Rankings 2026	351-400	=8	=13
THE Impact Ranking	*	*	*

Fonte: CAA/SINTER

Cabe pontuar que, desde 2019, a organização britânica Times Higher Education (THE) promove o Impact Rankings, uma avaliação internacional que mede os esforços e as contribuições das universidades em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A UFSC, por meio da SINTER, participou ativamente do Impact Rankings desde sua segunda edição, obtendo posições de destaque nos ODS de Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade e Consumo e Produção Responsáveis, refletindo o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável, segundo os critérios considerados pelo ranking. Recentemente, a empresa anunciou mudanças estruturais e no modelo de avaliação, passando a se chamar THE Impact Ratings. Dentre as mudanças, o novo modelo visa dentre outros objetivos fornecer ferramentas analíticas e comparativas (benchmarking) e estabelecer uma rede global de membros comprometidos com a agenda sustentável. E, para isso, a adesão à nova rede se dará mediante o pagamento de uma taxa anual. Para universidades brasileiras, o valor estipulado é de £3.500 por ano, algo próximo de R\$26.500,00. Entretanto, apesar da SINTER reconhecer o potencial estratégico da nova proposta para o avanço das ações sustentáveis na Instituição, não há disponibilidade orçamentária para adesão à rede no momento.

SINTER participou, ainda, do Relatório de Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional (COBRADI) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), coletando, organizando e fornecendo dados de cooperação internacional da UFSC.

## b) Pós-Graduação

Tendo como referência o Plano Nacional de Pós-Graduação, o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC 2025-2029, a MISSÃO da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) é: promover a formação avançada, crítica, ética e inclusiva, comprometida com a excelência acadêmica, a inovação, a sustentabilidade, a diversidade, a internacionalização e a redução de assimetrias, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, em âmbito local, nacional e internacional, e para o fortalecimento de uma universidade pública, gratuita e socialmente referenciada. A PROPG tem como principais atividades:

- Formulação de políticas para a pós-graduação da UFSC;
- Gerenciamento acadêmico e financeiro dos programas de pós-graduação;
- Reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* obtidos no exterior;
- Legislação interna da pós-graduação.

As principais ações empreendidas no âmbito da pós-graduação da UFSC no ano de 2025 estão relacionadas a seguir.

- Melhoria da infraestrutura laboratorial pela aquisição de equipamentos demandados pelos Diretores de Centro e de Campi, com recursos do edital CAPES/Pró-equipamentos;
- Elaboração e submissão do projeto de internacionalização CAPES GLOBAL.Edu, tendo a UFSC como coordenadora, em rede composta por 5 IES de 4 regiões do País;
- Efetivação da criação do Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação de SC, através da realização de reuniões entre os envolvidos e com agências de fomento;
- Consolidação da integração Extensão-Pós-Graduação, no âmbito do projeto CAPES/PROEXT-PG, através da consecução dos projetos e realização de dois eventos;
- Distribuição de bolsas integrais na PG (24 e 48 meses, para mestrado e doutorado, respectivamente) para alunos ingressantes nos Programas de Pós-Graduação via Ações Afirmativas;
- Elaboração e aprovação da Instrução Normativa para utilização dos recursos PROAP via Cartão BB Pesquisa;
- Apoio ao desenvolvimento de atividades híbridas na PG, por aprovação da Resolução Normativa e aquisição de salas de vídeo conferência para os Centros/Campi que apresentaram a demanda;
- Elaboração e aprovação de Resolução Normativa que estabelece formas intrainstitucionais de oferecimento de PPGs;

- Elaboração e aprovação da Resolução Normativa que estabelece as diretrizes para a equivalência e a conversão de créditos acadêmicos no âmbito da pós-graduação stricto sensu entre o sistema de créditos da pós-graduação da UFSC e o Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS);
- Apoio à discussão do planejamento estratégico e à autoavaliação dos programas de pós-graduação, através de disponibilização de tutorial básico sobre PE e aplicação dos formulários de autoavaliação dos programas de Pós-Graduação da UFSC;
- Efetivação e coordenação da Comissão de Inteligência Artificial da UFSC;
- Implementação do Programa PROPG Convida, visando oferecimento de cursos/palestras em assuntos de interesse dos envolvidos com a Pós-graduação da UFSC;
- Participação ativa na elaboração da Política de Internacionalização da UFSC, aprovada no Conselho Universitário;
- Aprovação de projeto no âmbito do CNPq para distribuição de bolsas institucionais para apoio aos PPGs;
- Promoção de maior integração graduação-pós-graduação, através da viabilização do oferecimento de disciplinas transversais, para ambos os níveis;
- Alteração dos procedimentos para matrícula em Estágio Pós-Doutoral e de Pós-Mestrado na UFSC, facilitando o trâmite interno;
- Criação de Comissão para elencar necessidades para acessar o GoPG/CAPES e necessidades internas via Setic;
- Participação ativa na elaboração da resolução de plágio e má conduta, aprovada no Conselho Universitário;
- Participação ativa na elaboração da resolução de ações afirmativas da PROAFE, prevista para apreciação no Conselho Universitário em abril/2026;
- Aprovação da Resolução Normativa que trata sobre os processos de transferência interna e externa nos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFSC;
- Atualização das Resolução Normativas que tratam de: Projetos de Cooperação institucional, normas e os procedimentos para elaboração de editais de seleção de candidatos aos cursos de pós-graduação stricto sensu;
- Proposição e implementação de Portal de Transparência na Pós-graduação.

Reconhece-se que o momento atual das universidades públicas federais caracteriza-se por dificuldades de financiamento e pela necessidade de atualização dos processos formativos na pós-graduação. Responder à diminuição de recursos, redefinir objetivos estratégicos e metas e inovar as experiências formativas são ações desafiadoras em tal

cenário. É inegável que, para enfrentar tais desafios, há necessidade do uso intensivo de tecnologia de informação e comunicação para viabilizar uma verdadeira transformação digital no ambiente universitário, bem como do desenvolvimento e aquisição de novas competências de seu corpo social e introdução de elementos na cultura organizacional, que estimulem e valorizem a inovação, o empreendedorismo e o aprendizado contínuo.

Novas ações, do ponto de vista organizacional, frente aos novos desafios que se encerram na PG *Stricto Sensu* estão sendo discutidos e implementados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC. Dentre essas pode-se citar:

- Priorizar a aplicação de recursos institucionais para reduzir assimetrias, seja promovendo a infraestrutura e o custeio de programas de pós-graduação em campi fora de sede, seja apoiando os programas emergentes e em consolidação no campus de sede;
- Aprimorar as políticas de ingresso e de permanência por meio de programa de ações afirmativas;
- Revisar a regulamentação de atividades síncronas na pós-graduação, elaborada em 2023, à luz da Instrução Normativa CAPES GAB Nº 2 de dezembro de 2024;
- Incentivar a criação de redes colaborativas de PPGs em temas específicos, por meio de resolução normativa com requisitos para reconhecimento institucional de percurso formativo interdisciplinar;
- Realizar a plena vinculação dos PPGs às unidades, prevista no Regimento Geral da UFSC, aumentando a sinergia entre PPGs de unidades para solução integrada de problemas comuns a todos;
- Melhorar a representatividade das unidades na Câmara de Pós-Graduação por meio da criação de mecanismos de difusão das discussões que possam permear, de forma efetiva, todos os PPGs;
- Facilitar a troca de informações entre PPGs e PROPG por meio da implantação de fluxos para tratamento de demandas originadas tanto na PROPG quanto nas câmaras das unidades;
- Possibilitar a unificação administrativa dos processos relativos à pós-graduação em cada unidade, inclusive com a harmonização de regimentos internos e de gestão dos recursos de custeio.

Levando em consideração as ações estratégicas em andamento, busca-se contemplar as políticas de interiorização, visando redução de assimetrias, de consolidação dos programas emergentes de sede, e de ações afirmativas, além da manutenção dos níveis de excelência dos PPGs.

Em relação às bolsas de estudo para pós-graduação, além daquelas concedidas pela agência CAPES, a PROPG aprovou proposta submetida ao CNPq para concessão de bolsas de mestrado e de doutorado. Tais bolsas serão alocadas conforme as necessidades de cada PPG, levando em conta as políticas de interiorização, de ações afirmativas na Pós-Graduação da UFSC (estabelecida por meio da Resolução Normativa Nº 145/2020/CUn), e de manutenção da excelência nos PPGs consolidados.

Atualmente são 153 cursos:

- Mestrado profissional: 20
- Doutorado profissional: 2
- Mestrado acadêmico: 70
- Doutorado acadêmico: 61

Quadro 5 apresenta os programas, modalidades e notas vigentes na PG

**Quadro 5 - Programas, modalidades e notas vigentes na PG**

<b>CURSO</b>	<b>Modalidade</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>NOTA ATUAL*</b>
Administração Universitária	profissional	Florianópolis	Mestrado	4
Desastres Naturais	profissional	Florianópolis	Mestrado	3
Direito	profissional	Florianópolis	Mestrado	4
Engenharia Ambiental	profissional	Florianópolis	Mestrado	Desativado em 2025
Ensino de Biologia	profissional	PPG em REDE Florianópolis	Mestrado	5
Ensino de Física – ARA	profissional	PPG em REDE Araranguá	Mestrado	4
Ensino de Física – BNU	profissional	PPG em REDE Blumenau	Mestrado	4
Ensino de Física – FLN	profissional	PPG em REDE Florianópolis	Mestrado	4
Ensino de História	profissional	PPG em REDE Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Ensino de Letras	profissional	PPG em REDE Florianópolis	Mestrado	4
Ensino de Matemática / campus Blumenau	profissional	PPG em REDE Blumenau	Mestrado	4
Ensino de Matemática / campus Florianópolis	profissional	PPG em REDE Florianópolis	Mestrado	4
Farmacologia	profissional	Florianópolis	Mestrado	5
Gestão do Cuidado em Enfermagem	profissional	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Informática em Saúde	profissional	Florianópolis	Mestrado	4
Métodos e Gestão em Avaliação	profissional	Florianópolis	Mestrado	Em desativação
Perícias Criminais Ambientais	profissional	Florianópolis	Mestrado	Em desativação
Planejamento e Controle de Gestão	profissional	Florianópolis	Mestrado	4
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	profissional	PPG em REDE Florianópolis	Mestrado	4

Saúde da Família	profissional	PPG em REDE Florianópolis	Mestrado	4
Saúde Mental e Atenção Psicossocial	profissional	Florianópolis	Mestrado	2
Administração	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Agroecossistemas	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Antropologia Social	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Aquicultura	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Arquitetura e urbanismo	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Assistência Farmacêutica	acadêmico	PPG em REDE Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Biologia Celular e do Desenvolvimento	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Biologia de Fungos, Algas e Plantas	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Bioquímica	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Biotecnologia Agrícola e Florestal	acadêmico	Curitiba	Mestrado	Sem nota
Biotecnologia e Biociências	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Ciência da Computação	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Ciência da Informação	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Ciência e Engenharia de Materiais	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	7
Ciências da Reabilitação	acadêmico	Araranguá	Mestrado	4
Ciências dos Alimentos	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Ciências Médicas	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Contabilidade	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Design	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Direito	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Ecologia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Economia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Ecosistemas Agrícolas e Naturais	acadêmico	Curitiba	Mestrado e Doutorado	4
Educação	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Educação Científica e Tecnológica	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Educação Física	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	7
Energia e Sustentabilidade	acadêmico	Araranguá	Mestrado e Doutorado	4
Enfermagem	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Engenharia Ambiental	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	7
Engenharia Civil	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Engenharia de Alimentos	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e	7

			Doutorado	
Engenharia de Automação e Sistemas	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Engenharia de Produção	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Engenharia de Sistemas Eletrônicos	acadêmico	Joinville	Mestrado	3
Engenharia de Transportes e Gestão Territorial	acadêmico	Florianópolis	Mestrado	4
Engenharia e Ciências Mecânicas	acadêmico	Joinville	Mestrado	4
Engenharia e Gestão do Conhecimento	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Engenharia Elétrica	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Engenharia Mecânica	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Engenharia Química	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	7
Engenharia Têxtil	acadêmico	Blumenau	Mestrado	4
Estudos da Tradução	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Farmácia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Farmacologia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Filosofia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	7
Física	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Fonoaudiologia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado	3
Geografia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Geologia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado	3
História	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Inglês: Estudos Linguísticos e Literários	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Interdisciplinar em Ciências Humanas	acadêmico	Florianópolis	Doutorado	6
Jornalismo	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Linguística	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Literatura	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Matemática Pura e Aplicada	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Medicina Veterinária Convencional e Integrativa	acadêmico	Curitiba	Mestrado	4
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Nanociência, Processos e Materiais Avançados	acadêmico	Blumenau	Mestrado	4
Neurociências	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Nutrição	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Oceanografia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Odontologia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5

Psicologia	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Química	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	7
Recursos Genéticos Vegetais	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Relações Internacionais	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	4
Saúde Coletiva	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Serviço Social	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	6
Sociologia e Ciência Política	acadêmico	Florianópolis	Mestrado e Doutorado	5
Tecnologias da Informação e Comunicação	acadêmico	Araranguá	Mestrado	4

Fonte: PROPG

Os alunos matriculados na Pós-Graduação são:

- Mestrado profissional: 781
- Doutorado profissional: 46
- Mestrado acadêmico: 3.599
- Doutorado acadêmico: 4.038
- Residência médica / multiprofissional em saúde: 244
- Especialização (*lato sensu*): 4.428

A partir dos dados da tabela apresentada anteriormente, obtém-se os seguintes quantitativos:

**Tabela 18 – Nota do programa de PG**

Nota Programa	Qtd.	Percentual
Nota 3:	4	4,59%
Nota 4:	33	37,93%
Nota 5:	21	24,14%
Nota 6:	22	25,29%
Nota 7:	7	8,05%

Fonte: PROPG

A internacionalização constitui eixo estratégico para o fortalecimento da pesquisa, da formação de recursos humanos de alto nível e da inserção internacional da UFSC, a universidade tem buscado consolidar sua posição no cenário internacional por meio de estratégias voltadas ao fortalecimento da pós-graduação, da pesquisa e da cooperação acadêmica. Ao longo de 2025, mesmo diante de desafios estruturais e de governança — como a necessidade de maior articulação macro e a sobreposição de papéis entre unidades, em especial com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) — avançou-se significativamente na institucionalização dessas estratégias.

Nesse sentido, ao final de 2025 foi aprovada pelo Conselho Universitário a Política de Internacionalização da UFSC por meio da Resolução Normativa nº 219/2025/CUn, de 2 de dezembro de 2025, a qual define internacionalização como um processo institucional e intencional, estabelece princípios orientadores e eixos estratégicos para a atuação da Universidade em mobilidade, parcerias, cooperação acadêmica e internacionalização da educação, pesquisa e extensão, além de prever mecanismos de governança, agentes de internacionalização e fontes de financiamento para sua execução.

Ao longo de 2025, a PROPG concentrou esforços na consolidação de ações estruturantes, no encerramento de programas estratégicos e no fortalecimento da governança da internacionalização da pós-graduação. Um dos marcos do período foi a finalização do Programa CAPES-PrInt, com o cumprimento, dentro dos prazos estabelecidos, de todas as exigências acadêmicas, administrativas e de prestação de contas definidas pela CAPES.

Paralelamente, atuou de forma estratégica no desenvolvimento da proposta interinstitucional da UFSC para o programa CAPES Global.Edu, realizando articulações internas, apoio técnico-conceitual, sistematização de informações institucionais e contribuição na construção do modelo de governança, eixos de atuação e justificativas acadêmicas, em consonância com as diretrizes da CAPES e com as prioridades institucionais.

No âmbito do apoio direto à internacionalização dos PPGs, foram mantidas ações contínuas de orientação às coordenações, assessoramento na construção de estratégias de internacionalização, apoio à submissão a editais, esclarecimentos sobre instrumentos de cooperação internacional e acompanhamento de demandas específicas relacionadas à mobilidade, parcerias e projetos conjuntos.

Destaca-se, ainda, o trabalho intersetorial desenvolvido no âmbito da PROPG, voltado à integração entre internacionalização, avaliação da pós-graduação e planejamento estratégico, com participação em discussões internas, construção de subsídios para relatórios e autoavaliações e alinhamento conceitual das ações de internacionalização aos processos avaliativos da CAPES.

A atuação da PROPG foi marcada pela integração sistemática com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER), visando ao alinhamento de fluxos, responsabilidades e iniciativas, bem como pela participação em comissões, fóruns internos e grupos de trabalho relacionados à internacionalização e à pós-graduação.

No âmbito dessa articulação, a pedido da SINTER, duas servidoras da PROPG passaram a atuar como Agentes de Internacionalização, iniciativa que tem como objetivo socializar e qualificar o conhecimento sobre os procedimentos de internacionalização universitária, especialmente no que se refere ao atendimento à comunidade da UFSC, tanto nacional quanto internacional, contribuindo para maior capilaridade, padronização de orientações e fortalecimento da governança institucional.

Por fim, a PROPG contribuiu de forma transversal para a elaboração de relatórios institucionais, processos de autoavaliação e atividades de planejamento, reforçando o papel estratégico da internacionalização no projeto acadêmico da UFSC.

Outras informações relevantes:

- **REDES COLABORATIVAS DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO:** constituem-se como ação transversal entre Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu* para a formação de mestres e de doutores com ênfase em temáticas emergentes, inovadoras ou de interesse especial (tema da rede) que não seja atendido integralmente por PPG individual da UFSC. Atualmente, a UFSC tem institucionalizadas 7 redes colaborativas, envolvendo 29 PPGs de todos os Campi da UFSC. São elas: Aeronáutica e Espaço; Territórios Inteligentes; Ordem Pública; Saúde Digital; Engenharia de Sistemas Ciberfísicos; Materiais, Energias e Processos Sustentáveis; Gênero e Diversidades.

- **PROPG CONVIDA:** Em 2025, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação instituiu a série de workshops “PROPG Convida”, com o objetivo de promover encontros voltados à discussão de temas estratégicos para a pós-graduação, contemplando formação, gestão acadêmica, bem-estar e internacionalização. Ao longo do período, foram realizados 6 encontros, abordando as temáticas: (1) Saúde Mental na Pós-Graduação; (2) Reunião aberta com os Programas de Pós-Graduação, onde foram tratados temas de interesse da pós-graduação; (3) Orientações sobre Matrículas na Pós-Graduação; (4) Ações preparatórias para o CAPES-Global.Edu; (5) Novas diretrizes da avaliação quadrienal da CAPES E (6) Apresentação do Programa Inova Talentos da FIESC. A série PROPG Convida consolidou-se como um espaço permanente de diálogo, formação e articulação institucional, contribuindo para o fortalecimento da gestão da pós-graduação, para o alinhamento de procedimentos e para o engajamento da comunidade acadêmica em temas estratégicos.

- **PROGRAMA DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PÓS-GRADUAÇÃO:** Em 2025, o PROEXT-PG da UFSC fortaleceu a extensão universitária na pós-graduação por meio do apoio a 44 projetos, envolvendo escolas e a sociedade, com investimentos significativos. O programa promoveu seminários, oficinas e ações formativas em áreas como educação, sustentabilidade, saúde e cultura, integrando ensino, pesquisa e extensão. Destacaram-se dois seminários que ampliaram a compreensão prática da extensão universitária e reuniram grande participação da comunidade. Além disso, o PROEXT-PG apoiou eventos institucionais e científicos, reforçando o compromisso da universidade com a formação cidadã e o diálogo com a sociedade.

- **AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO:** A PROPG considera a autoavaliação da pós-graduação um elemento central do processo avaliativo do quadriênio, entendendo-a como oportunidade de reflexão e aprimoramento das atividades dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), em alinhamento com a identidade institucional da UFSC e com o PDI 2025–2029. Para isso, foram elaboradas recomendações e instrumentos de autoavaliação com base em documentos da CAPES, no Plano Nacional de Pós-Graduação 2024–2028, no PDI institucional e no Documento Norteador da Autoavaliação dos PPGs da UFSC. Em 2025, a PROPG aprimorou os formulários e passou a aplicá-los via Google Forms, tanto para a avaliação institucional quanto para o acompanhamento de egressos. Os formulários permanecerão abertos até fevereiro de 2026, quando os dados serão compilados para subsidiar novas análises e decisões.

- **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE RISCOS:** O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) define a identidade, a missão, a visão e as

estratégias da UFSC, constituindo o principal instrumento de planejamento da Universidade. O novo PDI 2025–2029, aprovado em 2025, contempla 55 objetivos institucionais, 704 ações estratégicas e 438 indicadores de desempenho, tendo sido elaborado de forma participativa, com atuação da PROPG em todas as etapas e na coleta anual de dados sob coordenação da SEPLAN. No âmbito da Gestão de Riscos, a UFSC possui desde 2020 uma política institucional e um Plano Institucional de Gestão de Riscos (PIGR), diretamente articulado ao PDI por tratar de riscos que podem comprometer os objetivos institucionais. Em função da aprovação do novo PDI, está em elaboração um novo PIGR, construído de forma coletiva com a participação de um grupo de trabalho da PROPG, com previsão de conclusão e aprovação ao longo de 2026.

### 5.1.2. Política para a pesquisa

A Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propesq) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, criada com o objetivo de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área da pesquisa, de inovação, de propriedade intelectual, de empreendedorismo e de incubação de empresas.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina (PROPESQ/UFSC) apresenta nesta seção um relato das principais ações realizadas em 2025.

Os projetos da FINEP destinados à recuperação e à expansão da infraestrutura de pesquisa vigentes em 2025 totalizaram aproximadamente R\$ 92 milhões, correspondentes a convênios firmados com a agência desde o ano de 2010, dos quais R\$ 3,5 milhões foram captados ao longo do próprio ano. Desse montante, R\$ 7.503.452,06 foram efetivamente executados.

Tivemos continuidade do programa de conexões e parcerias que (re)ativou relações da UFSC com grandes indústrias (Weg, Tupy, Altona, Duas Rodas, Vale, GAC Motors), empresas de atuação nacional como a Engie, a Cassi e órgãos públicos nacionais e internacionais (IBGE, Escola Superior de Defesa, OPAS, Fundação Bill & Melinda Gates e vários ministérios e secretarias de estado).

No plano interno, avançamos em aspectos normativos e na colaboração com outros órgãos da administração central da Universidade. A PROPESQ continuou a tratar com celeridade os processos administrativos, reduzindo significativamente o tempo de tramitação, por meio da colaboração com todos os demais setores envolvidos (PROAD, Procuradoria Federal, Conselho de Curadores e Gabinete da Reitoria). Como resultado dessa cooperação, foi possível viabilizar a assinatura de convênios importantes, bem como de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) em prazos às vezes muito exíguos fixados pelos parceiros.

Foram analisados 532 processos de convênios, acordos e contratos de financiamento para pesquisa, com recursos captados, somente em 2025, em torno de 214 milhões.

Para participação de pesquisadores da UFSC em editais de fomento à pesquisa, foram emitidas mais de 470 cartas de anuência. Também divulgamos oportunidades de pesquisa com foco nas agências de fomento (Fapesc, Finep, Instituto Serrapilheira, CNPq e Capes): foram publicadas, no total, 52 oportunidades no site Portal de Oportunidades de Pesquisa.

A Câmara de Pesquisa realizou cinco reuniões ordinárias, homologou 24 novas estruturas de pesquisa, sendo um instituto, seis núcleos e 18 laboratórios, em conformidade com a Resolução Normativa nº 2/2023/CPESQ, de 21 de dezembro de 2023.

Além disso, temas relevantes para a pesquisa na UFSC foram amplamente debatidos no âmbito da Câmara, destacando-se a apreciação e aprovação da minuta de Resolução Normativa elaborada pela Comissão de Plágio e Má Conduta em Pesquisa da UFSC; a aprovação de alterações nas Resoluções Normativas nº 01/CPES/2023 e nº 02/CPES/2023, com vistas à adequação à legislação vigente e à harmonização das atribuições relacionadas à emissão de portarias e à carga horária, visando à correta inclusão no PAAD; bem como a aprovação da Nota Técnica sobre os processos internos de seleção de propostas para editais de infraestrutura.

O ciclo 2025/2026 de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSC iniciou-se com a submissão de 1229 projetos com solicitação de 1533 bolsas entre Iniciação Científica (IC) – 1365 – e Iniciação Tecnológica (IT) – 168 – de servidores vinculados às 15 unidades de ensino da UFSC, nos quais foram contemplados 950 estudantes. Já no âmbito da Iniciação Científica para o Ensino Médio, foram solicitadas 60 bolsas por coordenadores docentes vinculados à UFSC, com 53 estudantes contemplados.

No Programa de Iniciação Científica e Tecnológica aplicamos políticas de ações afirmativas de duas maneiras: a) reservamos 50% das bolsas para estudantes cotistas; b) fixamos uma política de prioridade na concessão de bolsas para cientistas mulheres em todas as unidades acadêmicas em que elas são menos de 50% do total.

Ainda na promoção da igualdade, realizamos a cerimônia de entrega do Prêmio Mulheres na Ciência em 15 de outubro. O Prêmio Propesq – Mulheres na Ciência foi criado com o propósito de estimular, valorizar e dar visibilidade às mulheres da UFSC que fazem pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras, divulgando-as de forma ampla. O prêmio é outorgado a pesquisadoras pertencentes ao quadro permanente da UFSC e dividido em três áreas do conhecimento e em categorias de premiação, de acordo com o tempo de carreira acadêmica de cada pesquisadora. Os vídeos produzidos pela PROPESQ para o prêmio registram um expressivo número de visualizações no Instagram.

Os quadros 6, 7, 8 e 9 apresentam, respectivamente, os grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC; a evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq; número de bolsas de Iniciação Científica (IC) e número de bolsas de Iniciação Científica (IC) para estudantes de ensino médio.

**Quadro 6 – GP certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas**

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GP certificados	669	611	598	841	850	841
Total de participantes em GP	12.068	11.706	11.776	15.181	14.514	14.677
Linhas de Pesquisa	2.468	2.299	2.271	3.130	3.125	3.197

Fonte: DGP/CNPq

**Quadro 7 – Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq**

Tipo	PQ 1A	PQ 1B	PQ 1C	PQ 1D	PQ 2	PQA*	PQB*	PQC*	PQ SR	DT	Totais
2020	27	45	38	83	268	-	-	-	4	27	492
2021	29	44	43	80	233	-	-	-	5	20	454
2022	34	39	42	84	230	-	-	-	4	22	455
2023	34	42	34	90	235	-	-	-	4	18	457
2024	34	39	42	84	230	-	-	-	4	22	455
2025	26	35	31	79	158	15	14	112	4	24	498

\*O edital de 2024, que lança as bolsas de 2025, modificou a classificação das bolsas PQ. Por isso, há nomenclaturas anteriores e atuais.

Fonte: CNPq

**Quadro 8 – Número de bolsas de IC e IT para estudantes de graduação**

Bolsa	Financiador	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
IC	CNPq	456	550	550	551	553	553	553
	UFSC	292	285	285	285	285	168	148
Af	CNPq	27	25	25	25	30	30	30
	UFSC	-	-	-	-	-	118	139
ITI	CNPq	35	50	50	51	55	53	53
	UFSC	21	28	28	28	28	27	27
<b>Total</b>		<b>831</b>	<b>938</b>	<b>938</b>	<b>940</b>	<b>951</b>	<b>949</b>	<b>950</b>

Fonte: PROPESQ

**Quadro 9 – Número de bolsas de IC para estudantes de ensino médio**

Bolsa	Financiador	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
IC Junior	CNPq	43	76	76	60	60	53	53

Fonte: PROPESQ

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEPESH realizou 27 reuniões, sendo 22 ordinárias e cinco extraordinárias.

- Total de pareceres consubstanciados emitidos: 2.292;
- Projetos originais (novos) apreciados: 1.181;
- Emendas apreciadas: 113;
- Notificações apreciadas: 75.

A Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA realizou 21 reuniões no ano de 2023, sendo 11 ordinárias e dez extraordinárias.

Número de projetos originais (novos) apreciados: 93, sendo 88 projetos de pesquisa e 5 projetos de ensino;

- Emendas apreciadas: 63;
- Relatório parciais apreciados: 103;
- Relatório finais apreciados: 67;
- Solicitação de cancelamento de projeto apreciado: um;
- Novas áreas credenciadas para uso de animais: dois.

A Comissão Interna de Biossegurança - CIBio realizou três reuniões ordinárias.

- Número de projetos originais (novos) apreciados: cinco;
- Novas áreas credenciadas para atuar com Organismos Geneticamente Modificados (OGMs): dois;
- Solicitações para autorização para importação de OGM: um.

As chamadas realizadas em 2025 possibilitaram mapear, mobilizar e dar visibilidade a competências, iniciativas e soluções desenvolvidas no âmbito da UFSC, fortalecendo a articulação entre pesquisa, inovação e empreendedorismo. A partir desse processo, conhecimentos, tecnologias e boas práticas acadêmicas puderam ser conectados ao ecossistema de inovação, ampliando sua aplicação prática, estimulando parcerias e contribuindo para a geração de impacto científico, econômico e social.

- 38 pedidos de Patentes de Invenção depositados e um Modelo de Utilidade. Quanto aos registros: 69 Programas de Computador, 10 Desenhos Industriais e quatro Marcas, totalizando 123 registros/depósitos de ativos de PI. Com esses dados, a UFSC chegou a 923 ativos depositados, sendo 543 patentes de invenção, 343 programas de computador, 68 desenhos industriais, 23 modelos de utilidade, cinco cultivares e um certificado de adição.
- Transferência de Tecnologia: 05 Contratos de PI assinados.
- Pareceres Técnicos emitidos: 221 distribuídos em Contratos, Contratos Fundacionais, Convênios, Acordos e Termos de Cooperação, Termos de Execução e diversos. Sendo 51,4% em projetos de pesquisa, 26,4% em projetos de extensão, 14,2% em projetos de pesquisa e extensão, 3,08% em projetos de pesquisa e ensino e 4,2% em demandas diversas, como institucionais, internacionalização e pós-graduação.
- Royalties com direito a receber: total de R\$ 60.672,16 entre royalties e prêmios.
- NDA e defesas em sigilo: 18 Análises de Non Disclosure Agreement (NDA), 20 Declarações para Sigilo em Biblioteca (BU).

- Atendimentos realizados (por categoria): empreendedorismo e startups/spin-offs (13,04%), desenvolvimento de parcerias e novos projetos (13,04%) e transferência de tecnologia (73,92%).
- Atendimentos PAI/UFSC (tickets): em 2025, foram 4.723 demandas recebidas, das quais 1.326 foram solucionadas (fechadas). Do total registrado, 2.457 atendimentos foram cancelados, 644 permanecem abertos, 166 encontram-se como novas demandas, 113 foram identificadas como duplicidade e 16 seguem pendentes, evidenciando o alto volume de solicitações tratadas e o esforço contínuo de triagem, encaminhamento e resolução por parte da equipe.
- Programas e Grupos de pesquisa que apoiam a SINOVA: Em 2025, a SINOVA manteve suas parcerias com quatro programas/grupos de pesquisa, sendo eles: o Academy UFSC, o Linc Social, o Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologia para Inovação (IGTI) e o Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional (LOGO).
- Acordos de cooperação: 02 (Associação Intuito VS (em processo de assinatura) e Mosaic AI Agency

Em 2025, a estratégia de comunicação institucional apresentou resultados expressivos na ampliação da visibilidade das ações e iniciativas vinculadas à UFSC e ao ecossistema de inovação. No site institucional, foram veiculadas 197 matérias, evidenciando um fluxo contínuo de produção e disseminação de conteúdos, ainda que os dados de visualizações e tempo de exibição não estivessem disponíveis.

Nas redes sociais, o desempenho demonstrou crescimento consistente e diversificação de alcance. No Facebook, os conteúdos alcançaram 8,5 mil visualizações, com média de 175 interações, além de 501 visitas e incremento de 10 novos seguidores. O Instagram destacou-se como principal canal de engajamento, registrando 294 mil visualizações, 44,6 mil de alcance, 5,9 mil interações, 4,7 mil visitas e 66 cliques em links, consolidando-se como ferramenta estratégica para ampliação da presença digital, com uma base de 1,3 mil seguidores.

No LinkedIn, a atuação contribuiu para o fortalecimento do posicionamento institucional junto a públicos estratégicos, alcançando 15.140 de alcance médio e totalizando 227 seguidores, todos conquistados ao longo do período. Já o YouTube apresentou crescimento gradual, com nove postagens, 2.515 de alcance médio, 693 seguidores e a incorporação de 14 novos inscritos, reforçando o papel do canal na difusão de conteúdos audiovisuais e institucionais.

De forma integrada, os resultados evidenciam o fortalecimento da comunicação digital em 2025, ampliando o alcance, o engajamento e a visibilidade das ações desenvolvidas, bem como contribuindo para a aproximação com diferentes públicos e para a consolidação da imagem institucional no ecossistema de inovação.

- Troféu INO.VC ArcelorMittal de Inovação Digital, na categoria “Academia Inovação Aberta SC”.

- Índice de Instituições de Ensino Superior Empreendedoras (IESE) 2025, com premiação em três eixos estratégicos::

- Extensão: Startup Mentoring;
- Infraestrutura: Incubadora VIA Júnior;
- Inovação: Observatório de Empresas e Empreendedores DNA UFSC.

### 5.1.3. Política para a extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está comprometida em criar, desenvolver e consolidar políticas e práticas de extensão universitária, alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária.

Essas diretrizes são continuamente construídas e atualizadas por meio do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), que realiza encontros nacionais e regionais com periodicidade semestral.

No âmbito interno, a Câmara de Extensão (CEEx) da UFSC, presidida pela Pró-Reitora de Extensão, é responsável pela definição das políticas, normas e práticas relativas à extensão universitária na instituição. Em 2025, a CEEx realizou 8 sessões ordinárias, nas quais foram apreciados processos de curricularização da extensão de cursos de graduação e aprovada minuta referente à nova resolução normativa de extensão.

No período, foi objeto de análise o artigo que trata dos ressarcimentos institucionais na Resolução de Extensão. A matéria também foi discutida pelos coordenadores de extensão, membros da Câmara, em seus respectivos centros, cujas contribuições subsidiaram a decisão acerca do texto normativo que seguiu para o Conselho Universitário.

A PROEX recebe apoio financeiro para as ações de extensão por meio de recursos orçamentários e ressarcimentos institucionais. Conforme previsto na Resolução Normativa nº 88/2016/CUn, os ressarcimentos recebidos de ações de extensão financiadas são destinados a incrementar programas de bolsas de extensão e o Fundo de Extensão (FUNEX).

Em 2025, devido às restrições orçamentárias nas Universidades Federais, as ações na PROEX passaram a ser financiadas majoritariamente por meio de ressarcimentos institucionais. Isso inclui o pagamento das bolsas do Programa de Bolsas de Extensão – PROBOLSAS e do Programa de Bolsas de Extensão para Ações Afirmativas – PROAA.

Conforme dados da Superintendência de Orçamento da Secretaria de Planejamento e

Orçamento (SO/SEPLAN) da UFSC, foram arrecadados R\$ 1.356.734,84 para o FUNEX e R\$ 1.367.911,52 para o programa de bolsas de extensão.

De acordo com os registros na Plataforma SIGPEX, do total de ações de extensão vigentes no ano de 2025, 79,65% não receberam aporte financeiro e 20,35% receberam aporte financeiro.

O Programa NETI-UNAPI constitui uma Abordagem Inovadora na Educação de Idosos, que se caracteriza como um programa de extensão universitária que faz parte da estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Criado em 1982, o programa tem como objetivo proporcionar atividades de ensino, pesquisa e extensão na área do envelhecimento humano para pessoas com 50 anos ou mais.

O modelo de intervenção gerontológica do NETI-UNAPI foi inspirado na Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), da Universidade de Toulouse, na França. Esse modelo visa propiciar um ambiente de aprendizagem e diálogo, com vistas ao exercício da cidadania, a ocupação do tempo livre e o estabelecimento de redes sociais.

No sentido pedagógico, o NETI-UNAPI é um espaço colaborativo e de cocriação, que sustenta seu projeto na construção do conhecimento pelo próprio sujeito, por meio da cooperação e relacionamento em rede. Os princípios do programa incluem:

- O ser humano se realiza no mundo;
- O ser humano pode aprender durante toda a sua existência;
- A pessoa idosa é valorizada quando é reconhecido o seu potencial e incentivado o seu engajamento responsável e participativo na sociedade; e
- A pessoa idosa quando é incentivada ações renovadoras na área gerontológica, transforma-a em agente para ajudar com excelência, a equacionar as questões sociais brasileiras e mundiais.

Nesta perspectiva, os objetivos do Programa NETI-UNAPI incluem:

- Ampliar e sistematizar o conhecimento da gerontologia;
- Formar recursos humanos nos diversos níveis;
- Manter atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão;
- Divulgar e desenvolver ações institucionais e interinstitucionais;
- Assessorar entidades na organização de programas de valorização do idoso;
- Oferecer subsídios para uma política de resgate do papel do idoso na

sociedade brasileira; e

- Realizar treinamentos, palestras e consultorias na área gerontológica.

O Serviço é composto por três projetos de extensão universitária: o UFSC com as Aldeias, o Projeto Rondon (regional e nacional) e o UFSC com as Escolas. A seguir, são descritas as principais atividades desenvolvidas por meio deste Serviço.

O Projeto UFSC com as Aldeias é um projeto pioneiro que visa aproximar e estreitar as relações entre a comunidade dos povos originários e a Universidade. Trata-se de um projeto interdisciplinar, composto por docentes e estudantes dos departamentos de Economia e Relações Internacionais, Saúde Pública e Análises Clínicas da UFSC.

Em 2025, o projeto UFSC com as Aldeias consolidou ações de aproximação entre a Universidade Federal de Santa Catarina e comunidades indígenas, em especial da Terra Indígena Laklãnõ-Xokleng. As atividades do ano fortaleceram o protagonismo indígena, ampliaram a cooperação institucional e avançaram na criação de políticas permanentes de extensão universitária.

A principal ação do período foi a organização do 5º Encontro Regional dos Estudantes Indígenas da Região Sul (EREI-SUL), realizado na UFSC. O evento reuniu estudantes, lideranças e gestores públicos para discutir políticas de permanência, ações afirmativas e a valorização das culturas indígenas no ensino superior. A programação incluiu oficinas culturais, debates com a reitoria, exposição de artesanato, atividades formativas e apresentações artísticas, reforçando o compromisso institucional com a inclusão e a diversidade.

Outra iniciativa significativa foi a I Caravana Cultural da UFSC, realizada em parceria com o Ministério da Cultura, dedicada à formação de indígenas para acesso a editais de fomento cultural. A ação contribuiu diretamente para o fortalecimento e a promoção da produção cultural indígena em Santa Catarina.

O ano também registrou avanços importantes na construção do Programa de Extensão Indígena e Quilombola (PEIQ), lançado em novembro. O programa passa a configurar um instrumento institucional de apoio às ações de extensão junto às comunidades indígenas e quilombolas, ampliando a integração entre estudantes, pesquisadores e lideranças comunitárias.

No campo do protagonismo político e internacional, integrante do projeto, Eliel Camlem, estudante Laklãnõ-Xokleng, representou a UFSC no curso de formação de lideranças do Ministério dos Povos Indígenas, preparando sua atuação na COP-30, como membro da delegação nacional. Sua participação reforça o papel da universidade na formação de lideranças indígenas para a transição climática e diplomacia internacional.

Por fim, estudantes indígenas promoveram atividades culturais no espaço destinado à

futura Moradia Estudantil Indígena da UFSC, projeto vencedor do concurso do IAB-SC. A ação reafirma o protagonismo estudantil na luta pela permanência e pela construção de políticas específicas de acolhimento e infraestrutura.

#### 5.1.4 Avaliações e diagnóstico

O Quadro 10 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre a dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

**Quadro 10 – Diagnóstico sobre Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

<b>DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	
<b>Potencialidades</b>	
1.	Enorme fecundidade da política de conexões entre a universidade e o ecossistema de inovação, em termos da geração de oportunidades para a comunidade de pesquisa, em especial para a produção de pesquisas de alto impacto socioeconômico e cultural
2.	Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a existência de fundos de PD&I setoriais, como o Mover, e os programas de pesquisa e desenvolvimento da Agência Nacional do Petróleo e da ANEEL têm assegurado volume inédito de financiamento para fomentar essas parcerias, bem como projetos de pesquisa básica
3.	Amplitude de oportunidades na SINTER
4.	Diversidade importante de públicos-alvo e de modelos de programa internacional
5.	Diversidade de oportunidades, experiências e campos do conhecimento que a UFSC tem condições de oferecer a parceiros internacionais
6.	Estruturação dos processos na SINTER
7.	Capacidade de constante aprimoramento na SINTER
8.	Estabelecimento de normas e de acordos de cooperação
9.	Participação da UFSC em grandes editais
10.	Várias atividades de iniciação e divulgação científica
11.	Conhecimento das legislações concernentes à educação superior e das normativas internas da UFSC para assessorar as coordenadorias de curso de graduação na formulação dos PPCs e nas solicitações dos ajustes curriculares bem como na orientação de demandas sobre o ensino de graduação
12.	Capacidade para propor melhorias para o gerenciamento das análises das solicitações, tais como aquelas que resultaram no aprimoramento do trâmite relacionada às solicitações de aulas de campo
13.	Bom relacionamento e interação com servidores de outros setores da UFSC, como DAE e SeTIC, na busca da realização de um trabalho mais harmônico, integrado e ágil
<b>Fragilidades</b>	
1.	Orçamento limitado
2.	Falta de servidores para composição da equipe
3.	Demanda crescente de manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa
4.	Inexistência de um orçamento próprio para as Relações Internacionais e a insegurança em relação à disponibilidade de recursos para a continuidade de alguns programas internacionais

5. Valores de algumas bolsas de estudos gerenciadas pela SINTER encontram-se defasadas quando se considera o avanço da inflação ao longo dos últimos anos
6. Falta de estrutura para acomodar as diversas iniciativas de capacitação em idiomas que são promovidas pela SINTER
7. Dificuldade de mapear todas as atividades de internacionalização que ocorrem na UFSC mas que muitas vezes não estão institucionalizadas, o que limita a identificação de parcerias potencialmente frutíferas e a negociação com instituições estrangeiras, além de induzir à subnotificação no fornecimento de dados para pesquisas e ranqueamentos internacionais
8. Falta de um sistema integrado de gestão acadêmica que gerencie o registro da criação das disciplinas e de novos currículos, bem como dos ajustes curriculares dos currículos antigos e novos

#### **Proposição de ações**

1. Conclusão do novo sistema para submissão de projetos e gerenciamento de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
2. Novas ferramentas de TI para otimizar a gestão universitária em todas as áreas
3. Reposição de pessoal
4. Ações de captação de recursos junto a agências de fomento (Finep, Fapesc) e a parceiros de pesquisa (Petrobras, empresas ligadas às agências ANP e Aneel, Anatel, ministérios e outros órgãos públicos, principais indústrias de Santa Catarina), especialmente para a conclusão de obras e ampliação ou manutenção de infraestrutura
5. Novo sistema para submissão de projetos e gerenciamento de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica está sendo desenvolvido pela SETIC com previsão de conclusão em março de 2026
6. Articulação, junto à Administração Central da UFSC e sob o amparo da recém aprovada Política de Internacionalização, para a definição de um orçamento próprio e adequado para ações de internacionalização, que possibilite o planejamento e a execução das atividades com tranquilidade, particularmente das que envolvem compromissos internacionais assumidos pela Instituição
7. Prospecção de oportunidades, o desenvolvimento de novos programas e o oferecimento de mais vagas de mobilidade internacional para professores e técnico-administrativos
8. Desenvolvimento, junto à SETIC, de um sistema que viabilize o mapeamento de todas as ações de internacionalização que são realizadas na UFSC, sobretudo no contexto dos acordos de cooperação existentes
9. Participação da equipe em atividades de capacitação em internacionalização da educação superior.
10. Buscar parcerias com outros setores da UFSC para criação de conteúdos e oferta de cursos
11. Buscar de editais de fomento para oferta de cursos e realização de projetos; realização de eventos na UFSC para a promoção e divulgação de cursos e editais da EaD
12. Buscar de projetos ministeriais e articulação política com entidades públicas e privadas na oferta de cursos e realização de projetos de extensão
13. Atualização da Resolução 17/CUn/97, visando adequação a novos procedimentos que envolvem o controle das atividades escolares dos cursos de graduação da UFSC
14. Necessidade contínua de adequação e modernização do Sistema CAGR

## **5.2. Comunicação com a Sociedade**

A Secretaria de Comunicação (SECOM), criada em 2022, é responsável pela gestão e integração do sistema de comunicação institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e é composta pela Agência de Comunicação (Agecom), TV UFSC e Rádio UFSC (em implantação). A SECOM fornece suporte às ações de comunicação integrada da Universidade, atua no planejamento e em frentes estratégicas relacionadas ao seu escopo de

atividade e articula a aproximação entre agentes internos e externos. Viabiliza ações de capacitação e treinamento com o objetivo de preparar agentes de comunicação e gestão para desempenho das múltiplas interfaces comunicacionais. Zela pela projeção de uma imagem institucional positiva junto à sociedade, fomentando conexões e desenvolvendo ações de comunicação, tendo como princípio as boas práticas de comunicação pública.

Em julho de 2025, foi criada na SECOM a Coordenadoria de Apoio à Gestão da Comunicação (CAGC), com o objetivo de exercer um papel estratégico no fortalecimento da governança da comunicação institucional, por meio do apoio ao Secretário de Comunicação e aos setores da Secretaria na gestão de processos e demandas da área na UFSC. Atualmente, a Coordenadoria conta com duas servidoras de nível superior: uma Secretária Executiva e uma Administradora, esta última com início de suas atividades em dezembro de 2025.

Em 2025, a CAGC atuou de forma integrada e permanente junto ao Secretário de Comunicação e aos setores vinculados à SECOM, mantendo interlocução com o Gabinete da Reitoria (GR), onde a Secretaria de Comunicação está fisicamente localizada. Destacam-se as atribuições desempenhadas com vistas ao apoio direto ao Secretário de Comunicação no planejamento, na coordenação, no acompanhamento e na avaliação das estratégias institucionais, bem como na sua substituição automática em períodos de férias e licenças. A Coordenadoria também exerceu representação institucional em eventos e reuniões, assessorou a gestão em demandas estratégicas, organizacionais e administrativas, incluindo a administração de pessoal, agenda profissional, estrutura física e patrimônio.

Desenvolveu, ainda, o papel de instância de mediação entre os setores vinculados à SECOM e da própria SECOM com os demais setores da Universidade, buscando contribuir para maior integração, fluidez e eficiência dos processos de comunicação. Vem contribuindo para o processo de atualização da Política Institucional de Comunicação, exigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020–2024 ainda não cumprida, por meio da participação em reuniões internas sobre a temática (a atualização da Política está prevista também no PDI UFSC 2025–2029). Coordenou e participou da elaboração de relatórios institucionais, no que diz respeito às atribuições da SECOM, tais como o Balanço de Gestão, o Relatório de Gestão, o Relatório de Autoavaliação Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 e o Plano Institucional de Gestão de Riscos.

A CAGC também atuou no Summit Cidades 2025, evento no qual a UFSC contou com um estande, e na organização da 22ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC (SEPEX 2025). Representou a Secretaria de Comunicação no 10º Encontro Nacional do Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (Cogecom) e acompanhou as atividades da Divisão de Imprensa do Gabinete da Reitoria (DI-GR/SECOM). Emitiu e tramitou documentos oficiais e processos no Sistema Solar (SPA) e realizou atendimento qualificado à comunidade universitária e a outros setores da sociedade, por meio dos diversos canais da SECOM.

Em 2026, a Divisão de Imprensa do Gabinete da Reitoria (DI-GR/SECOM) passará a se chamar Setor de Imprensa do Gabinete da Reitoria e será vinculada à CAGC. Ainda, considerando o remanejamento de código de vaga realizado no âmbito da Secretaria, que culminou na lotação de uma Administradora na CAGC, a Coordenadoria passará a atuar

também na gestão dos processos de compras, contratações, licitações, dispensas e inexigibilidades da SECOM e de seus setores vinculados, com o apoio dos referidos setores, bem como na solicitação e no acompanhamento de diárias e passagens no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) para servidores da Secretaria.

A Divisão de Imprensa do Gabinete da Reitoria (DI-GR), atualmente vinculada à SECOM/UFSC, é responsável, entre outras atribuições, por acompanhar a agenda da Reitoria, com a produção de registros textuais e fotográficos sob demanda; atualizar a página reitoria.ufsc.br e replicar seus conteúdos no portal oficial da UFSC; orientar estagiários do curso de Jornalismo; atender à comunidade interna e externa por telefone, e-mail e WhatsApp institucional; fornecer fontes para a imprensa; intermediar a relação entre a gestão e os veículos de comunicação; participar de comissões e reuniões institucionais; e prospectar pautas de interesse público. Atualmente, o setor conta com uma servidora, com foco na ampliação da visibilidade das ações da gestão da UFSC nos canais oficiais.

Ao longo de 2025, houve crescimento expressivo da produção textual entre os meses de maio e novembro, período de maior cobertura do Conselho Universitário, das agendas da Administração Central e de ações estratégicas de relevância institucional. Segundo dados do WordPress, foram publicados 338 posts no ano, distribuídos da seguinte forma: janeiro (3), fevereiro (1 - período de férias da servidora), março (11), abril (16), maio (36), junho (30), julho (34), agosto (29), setembro (49), outubro (53), novembro (47) e dezembro (29). A comunicação das agendas do reitor e da vice-reitora também foi intensificada, com a divulgação sistemática da participação em reuniões da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), da Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC) e de outros compromissos em Brasília, além do registro de homenagens à UFSC por entidades externas, com a presença da Reitoria.

Em 2025, foram realizadas atualizações nas páginas Reitoria, Notícias UFSC, SECOM e Estrutura. A página da Reitoria consolidou-se como o principal repositório das matérias publicadas pela DI-GR/SECOM. O espaço “Visitas ao GR” foi criado com o objetivo de registrar a vinda de autoridades, convidados e personalidades ao Gabinete da Reitoria, com a publicação de textos curtos e respectivas fotografias. Também foram inseridos conteúdos específicos - participações em eventos - e promovidas melhorias gerais na página da SECOM.

No âmbito de processos eleitorais, a DI-GR/SECOM divulgou todas as etapas das eleições de representantes dos TAEs no Conselho Universitário e no Conselho de Curadores. O Setor também contribuiu para o processo de atualização da Política Institucional de Comunicação, exigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024. Foram realizadas reuniões internas e com a gestão, nas quais a iniciativa foi discutida e validada, com previsão de início em 2026.

No PDI 2025-2029, a Divisão colaborou com a elaboração do tópico “Relação com stakeholders” (páginas 242-246). A DI-GR também supervisionou a estagiária de Jornalismo Isadora de Oliveira Torres, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em atividades desenvolvidas na TV UFSC entre setembro e outubro de 2025.

Com o objetivo de ampliar a divulgação institucional relacionada à gestão, iniciou-se o desenvolvimento do informativo eletrônico “Contexto UFSC”. O projeto contemplou: criação

do layout da newsletter a partir do modelo do Divulga UFSC; desenvolvimento de logotipo pela Coordenadoria de Design e Programação Visual (CDPV/Agecom); e criação da lista imprensa.gr, composta por parlamentares estaduais e federais, gestores da UFSC, imprensa catarinense e gabinetes de outras universidades federais. Persistem, contudo, problemas técnicos no envio de mensagens pelo webmail UFSC, já reportados à SeTIC e ainda sem solução.

Por fim, a Divisão estabeleceu parcerias com diferentes setores e iniciativas da Universidade, entre eles: Editora da UFSC; Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP); Planeta.Doc; RedBioética Unesco; Núcleo de Estudos de Economia Catarinense (NECAT); Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans); Campus Blumenau; Secretaria de Relações Internacionais (SINTER); Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Diretoria de Processos Disciplinares (DPD); Secretaria de Segurança Institucional (SSI); e Assessoria de Acompanhamento de Evasão, Permanência e Egressos (PROGRAD).

A Agência de Comunicação (Agecom), criada em 1992, tem a missão de “exercer a gestão da comunicação pública da Universidade Federal de Santa Catarina e socializar informação e conhecimento a fim de contribuir para a construção de uma sociedade justa e democrática e com qualidade de vida”. Os servidores da Agecom fortalecem o rol de atividades comunicacionais da instituição por meio da produção de conteúdo nas áreas de Jornalismo, Programação Visual, Mídias Sociais e Comunicação Interna, voltada para a promoção de uma efetiva interlocução da UFSC com os seus diversos públicos.

A Agência é formada por três coordenadorias – Divulgação e Jornalismo Científico; Comunicação Organizacional e Novas Mídias; Design e Programação Visual – além de uma Secretaria, do Serviço de Tecnologia da Informação e do Acervo Fotográfico. Atualmente, a equipe conta com 21 servidores técnico-administrativos em Educação (STAEs).

Durante o ano de 2025, a Agecom levou ao conhecimento da sociedade as oportunidades de ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação e capacitação, as notícias sobre processos seletivos, além de informações sobre a produção científica e campanhas relevantes para a UFSC. Para tanto, as três coordenadorias que compõem a Agência atuaram de forma integrada.

A Coordenadoria de Divulgação e Jornalismo Científico (CDJC) publicou 1.940 atualizações no site Notícias da UFSC, que é o principal canal online de reportagens sobre a Universidade. As publicações estão divididas entre “notícias” (1.357) e “eventos” (583), que constituem um formato recente, interligado ao Calendário de Eventos da UFSC - serviço disponível também no canal de notícias da Universidade. As atualizações no site <https://noticias.ufsc.br/> tiveram um crescimento de 25,2% em relação aos números de 2024 (1.549).

No ano de 2025, foram realizados 1.116 atendimentos à Imprensa, que consistem basicamente em respostas a pedidos de fontes jornalísticas (especialistas da UFSC) e na prestação de informações sobre a Universidade, seus processos, ações e iniciativas. Nesse processo de relacionamento com a Imprensa, foram enviados 223 avisos com sugestões de pauta, focados nas pesquisas da UFSC. Essas sugestões de pauta são feitas por meio de serviços de mailing e também por aplicativo de mensagens (WhatsApp).

O site <https://noticias.ufsc.br/> registrou, em 2025, um total de 2.253.068 acessos, consolidando-se como um dos principais canais de comunicação do portal ufsc.br. Entre as cinco notícias com maior número de acessos estão notas de pesar e matérias sobre o concurso de professor com 135 vagas, bem como os prazos para pedidos de isenção da taxa de inscrição no Vestibular Unificado UFSC/IFSC/2026.

Entre as ações relevantes com participação da CDJC em 2025, podemos citar o desenvolvimento de conteúdos relativos aos 65 anos da UFSC.

O portal ufsc.br, que concentra a produção da CDJC, registrou, em 2025, um total de 33.692.338 acessos, sendo também a principal fonte de conteúdo para as redes sociais e os boletins informativos produzidos pela Coordenadoria de Comunicação Organizacional e Novas Mídias (CCONM). Suas newsletters, o informe diário Divulga UFSC e o Divulga Notícia, utilizado para comunicados urgentes, são enviadas a 83.729 usuários cadastrados. A equipe também administra os perfis da UFSC nas redes sociais e finalizou o ano contabilizando 169 mil seguidores no Instagram, 137 mil no Facebook, 170.858 no LinkedIn, 90,1 mil seguidores no X, 4.991 no TikTok e 15,2 mil inscritos no canal do YouTube. Durante o ano de 2025, foram postados 1.270 stories animados no Instagram, baseados em publicações do [noticias.ufsc.br](https://noticias.ufsc.br/). A CCONM é responsável, também, pelo Serviço de Apoio a Sistemas de Comunicação Educativa (Comunica), cujas principais atribuições são a coordenação do grupo de trabalho dos Agentes de comunicação da UFSC, presidido pela Direção da Agecom; suporte às capacitações na área de Comunicação; elaboração de relatórios qualificados relativos às atividades da Agecom. Em 2025, o grupo de Agentes de Comunicação foi formado por 63 servidores, lotados em diversos campi e setores da UFSC, incluindo centros de ensino, secretarias, pró-reitorias e órgãos suplementares; além de três servidores da Agecom que acompanharam as atividades do grupo. Os agentes participaram de seis reuniões durante o ano, sendo uma delas presencial, na qual foi realizada uma capacitação em mídias sociais institucionais.

O Acervo Fotográfico da Agecom realiza a gestão do patrimônio fotográfico da UFSC, de modo a garantir sua preservação, o seu acesso e a sua difusão para a comunidade universitária e para a sociedade. No ano de 2025 foi implementado um projeto de extensão em parceria com o Arquivo Central da UFSC, com a contratação de uma aluna bolsista do curso de Arquivologia para atendimento às demandas relacionadas ao Acervo, como o monitoramento das condições do local de guarda dos arquivos. Foram realizadas ações relacionadas à organização, à descrição arquivística e à sistematização das informações no repositório digital e físico institucional, com o levantamento do acervo e sua digitalização parcial, bem como a inserção no sistema Tainacan, de acordo com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística. O Setor também contou com o trabalho de um estagiário bolsista do curso de Jornalismo, que auxiliou na demanda de atendimento externo e na pesquisa para matérias realizadas para o portal de notícias da UFSC. Durante o ano de 2025, o Acervo realizou 51 atendimentos, entre pedidos de imagens, filmagens e crédito de fotos, além de acesso ao setor.

Em 2025, a Coordenadoria de Design e Programação Visual (CDPV) da Agecom dedicou-se a dezenas de projetos, muitos dos quais apoiaram relevantes eventos da Universidade, como a Feira de Cursos, a 22ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e

Inovação (SEPEX 2025), o Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC 2026, a 5ª edição dos Jogos de Integração dos Servidores da UFSC (JIS), o Novembro Negro e o aniversário de 65 anos da UFSC, que incluiu a criação de uma marca e de um slogan comemorativos, materiais impressos e digitais, além de itens para a Sessão Solene do Conselho Universitário (CUUn). A CDPV criou, ainda, novos materiais institucionais, como agenda permanente, marca-páginas, crachás, folder institucional, bem como promoveu a atualização do “Passaporte UFSC”, um guia direcionado ao público infanto-juvenil que visita o Campus de Florianópolis. No ano de 2025, a Coordenadoria elaborou 1.289 peças gráficas para 70 projetos, encerrando o período com cinco projetos em andamento e oito na fila de espera.

A TV UFSC é uma emissora pública e educativa de televisão, estabelecida em 1998, que opera em canal aberto digital desde 2013 e integra, ainda, a Rede Nacional de Comunicação Pública/Televisão (RNCP/TV), em parceria com a TV Brasil. A TV UFSC tem como missão a produção de programação educativa, artística, cultural, científica e informativa, promovendo o acesso à informação através da pluralidade de fontes e promovendo a cultura nacional através do estímulo à produção regional e independente. A emissora está disponível em sinal aberto digital 63.1 e na TV a cabo na Grande Florianópolis, além de streaming pela Olé TV, portal [cxtv.com.br](http://cxtv.com.br) e por transmissão 24 horas em [tv.ufsc.br/ao-vivo](http://tv.ufsc.br/ao-vivo). Mantém, também, presença nas redes sociais YouTube e Instagram. De acordo com o último relatório fornecido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), referente ao ano de 2025 até o mês de novembro, a TV UFSC permanece na 6ª colocação em audiência na Grande Florianópolis.

A TV Universitária consolidou-se um importante canal de comunicação institucional que difunde a produção audiovisual, com programação inteiramente voltada para a promoção dos eixos de atuação da Universidade junto aos seus públicos de interesse. Por esse meio, o telespectador encontra boletins jornalísticos com informações sobre assuntos relevantes para a comunidade acadêmica, documentários e reportagens em vídeo, entrevistas, filmes clássicos e contemporâneos, e vídeos que resgatam a memória da Universidade e de Santa Catarina. A equipe conta com sete STAEs lotados no setor (uma em afastamento para cursar doutorado e um em processo de remoção) e com a colaboração de um Técnico de TI da Agecom.

O ano de 2025, em especial o segundo semestre, foi marcado por várias mudanças na TV UFSC, tanto em termos de equipe quanto de espaço físico, fatores tiveram um impacto considerável na capacidade produtiva e organizacional da emissora. A troca de direção, em conjunto com as mudanças no quadro de servidores TAEs e, por fim, a perda do espaço físico no prédio da UFSC no centro da cidade, culminando na mudança da TV para as dependências do Campus Trindade, representam desafios que ainda precisam ser superados. Nesse contexto de transformação, a equipe da TV empenhou-se na produção de programas próprios, como o Estúdio Ciência, voltado à divulgação científica, e UFSC Entrevista, além da produção de conteúdos semanais de cobertura jornalística, como o Giro UFSC, considerando a diversidade de mídias com o intuito de ampliar a presença da TV UFSC na comunidade. Nesse sentido, a Equipe reforçou o lançamento de conteúdos nas redes sociais, especialmente no Instagram, como plataforma de promoção dos programas da TV e de divulgação de matérias jornalísticas de relevância imediata. Ainda no âmbito da produção de programas, a TV realizou produções de maior duração, como o documentário Olaria - Alquimia

em 4 Elementos, lançado em dezembro de 2025, e um episódio de programa da TV Brasil, intitulado A magia em Floripa, com lançamento previsto para fevereiro de 2026.

Além do foco na produção de programas, a TV UFSC buscou estreitar laços com setores criativos da universidade, apresentando-se como parceira e como veículo de divulgação das produções audiovisuais realizadas pela comunidade acadêmica da UFSC. Nesse sentido, foi desenvolvido um trabalho de curadoria, mapeando produções de diversos cursos, projetos de extensão e grupos de pesquisa, com o intuito de selecionar materiais de interesse para a programação da TV. Foram também realizadas duas mostras de curtas-metragens em programas já existentes da emissora: Primeiro Plano, dedicado a produções de estudantes da Universidade, e Cinema Catarinense, voltado às produções de egressas e egressos da UFSC. Além de promover e valorizar as produções realizadas pela comunidade acadêmica, esse trabalho permite ampliar sua programação própria em um contexto em que sua capacidade de produção se encontra reduzida. Em suma, um maior contato entre a TV e os diferentes setores da Universidade, assim como parceiros externos (por exemplo, o Festival Internacional de Cinema Florianópolis Audiovisual Mercosul - FAM e outros festivais e grandes eventos culturais da cidade), reconecta a TV ao seu potencial criativo e informativo, abrindo espaço para parcerias e possibilidades de colaboração na criação de novos programas.

O processo de criação da Rádio UFSC foi iniciado na gestão do reitor Ubaldo Balthazar. O Acordo de Cooperação firmado entre a direção da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e o reitor Irineu Manoel de Souza, em maio de 2023, possui prazo inicial de dez anos e prevê a realização de ações conjuntas entre a EBC e a Universidade para a implantação da Rádio. No âmbito desse acordo, houve o fornecimento, por parte da EBC, dos equipamentos do sistema irradiante, bem como apoio técnico, os quais foram instalados juntamente com os equipamentos da TV UFSC, no Morro da Cruz.

Em 2025, foi iniciado o projeto de implantação da Rádio UFSC pela SECOM, que incluiu o cadastramento de projeto de extensão (Desenvolvimento e Implementação da Rádio UFSC - Conexão Universidade Comunidade) e a lotação de um STAE para conduzir esse processo. No entanto, houve a saída do referido Servidor da SECOM, no segundo semestre de 2025.

A Ouvidoria da UFSC atua como unidade integrante do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv), sendo responsável por promover a participação social por meio do recebimento, da análise e do encaminhamento de manifestações dos cidadãos às equipes de áreas técnicas competentes e aos setores apuratórios, com vistas ao aprimoramento e à melhoria contínua da gestão da universidade.

Dentre as ações empreendidas pela Ouvidoria, destacam-se:

- No ano de 2025 a Ouvidoria recebeu um total de 985 manifestações via plataforma Fala.BR. Os dados quantitativos referentes ao período estão representados na Tabela 19 – Manifestações por tipologia e situação;

**Tabela 19 - Manifestações por tipologia e situação**

<b>Categoria</b>	<b>qtd</b>
Reclamação	293
Solicitação	99
Denúncia	427
Sugestão	11
Elogio	14
Simplifique	0
<b>Situação</b>	<b>qtd</b>
Em tratamento	5
Respondidas	839
Arquivadas	141
Encaminhadas para outros órgãos	39

Fonte: Ouvidoria

- Centralização do registro, tratamento e encaminhamento de todas as demandas via sistema Fala.BR e elaboração de fluxo para orientação das unidades administrativas e acadêmicas com relação ao encaminhamento de manifestações recebidas por outras áreas: <https://ouvidoria.ufsc.br/fluxos-de-tratamento-das-manifestacoes-de-ouvidoria/fluxo-do-tratamento-de-manifestacoes-recebidas-em-outras-areas-ouvidoria/>;
- Padronização da utilização do software Adobe Pro para tarjamento de manifestações, buscando aprimorar os mecanismos de proteção da identidade de manifestantes, sobretudo denunciante, nas manifestações encaminhadas aos diferentes setores da UFSC;
- Padronização do cadastro de solicitações em modo sigiloso e anonimizadas, para a tramitação às diferentes unidades acadêmicas e administrativas, a fim de resguardar a identidade dos manifestantes;
- Aprimoramento do despacho das respostas conclusivas inseridas na plataforma Fala.BR para manifestações do tipo denúncia, objetivando maior esclarecimento dos usuários sobre os procedimentos a serem adotados no setor apuratório com indicação do fluxo de apuração pelo Departamento de Processos Disciplinares e da possibilidade de consulta do andamento/fase de apuração via pedido de informação;
- Implementação de ações para atendimento da Ata de Compromisso firmada com a Controladoria-Geral da União (CGU), UFSC/CGU. Priorização de itens do Modelo de Maturidade em Integridade Pública. Estruturação da transparência ativa e passiva, fluxos de atuação manifestações de Ouvidoria, fluxo de produção de relatório de gestão;

- Atualização do site Ouvidoria em conformidade com a Portaria Normativa CGU nº 116/2024 contendo: (Relatório de Gestão; acesso direto à Plataforma Fala.BR; formas de atendimento da Ouvidoria; endereço físico e horários de atendimento da Ouvidoria; link para o Painel Resolveu?; nome, currículo e mandato do titular da Ouvidoria; e normas vigentes sobre o tratamento das manifestações e/ou fluxos internos de tratamento de manifestações) A organização do site foi aprovada pela CGU em Posicionamento de Unidade de Auditoria em 11/06/2025 por meio do sistema eCGU;
- Elaboração do mapeamento de processos da Ouvidoria, com disponibilização dos fluxos dos diferentes tipos de manifestações e atividades;
- Preenchimento de Avaliação do Modelo de Maturidade de Ouvidoria conforme demanda da CGU no sistema eCGU;
- Atuação da Ouvidoria na atualização dos itens de Transparência Ativa (TA), passando-se de 9 itens atendidos (18% de TA) em outubro de 2024, para 45 itens atendidos (89,80% de TA) em 2025 e atualmente com 91,84% de itens cumpridos.
- Elaboração e disponibilização de *flyer* indicando os limites de atuação da Ouvidoria, canais e horários de atendimento;
- Elaboração do Relatório de Gestão de Ouvidoria em conformidade com os art. 14 e 15 da lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. O Relatório foi devidamente aprovado pela CGU em Posicionamento de Unidade de Auditoria realizado em 07/04/2025 indicando que o conteúdo do documento estava plenamente aderente ao art. 60 da Portaria Normativa CGU nº 116/2024;
- Realização de estudo para a adequada gestão dos indexadores de assuntos e subassuntos referentes às manifestações recebidas, objetivando aprimorar os subsídios para atuação da gestão em temas recorrentes nas demandas recebidas.
- Ampliação do horário de atendimento ao público de forma presencial na Ouvidoria de 4h para 8h diárias, ampliando o acolhimento realizado pela Ouvidoria;
- Capacitação dos servidores lotados na Ouvidoria: realização dos cursos do Programa de Formação Continuada para obtenção da Certificação em Ouvidoria, bem como participação em cursos de atualização oferecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e qualificação na área de direitos humanos. Até o momento 50% da equipe possui certificação PROFOCO e 50% está realizando os cursos;
- Participação da Ouvidoria em Comissões de elaboração de políticas institucionais: Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação e Política Disciplinar Discente;

- Contribuições para a Comissão de elaboração de proposta da Resolução Normativa da Política Institucional de Equidade de Gênero;
- Participação da Ouvidoria em semana acadêmica de curso de graduação, fazendo explanação das atividades realizadas pela Ouvidoria a estudantes e professores do curso de cinema;
- Participação da Ouvidoria no Ciclo de Debates sobre Assédio nas Relações de Trabalho, promovido pela Escola de Gestores com palestra ministrada pela Ouvidora;
- Aproximação do Encarregado de Dados da UFSC para alinhar entendimentos e procedimentos envolvendo a lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - LAI e LGPD;
- Organização de roda de conversa com a equipe técnica do Núcleo de Ação de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção (NAOP) da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre atuação da Ouvidoria e Serviço de Informações ao Cidadão no dia 09 de outubro de 2025 na Sala Pitangueira – Centro de Cultura e Eventos que contou também com a participação do encarregado de dados da LGPD, da Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional- SEAI e da secretária do gabinete da reitoria;
- Realização de tratativas com o Departamento de Processos Disciplinares para integração dos sistemas de Ouvidoria (Fala.BR) e de correição (ePAD).

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi instituído em 2012, por meio da Portaria nº 715/2012/GR, de 15 de maio de 2012, diretamente vinculado e subordinado ao Gabinete da Reitoria. É o setor responsável pelo atendimento aos requerimentos com base na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI) na UFSC, incluindo, dentre outras atividades, a recepção, a análise e triagem dos pedidos, a consulta aos setores responsáveis por cada informação e a devolutiva de informações aos usuários, atuando conforme previsto na LAI e no Decreto nº 7.724/2012.

Das ações empreendidas em 2025, destacam-se:

- Recebimento, tratamento e atendimento das solicitações de informação recebidas via plataforma Fala.BR. Os indicadores que representam o desenvolvimento das atividades do SIC estão representados na Tabela 20 – Pedidos de Acesso à Informação;

**Tabela 20 - Pedidos de Acesso à Informação**

<b>Categoria</b>	<b>Valor</b>
Pedidos recebidos (qtd)	364
Tempo médio de resposta (dias)	18
Status - respondido (%)	100
<b>Tipo de resposta aos pedidos</b>	<b>Valor</b>
Acesso concedido (%)	68,68
Acesso parcialmente concedido (%)	12,64
Acesso negado (%)	5,77
Informação inexistente (%)	4,67
Não se trata de solicitação de informação (%)	4,40
Pergunta Duplicada/Repetida (%)	2,75
Órgão não tem competência para responder sobre o assunto (%)	1,10
<b>Tipo de recursos</b>	<b>Valor</b>
Recurso 1ª Inst - Chefe Hierárquico (qtd)	39
Recurso 2ª Inst - Autoridade máxima do órgão (qtd)	17
Recurso 3ª Inst – CGU (qtd)	9
Recurso 4ª Inst - CMRI (qtd)	2

Fonte: SIC/UFSC

- Adequação da página de <https://acessoainformacao.ufsc.br/>, conforme Diretrizes para disponibilização de conteúdo mínimo obrigatório Guia de Transparência Ativa – GTA para o menu acesso à informação;
- Realização de trabalho conjunto com a Ouvidoria para atendimento das recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre o cumprimento de itens de transparência ativa, ampliando o número de itens cumpridos plenamente pela UFSC;
- Elaboração do Guia de Boas Práticas para atendimento a pedidos de acesso à informação, a fim de esclarecer e orientar os diferentes setores da UFSC;
- Aprimoramento das respostas a pedidos de informação com maior aproximação e observância da LGPD.

Elaboração e disponibilização de fluxo resumido para atendimento de Transparência Passiva, disponível no seguinte endereço: "<https://acessoainformacao.ufsc.br/fluxo-de-tratamento-dos-pedidos-de-acesso-a-informacao/>"

A Editora da UFSC (EdUFSC) foi instituída pela Resolução 005/GR/80, de 30/10/1980, que estabeleceu o Conselho Editorial, as Comissões Editoriais e a Editora da UFSC. Somente em 12 de dezembro de 1980, com a Portaria 0533/GR/1980, a Editora foi efetivamente criada e regulamentada. Pelos registros em alguns documentos, entende-se que o seu aniversário é em 30 de outubro, ou seja, a data de sua instituição por meio de resolução.

O primeiro livro publicado, em 1981, foi *Henrique Lage e o desenvolvimento Sul Catarinense*, de autoria da professora Ondina Pereira Bossle. A obra teve prefácio de Fernando Marcondes de Mattos.

Em sua trajetória, a EdUFSC está em sua nona gestão e, a cada período, volta-se para linhas editoriais mais direcionadas a uma determinada área, caminhando sempre em prol de manter, consolidar e qualificar a Editora da UFSC. Tais características ficam registradas nas atas das reuniões, arquivadas na Editora, e se constituem em fonte de consulta para o entendimento de sua história.

### 5.2.1 Avaliações e diagnóstico

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Comunicação com a Sociedade com nota de 4 (possibilidade entre 1 e 5). As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 21.

**Tabela 21 – Notas atribuídas à Comunicação com a Sociedade**

Dimensão	Docentes	Gestores	Graduandos	Pós-Graduandos	TAEs
Eixo III Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)	3,8	3,9	3,8	4,2	4,0

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto à comunicação com a sociedade, os pós-graduandos da Instituição percebem essa dimensão de maneira mais positiva que os demais segmentos.

O Quadro 11 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

**Quadro 11 – Diagnóstico sobre Comunicação com a Sociedade**

<b>DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade</b>	
<b>Potencialidades</b>	
1.	Ampliação da transparência e estruturação das atividades com a disponibilização dos fluxos de processos da Ouvidoria
2.	Aperfeiçoamento técnico da equipe com a realização capacitação para atuação em Ouvidoria;
3.	Ampliação do horário de atendimento ao público para acolhimento da comunidade universitária e do público externo
4.	Aprimoramento da orientação das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria com a disponibilização do <i>flyer</i> indicando os limites de atuação da Ouvidoria, canais e horários de atendimento
5.	Melhoria transparência para o órgão com a ampliação dos itens de Transparência Ativa (TA);
6.	Incremento para subsídio à gestão da UFSC com a disponibilização do Relatório de Gestão de Ouvidoria 2024

7. Maior envolvimento da Ouvidoria com a elaboração de políticas institucionais, por meio da participação em Comissões de elaboração da Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação e da Política Disciplinar Discente
8. Utilização do Fala.BR como canal exclusivo para o registro dos pedidos de acesso à informação

#### **Fragilidades**

1. Falta de servidores para composição da equipe
2. Orçamento limitado
3. Inadequações e à provisoriedade dos espaços físicos
4. Defasagem de infraestrutura tecnológica
5. Falta de integração entre os sistemas Fala.BR e ePAD para encaminhamento de manifestações da Ouvidoria com o setor correcional – Departamento de Processos Disciplinares
6. Atrasos em respostas às manifestações encaminhadas a setores da UFSC
7. Necessidade de ampliação do número de servidores para adequação da equipe para separação das atividades de Ouvidoria e Serviço de Informações ao Cidadão -SIC
8. Equipe parcialmente certificada pela certificação em Ouvidoria – PROFOCO
9. Acúmulo das funções de ouvidora e supervisão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)
10. Falta de espaço físico adequado para proporcionar privacidade aos usuários e servidores do setor nos atendimentos realizados
11. Ausência de servidores ativos lotados no SIC: sendo as atividades do setor, atualmente, desenvolvidas por servidora cedida pela Ouvidoria
12. Carência de iniciativas de aproximação com as diferentes instâncias da UFSC para divulgação e esclarecimentos sobre a importância da transparência ativa e do atendimento dos pedidos de acesso à informação, quando solicitados por meio da transparência passiva com a utilização do SIC

#### **Proposição de ações**

1. Fortalecer o diálogo institucional
2. Buscar por parcerias e fontes alternativas de financiamento
3. Aprimorar o planejamento e a governança administrativa
4. Atualizar da Política Institucional de Comunicação, visando à sustentabilidade e ao fortalecimento da comunicação da Universidade no médio e longo prazo
5. Reforçar com os servidores que ainda não concluíram o PROFOCO a destinação de carga horária nos dias de teletrabalho para a conclusão da certificação
6. Implementar a integração entre os sistemas Fala.BR e ePAD
7. Reforçar as tratativas junto à administração central da UFSC com a finalidade de obter os recursos necessários, inclusive de força de trabalho, que possibilitem à Ouvidoria cumprir suas competências legais, dadas as limitações observadas quanto ao exercício das atividades de ouvidoria em conjunto com as atividades do SIC
8. Dar continuidade as ações necessárias ao atendimento do Regimento Interno da Ouvidoria, aprovado em setembro de 2024, sobretudo no que diz respeito à Avaliação de Serviços e à implantação da Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos (CPRAC);
9. Dar continuidade a divulgação do trabalho realizado pela Ouvidoria com atualização e melhorias do site, sempre que necessário, participação em eventos acadêmicos e promoção de reuniões de apresentação do setor às instâncias acadêmicas e administrativas da UFSC
10. Elaborar ofícios circulares a comunidade universitária para orientação de utilização adequada da plataforma Fala.BR com a utilização de linguagem compatível com os princípios de urbanidade e da boa-fé
11. Ampliar a divulgação do trabalho realizado pelo SIC, com participação em reuniões de apresentação às instâncias acadêmicas e administrativas da UFSC

12. Monitorar as legislações relativas à transparência e comunicação, bem como as ações institucionais que devem se submeter a essas leis

Fonte: elaborado pela CPA.

### 5.3. Política de Atendimento aos Discentes

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFSC. Tais ações, em consonância com a PNAES, são prioritariamente voltadas à assistência estudantil inclusiva e comprometida com a diminuição das desigualdades sociais.

Essas ações estão permeadas de um contexto orçamentário aquém das necessidades ao desenvolvimento da universidade, no que compete ao seu processo de democratização. Um dos avanços promovidos para entender esse quadro é o painel “assistência estudantil”, no Observatório da UFSC, onde se pode verificar que 1292 bolsas foram solicitadas, por estudantes que perfazem o critério de renda da PNAES, sem possibilidade de atendimento. Essa situação revela a insuficiência na dotação orçamentária à assistência estudantil recebida pela universidade, a despeito do pequeno crescimento apresentado entre os anos de 2022-2025, sem acompanhamento da correção inflacionária devida.

Nesse sentido, a Pró-reitora participa de comissão, designada pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Estudantis, com a finalidade de discutir e propor sobre a Matriz da PNAES, elemento decisivo frente aos objetivos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). e a composição orçamentária necessária.

Em 2025, destacam-se as articulações com Ministérios governamentais. Com o Ministério de Desenvolvimento Social e combate à fome (MDS), aproximou-se da Secretaria Nacional da Política de Cuidado e Família devido ao projeto Cuidoteca - importante no reconhecimento do cuidado como política pública e, ao mesmo tempo, serviço que fortalecerá a política de permanência de estudantes mães da UFSC. Articulação com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) diante do trabalho desenvolvido pela comissão instituída na universidade para a aquisição de alimentos da agricultura familiar. Nesse sentido, a PRAE foi convidada para contar sobre este processo e, ao mesmo tempo, escutar como o MDA poderia auxiliar na organização da Conab, importante na identificação dos parceiros para esse tipo de aquisição. Reunião com o Ministério da Igualdade Racial com o propósito de apresentar o trabalho desenvolvido pela PRAE, na articulação assistência estudantil e política de ação afirmativa, em um seminário que seria realizado no próprio ministério sobre essa política. Realizou-se também reunião com representante do Ministério dos Povos Indígenas, cujo tema principal foi a Bolsa Permanência/MEC, destinada a estudantes indígenas e quilombolas, que ainda não contempla de modo universal estes estudantes e reduz a cobertura da bolsa para apenas seis meses aos/às estudantes de curso de alternância.

Neste ano, o trabalho desenvolvido na PRAE dá prosseguimento aos fóruns democráticos no fortalecimento da participação estudantil com a construção da política de

permanência da assistência estudantil e da política de permanência de estudantes indígena e quilombolas. Ambas previstas para serem apreciadas pelo Conselho Universitário ainda no primeiro semestre de 2026. E, também, participa da articulação dos demais atores institucionais concernentes à manutenção do Restaurante Universitário.

Destaca-se o processo de aprimoramento dos programas desenvolvidos pela PRAE rumo à consolidação de promoção de equidade na assistência estudantil. Nesse sentido, alinha-se às novas diretrizes nacionais, como a aprovação da Lei 14.914 de 03 de julho de 2024, que instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil, e as regras da Lei de Cotas (Lei 14.723/2023), que priorizam cotistas no recebimento de auxílio estudantil.

Nesse sentido, a distribuição de bolsas PRAE a partir de 2025 tem 66% das bolsas destinadas apenas a partir do critério de renda familiar (com estudantes ordenados da menor para maior renda declarada, chegando ao limite de até um salário mínimo, ou R\$ 1.518); 23% para estudantes negros (pretos ou pardos); 7% para pessoas com deficiência; 2% para pessoas trans e 2% para estudantes mães. Estudantes negros e negras podem concorrer as bolsas tanto nas vagas com critério único de renda, como no percentual da reserva de vaga para esse público. Assim, pretende-se corrigir níveis de desigualdade no ensino superior frente ao racismo como barreira à diplomação universitária.

A PRAE reafirma-se como órgão executivo da administração superior da UFSC, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas, especialmente em relação aos programas e ações voltados às políticas de permanência estudantil. E, nesse sentido, ratifica as sua competência, qual seja:

- Coordenar a execução das ações inerentes à Política de Assistência Estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Propor e acompanhar a execução de ações da política Nacional de Assistência Estudantil na universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e à conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, apoio pedagógico, bolsas/auxílios pecuniários;
- Desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, ao desenvolvimento organizacional e ao aprimoramento de gestão relacionado à política de assistência estudantil;
- Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
- Apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;

- Analisar as demais demandas da assistência estudantil que não se enquadrarem nos distintos programas da PRAE;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor;
- Analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC, de modo a fortalecer as demandas democráticas do movimento estudantil;
- Estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos *campi*; e
- Manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

Em 2025 foi contabilizado o total de 1422 novas inserções de cadastros, destas 263 não concluíram todas etapas no processo de análise, cuja validade é de cinco anos. Desses cadastros, foram obtidos 474 novos Cadastros PRAE, 140 novas validações de formulários de validação de renda, 67 atualizações de cadastros já existentes e 220 renovações de Cadastros PRAE que expiraram durante o ano.

No total de cadastros, o ano de 2025 finalizou com o registro de 2.927 cadastros aprovados (2.338 com Análise Concluída e 589 com Validação de Renda Deferida). Esses dados foram obtidos nos relatórios do Sistema de Cadastro online em 31 de dezembro de 2025.

**Quadro 12 - Quantitativo de novos cadastro PRAE por semestre**

	<b>Novos Cadastros</b>	<b>Novas Validações de Renda</b>	<b>Atualizações de Cadastros existentes</b>	<b>Renovações de Cadastros</b>	<b>Total de Indeferidos</b>	<b>Expirados com Pendências</b>
2025.1	342	119	45	39	48	96
2025.2	132	21	22	181	49	58
<b>Total</b>	<b>474</b>	<b>140</b>	<b>67</b>	<b>220</b>	<b>97</b>	<b>154</b>

Fonte: PRAE

Para os estudantes que concluem o processo de validação do Cadastro Socioeconômico da PRAE, bem como aqueles que ingressam via Política de Ações Afirmativas, com renda igual ou inferior a 1 salário-mínimo, a isenção do pagamento da refeição no Restaurante Universitário (RU) é concedida automaticamente via Sistema de Cadastro e Benefício PRAE, desde que com o Cadastro PRAE ativo. Em todo o ano de 2025, foram computados 1387 novos estudantes isentos.

Registramos, ao final do ano de 2025, um acumulado de 3.625 estudantes com isenção ativa. O quantitativo total de refeições mensais e anuais fornecidas pelos Restaurantes Universitários dos distintos *campi* da UFSC, incluindo todos os públicos, não apenas os isentos, consta detalhadamente no Quadro 13.

**Quadro 13** – Quantitativo de refeições mensais e anuais fornecidas a todos os públicos, nos RUs localizados nos *campi* da UFSC

	Araranguá	Blumenau	Curitiba	Florianópolis - CCA	Florianópolis - Trindade	Joinville	TOTAL
JANEIRO	3259	0	0	29272	0	1535	<b>34066</b>
FEVEREIRO	4809	2	1841	41532	0	4079	<b>52263</b>
MARÇO	16759	2831	9593	28345	148248	15829	<b>221605</b>
ABRIL	19647	5071	12285	27575	160406	19307	<b>244291</b>
MAIO	17263	4571	10676	25502	156364	14577	<b>228953</b>
JUNHO	14916	4178	9644	25389	129941	15712	<b>199777</b>
JULHO	8061	1567	6531	28786	59599	8208	<b>112752</b>
AGOSTO	15049	2066	9304	26666	125459	13969	<b>192513</b>
SETEMBRO	19021	3803	11426	34660	165620	19195	<b>253725</b>
OUTUBRO	18077	7527	10856	22328	160629	18142	<b>237559</b>
NOVEMBRO	14517	6512	9469	15254	135201	14041	<b>194994</b>
DEZEMBRO	4906	3081	4302	8152	56611	5149	<b>82201</b>
<b>TOTAL</b>	<b>156.284</b>	<b>41.209</b>	<b>95.927</b>	<b>313.458</b>	<b>1.298.078</b>	<b>149.743</b>	<b>2.054.699</b>

Fonte: PRAE

A seguir, são apresentados os resultados dos editais de 2025.1 e 2025.2 da Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis, que contemplam os programas de Auxílio Moradia, Auxílio Materno Estudantil e Bolsa Estudantil.

Vale lembrar que o edital de 2025.1 se dividiu em dois ciclos de inscrições. As tabelas apresentam informações sobre o número de solicitações de inscrição, indeferimentos,

distribuição da renda per capita dos inscritos, atendimentos a grupos específicos, como Quilombolas e Indígenas, além da renda per capita dos estudantes selecionados.

### 5.3.1 Avaliações e diagnóstico

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Política de Atendimento aos Discentes com nota de 4 (possibilidade entre 1 e 5). As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 22.

**Tabela 22** – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão	Docentes	Gestores	Graduandos	Pós-Graduandos	TAEs
Eixo III Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)	3,6	3,8	3,8	4,4	4,3

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto a políticas de atendimento aos estudantes, os pós-graduandos da Instituição percebem essa dimensão de maneira mais positiva que os demais segmentos.

O Quadro 14 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

**Quadro 14** – Diagnóstico sobre Política de Atendimento aos Discentes

<b>DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes</b>	
<b>Potencialidades</b>	
1.	Busca contínua de recursos financeiros para atendimento do aumento das demandas
<b>Fragilidades</b>	
1.	Desconhecimento de uma parcela representativa da comunidade universitária das políticas de assistência estudantil e de bolsas de graduação e pós-graduação
2.	Carência de recursos para ampliar o número de estudantes beneficiados com os programas
<b>Proposição de ações</b>	
1.	Constituir uma equipe de trabalho multidisciplinar com a contratação de profissionais da área de psicologia e pedagogia para, juntamente com as assistentes sociais existentes, estruturar as equipes da Coordenadoria de Assistência Estudantil em todos os <i>campi</i> da UFSC
2.	Buscar a ampliação dos recursos para atender as demandas dos programas existentes;
3.	Melhorar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica
4.	Aprimoramento do SIARE

Fonte: elaborado pela CPA.

## 6. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

### 6.1. Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoa (PRODEGESP) da UFSC é responsável por diversas atividades relacionadas ao desenvolvimento e gestão de pessoas na universidade. Entre as principais funções da PRODEGESP estão:

- Processos Seletivos: Publicação de editais para contratação de professores substitutos e seleção de ministrantes para ações de desenvolvimento.
- Afastamentos: Classificação de servidores para participar de programas de pós-graduação stricto sensu
- Capacitação: Realização de cursos e ações de desenvolvimento para servidores da UFSC

#### 6.1.2 Avaliações e diagnóstico

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Políticas de Pessoal com nota de 3,5 (possibilidade entre 1 e 5). As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 23.

**Tabela 23** – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Políticas de Pessoal

Dimensão	Docentes	Gestores	Graduandos	Pós-Graduandos	TAEs
Eixo IV Dimensão 5 (Políticas de Pessoal)	2,9	3,2	3,8	4,1	3,6

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto às políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, os pós-graduandos da Instituição percebem essa dimensão de maneira mais positiva, enquanto os docentes apontam o descontentamento no âmbito desta dimensão.

O Quadro 15 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

**Quadro 15 – Diagnóstico sobre o Política de Pessoal**

<b>DIMENSÃO 5: Política de Pessoal</b>
<b>Potencialidades</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Competência das pessoas responsáveis pela gestão das políticas</li><li>2. Busca contínua na ampliação da dotação de recursos para incrementar as políticas</li><li>3. Acordo de Cooperação Técnica, garantindo a continuidade de atuação do Subsistema Integrado de Atenção à saúde do Servidor Público Federal – SIASS/UFSC</li><li>4. Levantamento de necessidades de capacitações específicas junto aos diversos setores da UFSC</li></ol>
<b>Fragilidades</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Grande rotatividade de pessoal</li><li>2. Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo</li><li>3. Centralização de procedimentos e competências no <i>campus</i> sede, sendo desfavorável aos demais <i>campi</i></li><li>4. Carência de recursos humanos</li><li>5. Desconhecimento das formas de contratação de pessoal terceirizado</li><li>6. Fragilidade na estrutura física do DAS</li><li>7. Inadimplência de fornecedores nos contratos licitatórios</li><li>8. A CPPD não tem manifestação quanto a contratação e admissão de professores efetivos e substitutos</li></ol>
<b>Proposição de ações</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Buscar ampliar os recursos, tanto de pessoal como financeiros</li><li>2. Consultar os segmentos envolvidos para definição das políticas e processos destinados ao pessoal</li><li>3. Implementar o estabelecido do Plano Nacional de Desenvolvimento Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação</li><li>4. Avaliar individualmente os programas destinados ao pessoal</li><li>5. Melhorar a transparência nos processos de contratação de pessoal terceirizado</li></ol>

Fonte: elaborado pela CPA.

## **6.2. Organização e Gestão Institucional**

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é um órgão executivo, integrante da Administração Central da Universidade Federal de Santa Catarina, criada com o objetivo de auxiliar o Reitor em suas tarefas executivas na área administrativa, com ênfase na infraestrutura básica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A PROAD é responsável por propor e acompanhar a execução da política de gestão da Universidade, no que se refere a: execução das rotinas administrativas atreladas aos processos da gestão de bens móveis, compras e licitações, pactuação de contratos administrativos, concessões e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências, prestação de serviços gráficos, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição.

O ano de 2025 representou mais um ciclo de atuação da Coordenadoria do Arquivo Central (CARC) no âmbito da transformação digital da universidade, com participação em Grupos de Trabalho voltados à preservação digital e à conversão do acervo acadêmico para o ambiente digital. Ao longo do ano, as ações desenvolvidas estiveram orientadas ao fortalecimento da gestão documental, em conformidade com as boas práticas arquivísticas, as diretrizes institucionais da UFSC e a legislação arquivística vigente.

Entre as potencialidades identificadas, destaca-se a qualificação profissional dos servidores lotados no Arquivo Central, todos com formação em nível de pós-graduação. A política institucional de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo possibilita a participação em eventos científicos e técnicos, cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como a obtenção da qualificação acadêmica necessária ao exercício de suas atribuições.

Outra potencialidade relevante da Coordenadoria é a transparência institucional. Desde 1992, a CARC vem disponibilizando em seu website relatórios das atividades desenvolvidas, decisões de interesse público — como aquelas relacionadas às autorizações para eliminação de documentos públicos, emitidas pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD/UFSC) —, além de dispositivos legais e normas que regem a gestão arquivística de documentos, com vistas a subsidiar as unidades acadêmicas e administrativas da UFSC.

A atuação da Coordenadoria de Projetos e Contratos Fundacionais (CPC) se dá, essencialmente, em duas frentes: a tramitação de convênios, TEDs, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções e instrumentos correlatos, por meio do Serviço do Serviço de Projetos e Convênios e a tramitação de contratos fundacionais, bem como suas solicitações de empenhos e pagamentos, por meio do Serviço de Contratos Fundacionais.

Em 2025, a CPC celebrou 91 termos de convênios e 52 termos de execução descentralizada, totalizando R\$ 486.562.160,90 e recursos recebidos. No mesmo período, foram formalizados 109 termos aditivos, incluindo aditivos de valor que somaram R\$ 74.890.103,76, além de 39 acordos de cooperação, memorandos de entendimento e protocolos de intenções, instrumentos sem transferência de recursos financeiros.

A CPC enfrenta demanda permanente por agilidade na tramitação dos processos, sobretudo por parte de coordenadores de projetos, fundações de apoio e pró-reitorias, que necessitam da rápida formalização dos instrumentos para a execução de atividades acadêmicas e institucionais. Essa pressão exige elevado comprometimento da equipe e a adoção contínua de práticas voltadas à eficiência, sem prejuízo do cumprimento das normas legais e institucionais.

Entre os principais fatores que intensificam essa demanda destacam-se: a expectativa por prazos reduzidos, muitas vezes desconsiderando as etapas obrigatórias dos fluxos administrativos e jurídicos; a complexidade dos instrumentos, que demandam conformidade com legislações específicas e normativas internas; e o elevado volume de processos frente à capacidade operacional da equipe, agravado pela rotatividade de pessoal evidenciada em 2025 e pela necessidade de capacitação prolongada para atender o nível de detalhes das atividades operacionais dos serviços da CPC.

A intensificação da cobrança por celeridade pode resultar em riscos de erros e retrabalho, sobrecarga da equipe, desalinhamento com normativas e impacto na qualidade do serviço prestado.

Como medidas mitigadoras, propõe-se a revisão e otimização dos fluxos internos; o fortalecimento de ações de orientação aos demandantes quanto às etapas formais dos processos; e a avaliação de alternativas para reforço ou redistribuição da força de trabalho da CPC.

Em 2025, o Departamento de Compras (DCOM) manteve seu compromisso com o aperfeiçoamento contínuo, a reorganização administrativa e a busca pela simplificação de processos, preservando seu habitual espírito de proatividade. Dentre as ações realizadas no período, destacam-se:

- Melhoria da Gestão de Processos: Continuidade das ações para aperfeiçoar as compras da UFSC, focando na gestão de processos e na consolidação das demandas das Unidades, institucionalizando as aquisições conforme preconizado pela legislação vigente, especialmente na Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC);
- Aperfeiçoamento de Procedimentos: Atualização contínua dos procedimentos relacionados às atribuições dispostas na Portaria Normativa nº 2/2018/PROAD. Foram revisados fluxos processuais, procedimentos de apuração de inadimplência contratual, adequações normativas e rotinas de solicitação de empenhos. Houve, ainda, padronização de expedientes e ações de aproximação com as Unidades requerentes;
- Centralização Estratégica de Atividades: O DCOM absorveu atividades críticas para agilizar o fluxo de compras e reduzir a carga operacional das Unidades, tais como:
  - Confecção do Documento de Formalização de Demanda (DFD) para processos licitatórios de registro de preços;
  - Gestão do catálogo de materiais, visando a qualidade técnica e padronização;
  - Elaboração de contratos oriundos de aquisições de materiais.
- Execução do Calendário de Compras: A execução do Calendário 2025 ocorreu de forma concomitante com processos remanescentes de 2024, devido ao impacto da greve nacional dos servidores das Instituições Federais de Ensino. Foram realizadas reestruturações internas para garantir o andamento adequado dos processos licitatórios diante deste cenário;
- Capacitação: Início da elaboração de um novo curso de compras, previsto para o início de 2026 (adiado devido à sobrecarga de trabalho em 2025). Paralelamente, foram realizadas reuniões abertas com as Unidades para fortalecer o diálogo, disseminar boas práticas e elevar a qualidade dos processos de aquisição;
- Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021): Consolidação da adoção do novo marco legal. O período de adaptação, embora desafiador, foi utilizado como oportunidade para explorar novas modelagens de aquisição e modernizar as práticas jurídicas e administrativas;
- Inovação Tecnológica: Melhoria contínua nos sistemas de consulta e controle, com apoio da SeTIC, além do desenvolvimento interno — por iniciativa e conhecimento técnico dos próprios servidores do DCOM — de ferramentas de automação (scripts e planilhas dinâmicas) para tratamento de grandes volumes de dados;
- Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC): Participação ativa do DCOM na equipe multissetorial responsável pela institucionalização do PGC na Universidade;

- Padronização de Itens: Realização de licitações com itens padronizados (ar-condicionado, bebedouros, projetores, televisores), alcançando resultados superiores em comparação aos anos anteriores no que tange ao êxito dos pregões;
- Transparência e Gestão de Dados: Consolidação do Painel de Gestão de Compras no Observatório da UFSC. A ferramenta amplia a transparência pública e serve como suporte à decisão gerencial, oferecendo análise de dados para o alcance de metas.

Apesar dos avanços, a efetividade plena do DCOM é mitigada por fragilidades estruturais severas. O setor enfrenta um volume crescente de demandas de alta complexidade, decorrentes da variedade de materiais solicitados e do rigor normativo.

Um dos gargalos reside na redução da força de trabalho. Em 2015, o Departamento contava com 28 servidores ativos; ao final de 2025, esse número reduziu-se para apenas 17. Essa defasagem, somada a sistemas informáticos que carecem de atualização, impõe um cenário crítico. A otimização dos recursos disponíveis permanece como prioridade para evitar o colapso dos processos.

Ainda assim, a equipe demonstrou resiliência e entregou processos vitais para a comunidade em 2025, como a aquisição de novas viaturas para a Secretaria de Segurança Institucional (SSI) e de um ônibus escolar para o Campus Curitibanos.

A falta de pessoal e de suporte sistêmico prejudicou o atendimento integral à Universidade e a implementação de melhorias estratégicas, tais como:

- Agricultura Familiar: Impossibilidade de cumprimento integral da Lei nº 11.947/2009 e normativas correlatas (obrigatórias desde 2016);
- Planejamento (PAC/PGC): Dificuldade no atendimento pleno do Acórdão 1094/2018-TCU-Plenário e da IN nº 1/2019/SEGES/ME, afetando o nível de detalhamento e acompanhamento dos planos anuais;
- Sustentabilidade (PLS): O DCOM possui diversas ações sob sua responsabilidade no Plano de Logística Sustentável, mas carece de estrutura para institucionalizá-las adequadamente;
- Gestão Estratégica de Materiais: Limitações no estudo e aprimoramento de licitações de uso comum (mobiliário, TI, etc.), essenciais para garantir vantajosidade econômica, celeridade e redução de itens desertos;
- Transparência: Dificuldade em aprimorar mecanismos de transparência além dos já existentes;
- Adaptação Normativa: Sobrecarga decorrente da necessidade de adaptação a alterações legislativas complexas (ex: Lei nº 14.133/2021) sem a devida contrapartida de pessoa e treinamento;
- Capacitação Interna: Ausência de um plano de capacitação continuada específico para os servidores do DCOM, exigência legal para a área de compras.

No exercício de 2025, o Departamento de Licitações (DPL) deu continuidade ao processo de adequação de suas atividades às disposições da Lei nº 14.133/2021, buscando assegurar a conformidade legal, o fortalecimento da eficiência administrativa e o atendimento às demandas institucionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As ações desenvolvidas estiveram orientadas pelo aprimoramento contínuo das rotinas, pela ampliação da transparência e pela qualificação da condução dos processos licitatórios e das dispensas de licitação eletrônica.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes ações empreendidas pelo DPL no período:

- Aprimoramento das rotinas internas, com ênfase na padronização de editais de licitação e de avisos de dispensas de licitação eletrônica, adequando os normativos legais e regulamentares à realidade operacional, bem como na qualificação da execução dos certames e das rotinas administrativas;
- Atualização periódica do Portal de Licitações da UFSC, garantindo publicidade, acesso à informação e transparência ativa;
- Revisão e aperfeiçoamento dos indicadores institucionais relacionados às licitações;
- Emissão de 122 atestados de conformidade jurídica, contribuindo para maior celeridade na tramitação dos processos licitatórios;
- Emissão de 181 portarias de designação de membros de equipes de apoio, voltadas ao suporte na condução das licitações e das dispensas de licitação eletrônica;
- Elaboração de 06 análises preliminares, além de orientações técnicas prestadas por meio eletrônico, com foco no aprimoramento dos procedimentos licitatórios e das dispensas de licitação eletrônicas;
- Instauração e atuação em 03 processos administrativos para apuração de eventuais inadimplências contratuais na fase externa das licitações, além da participação em comissões constituídas por outras unidades da UFSC;
- Interlocução permanente com os setores de compras e contratações, visando à melhoria dos processos de aquisição de bens, concessões, serviços e obras;
- Participação em reuniões promovidas pela PROAD, especialmente em demandas de maior complexidade, contribuindo com subsídios técnicos e diretrizes;
- Participação de servidores do DPL em capacitações relacionadas à Lei nº 14.133/2021, bem como a realização de estudos técnicos voltados ao processo de migração entre os normativos licitatórios.

Adicionalmente, em razão das mudanças introduzidas pela nova legislação, o DPL continuou a desempenhar atribuições incorporadas em 2024, tais como a condução da fase externa das dispensas de licitação eletrônica, a participação em grupos de trabalho, a instrução de processos relacionados à aquisição de bens e serviços, empenho e pagamento, bem como a gestão do contrato da EBC, envolvendo a conferência, validação e

disponibilização de documentação necessária aos trâmites de pagamento junto a outros setores.

O Departamento manteve, ao longo de 2025, a divulgação diária de seus indicadores e da movimentação processual no Portal de Licitações da UFSC, reforçando o compromisso institucional com a transparência ativa e o controle social, ao permitir o acompanhamento, pela sociedade, das licitações e dispensas de licitação eletrônica realizadas e em andamento.

A partir desses indicadores, destacam-se os seguintes resultados relativos ao exercício de 2025:

- Tramitação de 209 processos licitatórios e dispensas de licitação eletrônica, com predominância do Pregão Eletrônico – Sistema de Registro de Preços (80,38%);
- Realização de 16 dispensas de licitação eletrônica, refletindo a consolidação dessa modalidade no âmbito institucional;
- Licitação de 5.647 itens, com percentual de efetividade de 72,48%, dado expressivo que evidencia a diversidade e o volume de itens licitados no âmbito da Universidade, reforçando a relevância dos processos licitatórios e das dispensas de licitação eletrônica para a execução das atividades finalísticas de uma instituição federal de ensino superior;
- Obtenção de economicidade no montante de R\$ 35.686.549,06, correspondente a 27,38% do valor estimado, evidenciando a eficiência na condução dos certames e a capacidade de negociação aplicada.

Compete ao DGP a condução da gestão dos bens (permanentes e de consumo) por meio de inventários, serviços de recebimento, guarda, registros e distribuição de bens, controle de cotas de materiais de consumo utilizados pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas, registros de bens oriundos de projetos de pesquisa, extensão, ensino e de cessões, recolhimento de materiais inservíveis e desfazimentos (doações, leilões e descartes).

A respeito de sistemas e inovações, o DGP vem se dedicando à adoção de soluções tecnológicas como medida estratégica para a modernização dos processos de trabalho, promovendo maior eficiência operacional, padronização de rotinas e redução de retrabalhos. Nesse sentido, foi inaugurado o formulário eletrônico para solicitações de recolhimentos de bens inservíveis, vinculado à base de dados de bens patrimoniados. Assim, busca-se coibir na origem do pedido as diversas inconsistências ocasionadas por erros de digitação, falta de conferência física do material, digitação duplicada (ou triplicada) para elaboração de planilhas de conferência, entre outras que costumavam recair sobre a equipe do DGP, garantindo maior eficiência na etapa inicial de desfazimentos dos bens inservíveis.

Adicionalmente, em decorrência de doação de materiais apreendidos pela Receita Federal, o Centro Socioeconômico disponibilizou ao DGP dois equipamentos destinados à leitura de códigos de barras e à instalação de aplicativos voltados à agilização do processamento de dados, consistindo em um iPhone e um tablet. Com a incorporação desses recursos, e com a contratação de almoxarifes (trabalhadores terceirizados), espera-se otimizar o processo de triagem de bens nos depósitos, conferindo maior celeridade e eficiência

às atividades operacionais. O processo de contratação encontra-se em análise jurídica prévia à licitação.

É relevante informar que o DGP, assim como outras Unidades, se prepara para migrar as bases de dados de bens móveis para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), desenvolvido pelo Ministério de Gestão e Inovação e Serviços Públicos (MGI), e de uso obrigatório aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Para tanto, uma Comissão multissetorial, designada pela Portaria n. 132/PROAD/2024, de 01/10/2024, com a finalidade de implantar o sistema SIADS na UFSC, vem atuando na conciliação dos saldos patrimoniais e contábeis (SIAFI), aproveitando trabalhos desenvolvidos por grupos antecedentes.

Em 2025, a UFSC geriu, aproximadamente, 344.135 bens permanentes, distribuídos pelos 5 Campi. Quanto ao material de consumo, o Almoxarifado Central atendeu a quase 735 solicitações, também de todos os Campi. O Inventário Físico Anual de Bens Móveis relativo a 2025 revelou que as Comissões indicadas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas identificaram cerca de 79,44% do total de bens, representando pequena involução quando comparado ao resultado obtido em 2024, de 80,06%. Não foram incluídos nos cálculos os bens cedidos à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), gestora do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago.

Quanto a novos registros realizados em 2025, ao todo, somaram cerca de 3.863 unidades, correspondendo a um aumento de 135% em relação ao ano de 2024 (2.218 itens a mais). Contudo, esses valores não são todos correspondentes a novas aquisições. Importa destacar que, apesar das restrições orçamentárias enfrentadas pela Instituição, houve avanços significativos na regularização de bens em uso ainda não tombados.

Articulado com a Prefeitura Universitária, o DGP iniciou uma força-tarefa voltada à conferência da documentação de obras de construção e reforma realizadas na UFSC, cujos equipamentos incorporados permaneciam sem o devido registro patrimonial. Como resultado desse trabalho, a edificação mais recente do Restaurante Universitário, bem como o prédio da Reitoria I, após a reforma de sua infraestrutura, tiveram seus bens revisados e regularizados.

Quanto aos equipamentos e móveis oriundos dos projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pela Universidade, ocorreu aumento expressivo de itens registrados, saltando de 2.200 unidades em 2024 para 4.492 em 2025. Também foi pactuada uma força-tarefa na equipe da Divisão de Bens de Projetos/DGP/PROAD, no intuito de tramitar com mais celeridade aos (em média) quatrocentos processos administrativos para tombamentos desses bens. A referida Divisão encerrou o ano com quase 845 processos tramitados, apesar de desenvolver as atividades com apenas três servidores.

No que se refere às baixas patrimoniais, estas abrangeram aproximadamente 1.170 itens, sendo cerca de 70% motivadas por processos de deterioração, tais como danos causados por insetos (cupins), corrosão por ferrugem e desgaste decorrente do uso.

A propósito, no exercício de 2025, o DGP enfrentou dificuldades significativas, especialmente no que se refere à viabilização dos desfazimentos de bens inservíveis. A escassez de recursos orçamentários inviabilizou a destinação contínua de resíduos

volumosos às entidades municipais responsáveis por esse tipo de coleta, uma vez que o serviço é tarifado com base no peso do material. Considerando que a UFSC é classificada como grande geradora de resíduos, torna-se impraticável a obtenção de coleta gratuita para a totalidade dos materiais inservíveis. Parte desse material é coletado por empresa terceirizada, contratada, o que também inviabiliza o acionamento constante.

Diante do impasse, foi instituído Grupo de Trabalho multissetorial, com a finalidade de estudar e propor alternativas técnicas, legais e ambientalmente adequadas para a destinação dos bens inservíveis recolhidos pelo DGP, priorizando soluções sustentáveis e economicamente viáveis para o desfazimento de bens públicos. Foram selecionados docentes dos Departamentos de Engenharia de Produção e Sistemas, Química e de Alimentos, Sanitária e Ambiental, bem como técnicos-administrativos em Educação do DGP e da Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFSC.

Durante os trabalhos, o DGP foi objeto de estudos da Disciplina Economia Circular, do curso de graduação de Engenharia de Produção. Os estudantes tiveram a oportunidade de visitar os depósitos de bens novos e de inservíveis, e desenvolver propostas acadêmicas e inovadoras para destinação dos vários tipos de materiais disponíveis para desfazimento. Em 2026, as sugestões de parcerias externas, como contatar cimenteiras para utilização de seus fornos, por exemplo, bem como as demais recomendações serão avaliadas e testadas.

O Departamento de Contratos (DPC) atua no gerenciamento dos contratos administrativos de serviços terceirizados e de concessão da Universidade Federal de Santa Catarina, abrangendo as etapas de apoio ao planejamento dessas contratações, formalização contratual, acompanhamento de vigências e apoio à fiscalização de contratos, especialmente aqueles relacionados à prestação de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra. O DPC é composto por duas coordenadorias, Coordenadoria de Contratos Terceirizados e Concessões (CCT) e a Coordenadoria de Fiscalização de Contratos Terceirizados (CFC). Suas atividades são essenciais para assegurar a conformidade legal, a eficiência administrativa e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

No que se refere à conformidade legal, o DPC atua com base na legislação vigente, em especial a Lei nº 14.133/2021, e em normativos internos que orientam a gestão e a fiscalização contratual. Destaca-se a Portaria Normativa nº 493/2024/GR desenvolvida pela CFC/DPC e PROAD, que estabelece diretrizes para a gestão e fiscalização de contratos terceirizados e concessões de uso de espaço físico na UFSC, bem como a elaboração de manuais, orientações técnicas e ferramentas de apoio aos gestores e fiscais de contratos. Ao longo de 2025, foram realizadas capacitações específicas voltadas à qualificação da atuação fiscalizatória e do processo de planejamento das contratações, além do atendimento contínuo de servidores e aos gestores e fiscais por meio de canais institucionais, com vistas à prevenção de irregularidades e ao fortalecimento dos mecanismos de controle.

Em 2025, o DPC gerenciou 151 contratos vigentes, dos quais 45 correspondem a contratos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra. No mesmo período, foram formalizados 39 novos termos de contrato, sendo a maioria relacionada à contratação de serviços essenciais ao funcionamento da Universidade. O montante de R\$ 51.734.693,34 refere-se aos empenhos emitidos pelo DPC no exercício, valor inferior ao de anos anteriores em razão da descentralização dos empenhos relativos a contratos sem

dedicação exclusiva de mão de obra, acompanhada da extinção do Setor de Empenhos e Pagamentos do Departamento. Ressalta-se que o valor global de empenhos da Universidade, considerando todos os setores responsáveis, alcançou montante mais expressivo no período.

No âmbito das concessões de uso de espaços físicos, a criação da Divisão de Instrução de Processos de Concessão (DIPC), vinculada à Coordenadoria de Contratos Terceirizados, representou um marco na atuação do Departamento. Em 2025, encontravam-se vigentes 43 contratos de concessão, entre onerosos e não onerosos, o que representa um acréscimo de 42% em relação a 2024. A arrecadação total decorrente desses contratos alcançou o montante de R\$ 5.130.397,24, valor 25% superior ao arrecadado no exercício anterior. Além do incremento na arrecadação, verificou-se a redução da inadimplência contratual e a retomada de espaços anteriormente ociosos ou com histórico de licitações frustradas, especialmente aqueles destinados à alimentação, ampliando a oferta de serviços à comunidade acadêmica. A criação da DIPC contribuiu de forma decisiva para o êxito em novas licitações de espaços que permaneciam desocupados há considerável período, como a lanchonete do EFI e os espaços destinados a food trucks no CSE. Ressalta-se também o novo contrato de máquinas de bebidas quentes e snacks, com a expansão de sua abrangência, trazendo benefícios sobretudo nos campi onde as opções de alimentação são restritas. Encontra-se ainda em fase de licitação a concessão de restaurante no Centro de Cultura e Eventos, iniciativa que, além de gerar receitas de aluguel, viabilizará o fornecimento de café da manhã a estudantes isentos, bem como um mini-mercado no mesmo local, trazendo renda para a UFSC e benefícios para a comunidade universitária.

As contratações mais relevantes tramitadas com participação do DPC estão diretamente associadas aos objetivos estratégicos institucionais, especialmente no que se refere à garantia da continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se os contratos de serviços terceirizados de limpeza, vigilância patrimonial, portaria, recepção, apoio administrativo e manutenção predial, fundamentais para o funcionamento da infraestrutura universitária, bem como as concessões de espaços que, além de gerarem receita, contribuem para o atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.

As contratações mais relevantes sob a gestão do DPC estão diretamente associadas aos objetivos estratégicos institucionais, especialmente no que se refere à garantia da continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se os contratos de serviços terceirizados de limpeza, vigilância patrimonial, portaria, recepção, apoio administrativo e manutenção predial, fundamentais para o funcionamento da infraestrutura universitária, bem como as concessões de espaços que, além de gerarem receita, contribuem para o atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.

No tocante às contratações diretas, o DPC participa dos processos nas hipóteses legalmente previstas, especialmente em situações relacionadas à continuidade de serviços essenciais e às exceções previstas na legislação vigente. Essas contratações são devidamente justificadas, instruídas e acompanhadas, observando-se os princípios da legalidade, da motivação e da transparência.

Apesar dos avanços observados ao longo de 2025, ainda persistem desafios relacionados ao planejamento das contratações, sobretudo no que se refere ao cumprimento de prazos pelas equipes de planejamento das unidades requisitantes. A demora na condução dessa etapa impacta o tempo necessário para a formalização das contratações. Ainda assim,

a criação e o fortalecimento do setor responsável pelo planejamento no DPC possibilitaram maior orientação às equipes, padronização de procedimentos e intensificação das ações de acompanhamento e cobrança, resultando em melhorias significativas na qualidade dos processos.

No que se refere à fiscalização de contratos, a Coordenadoria de Fiscalização de Contratos Terceirizados intensificou sua atuação ao longo de 2025, adotando uma postura mais presente e proativa. Houve ampliação das ações de orientação aos fiscais de contratos, maior proximidade no acompanhamento da execução contratual e intensificação das cobranças às empresas contratadas quanto à qualidade dos serviços prestados. Essa atuação mais próxima contribuiu para o fortalecimento da fiscalização administrativa, para a melhoria da execução dos contratos e para a mitigação de riscos relacionados ao descumprimento contratual. Em 2026 está em conclusão o primeiro manual de gestão e fiscalização de contratos de serviços terceirizados, do sistema interno de gestão e fiscalização de contratos, um projeto de diagnóstico e indicação de melhorias na fiscalização de contratos com dedicação exclusiva de mão de obra e o aprimoramento da fiscalização das concessões.

Além disso, o DPC deu continuidade às ações voltadas à normatização e à padronização de procedimentos, bem como ao desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão e fiscalização contratual, com foco no fortalecimento da transparência, na qualificação dos fiscais e na melhoria contínua dos processos. Essas iniciativas refletem o esforço permanente do Departamento em aprimorar a gestão contratual da UFSC, mesmo diante das limitações estruturais e dos desafios inerentes à complexidade e ao volume das demandas sob sua responsabilidade. Ademais, informações pertinentes à gestão e à fiscalização dos contratos administrativos estão disponíveis na Plataforma de Transparência de Gestores e Fiscais de Contratos da UFSC.

No ano de 2025, a Imprensa Universitária manteve sua rotina diária de produção gráfica, atendendo às solicitações de serviços gráficos encaminhadas presencialmente e por meio eletrônico, conforme a demanda dos diversos setores da Universidade.

As atividades desenvolvidas ao longo do exercício contemplaram a produção de materiais gráficos institucionais, tais como blocos, capas, cartazes, fichas, folders, livros, revistas, bem como outros impressos diversos, incluindo adesivos, etiquetas, rótulos, folhas A4 e materiais correlatos, destinados às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

No referido período, a equipe da Imprensa Universitária atendeu a um total de 668 (seiscentas e sessenta e oito) Ordens de Serviço demandadas pelos diversos setores da UFSC, compreendendo a produção de 739.482 (setecentas e trinta e nove mil, quatrocentas e oitenta e duas) unidades/itens, totalizando 4.980.815 (quatro milhões, novecentas e oitenta mil, oitocentas e quinze) impressões. Os serviços executados corresponderam ao valor total de R\$ 319.540,80 (trezentos e dezenove mil, quinhentos e quarenta reais e oitenta centavos), referentes aos orçamentos solicitados e executados pelos Centros de Custo e Unidades da Universidade, Guias de Recolhimento da União (GRU) e convênio com o Hospital Universitário para a realização dos serviços gráficos.

Além da produção dos serviços gráficos, a Imprensa Universitária manteve, ao longo de 2025, a realização de visitas técnicas guiadas, recebendo turmas da Universidade, escolas

do Estado e outras entidades. As visitas tiveram como objetivo apresentar os processos de produção gráfica, proporcionando aos visitantes a oportunidade de conhecer, de forma prática, as etapas que compõem o fluxo produtivo, desde a pré-impressão até a montagem e finalização dos materiais impressos.

Ressalta-se que a Imprensa Universitária segue recebendo, anualmente, alunos dos cursos de graduação em Jornalismo e Design, constituindo-se em um importante laboratório de ensino e aprendizagem, contribuindo de forma significativa para a formação prática desses estudantes, especialmente nas áreas de design gráfico e produção editorial.

No que se refere à força de trabalho, a unidade ainda enfrenta desafios decorrentes da extinção de determinados cargos da carreira de gráfico e da suspensão de concursos públicos para o cargo de Técnico em Artes Gráficas, o que resultou, nos últimos anos, em aposentadorias sem a recomposição integral do quadro efetivo. Como aspecto positivo registrado no exercício de 2025, destaca-se a reposição, no mês de dezembro, do cargo de Assistente em Administração anteriormente vago em razão da aposentadoria do servidor Luiz Henrique Vieira, ocorrida em 2019, por meio da entrada da servidora Ediane Teles de Mattos, o que contribui para o fortalecimento das atividades administrativas da unidade.

Ainda assim, a Imprensa Universitária permanece com déficit de pessoal frente à demanda existente, contando atualmente com uma equipe composta por 15 servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e 9 colaboradores terceirizados, que atuam de forma integrada, mantendo um ambiente de trabalho cooperativo e comprometido com a qualidade dos serviços prestados.

No tocante à infraestrutura física, persistem fragilidades relacionadas às condições do prédio, especialmente quanto a telhados, infiltrações e à necessidade de modernização do parque gráfico, aspectos que impactam diretamente a eficiência operacional e demandam atenção institucional.

De modo geral, a produção e o desempenho da unidade no exercício de 2025 evidenciam sua resiliência operacional, uma vez que, mesmo diante de fragilidades relacionadas à infraestrutura física, à necessidade de modernização do parque gráfico e à recomposição do quadro de pessoal, a Imprensa Universitária manteve-se apta a atender às demandas institucionais, ampliando o volume de serviços prestados e reafirmando sua relevância estratégica no âmbito da Universidade.

A Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI) é órgão executivo central integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criada com a finalidade de auxiliar o Reitor na análise, instrução e encaminhamento de processos administrativos de sua competência, bem como na formulação, implementação e acompanhamento de medidas voltadas ao aperfeiçoamento institucional.

Desde dezembro de 2020, a SEAI também atua como Unidade de Gestão da Integridade (UGI) da UFSC, assumindo papel estratégico na prevenção, detecção, apuração, responsabilização e remediação de práticas que possam comprometer a integridade pública, a governança institucional e a confiança social na Universidade.

A SEAI auxilia diretamente o Gabinete da Reitoria, especialmente em julgamentos de processos administrativos disciplinares, recursos administrativos, manifestações em demandas de órgãos de controle e decisões administrativas de elevada complexidade jurídica e sensibilidade institucional. Suas atribuições distinguem-se daquelas exercidas pelo Departamento de Processos Disciplinares (DPD), responsável pela instrução dos processos envolvendo servidores, e da Procuradoria Federal junto à UFSC (PF/UFSC), órgão exclusivo de consultoria e assessoramento jurídico da Universidade.

No exercício de 2025, a SEAI manteve atuação contínua e estratégica, respondendo a um volume expressivo de demandas, com elevado grau de complexidade técnica, impacto institucional e potencial repercussão jurídica, reputacional e humana.

No período, foram elaborados: a) 85 despachos; b) 428 ofícios; c) 55 pareceres técnicos; e, 29 julgamentos.

Os documentos produzidos não se restringem a atos de mero expediente, mas correspondem a manifestações técnicas qualificadas, que demandam análise jurídica aprofundada, avaliação de risco institucional, adequada instrução procedimental e assessoramento direto à autoridade máxima da Universidade.

A SEAI atuou, ainda, de forma permanente em reuniões técnicas com unidades acadêmicas e administrativas, com foco na orientação de gestores, no esclarecimento de dúvidas em processos disciplinares, no alinhamento institucional das respostas a órgãos de controle e na qualificação das decisões administrativas, exercendo papel preventivo e estruturante na governança universitária.

No âmbito da interlocução institucional com órgãos de controle, a atuação técnica da SEAI contribuiu para o arquivamento de procedimentos por parte dos órgãos competentes, a partir da elaboração de respostas qualificadas, da organização das informações institucionais e do diálogo técnico, evitando a judicialização indevida de matérias que não apresentavam elementos suficientes para a continuidade das apurações.

Também no apoio direto à Reitoria, a SEAI analisou requerimentos formulados com base na Lei de Acesso à Informação, inclusive com emissão de pareceres em grau recursal ao Reitor, assegurando a observância dos princípios da publicidade, da transparência e da proteção de dados pessoais.

À Secretaria de Segurança Institucional (SSI) tem como missão promover e manter a segurança dos usuários, instalações e equipamentos da universidade. A SSI realiza um planejamento prévio e constante fiscalização, com a finalidade de dotar a universidade do nível de segurança necessário para o desenvolvimento de suas atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão. A SSI também dialoga com a concepção da segurança cidadã, servindo como eixo orientador para elaboração dos demais documentos normativos referentes à segurança.

A atual composição da Comissão de Ética Pública da UFSC é de 2024. Durante os primeiros meses do ano de 2025 a Comissão deu continuidade à estratégia, instalada já no ano anterior, de examinar e dar andamento com atualização dos processos que se encontravam sob sua jurisdição. Para isso, além dos membros, contava com a atuação de duas estagiárias nos processos, mesmo com a dificuldade em designar servidor para a secretaria-executiva desde o primeiro semestre de 2023. Neste difícil contexto, foi possível analisar os processos, tornando esses objetos de atos que impulsionaram os respectivos *iter* administrativos. Para isso foram realizadas pelo colegiado da comissão cerca de duas reuniões mensais, em alguns casos três, tendo sido tomadas decisões colegiadas, homologação de decisões monocráticas, oitivas de testemunhas e interrogatórios de denunciados.

Com a entrada do segundo trimestre de 2024, a Comissão passou, então, por notáveis dificuldades devido à ausência de servidor técnico-administrativo, mas também de estagiários, fazendo com que ao longo dos meses fossem se tornando inviáveis as atividades regulares e ordinárias do colegiado. Essa situação foi por inúmeras vezes objeto de comunicados dirigidos ao Gabinete da Reitoria, à Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional e à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas da UFSC.

Diante da persistência dos problemas, os quais continuavam a se acumular, e a responsabilidade institucional que poderia advir da inviabilidade da atuação do colegiado estando esse desprovido de servidor técnico-administrativo e/ou de estagiários, os membros da comissão enviaram pedidos de renúncia, o qual não recebeu resposta dos órgãos de direção da universidade. A situação somente foi resolvida, com os membros da comissão aceitando retornar às suas atividades, quando um servidor técnico-administrativo foi recebido na Comissão de Ética Pública da UFSC. A partir desse momento foi possível fazer com que retornassem às reuniões do colegiado e os processos éticos voltassem a ser objeto de análise, com a tomada de atos administrativos por meio de decisões colegiadas, impulsionando, deste modo, a resolução dos processos.

Apesar das condições descritas acima, a CEP/UFSC ao longo do período compreendido entre julho de 2023 e dezembro de 2025, foi chamada a manifestar-se sobre 56 eventos, sejam solicitações que poderiam gerar processos, ou situações que devido às suas características já se apresentaram como processos no SPA. Estes são de diferentes naturezas, que vão desde conflitos de interesses, até a investigação de servidores denunciados por assédios.

Do total, dezoito casos, que representam 32% do total, receberam a devida atenção e seguiram os trâmites até o encerramento. Dez casos, 18%, estão distribuídos para análise dos membros da Comissão. Outros vinte e oito casos, representando 50% do total, estão na fila, no aguardo de serem distribuídos.

O Departamento de Processos Disciplinares da Universidade Federal de Santa Catarina (DPD/UFSC), regulamentado pela Resolução Normativa nº 186/2023/CUn, com as alterações promovidas pela RN nº 202/2025/CUn, integra a estrutura da Reitoria e atua como unidade setorial do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, observando as

diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU) e a legislação federal aplicável à atividade correcional.

Como órgão especializado na condução, supervisão, orientação e aperfeiçoamento dos procedimentos correccionais, o DPD/UFSC desempenha papel estratégico na promoção da integridade pública, na prevenção de irregularidades e no fortalecimento da governança institucional, adotando abordagem que transcende a dimensão exclusivamente sancionadora.

O presente Relatório de Gestão de Procedimentos Correccionais – Exercício 2025 consolida os principais resultados alcançados, bem como as ações de supervisão, controle e correção adotadas pelo Departamento no período, reafirmando seu compromisso com os princípios da ética pública, legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos, em consonância com as diretrizes do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

O DPD/UFSC tem por objetivo utilizar a atividade correcional em seus aspectos preventivo e corretivo como instrumento de aperfeiçoamento institucional, fortalecimento da integridade e promoção de relações de trabalho pautadas na legalidade e no respeito aos deveres funcionais.

As metas institucionais do DPD/UFSC desdobram-se na implementação de práticas alinhadas ao Modelo de Maturidade Correcional, no fortalecimento da governança e da integridade institucional, na priorização de ações preventivas e educativas, na utilização plena do sistema E-PAD, na padronização de rotinas, no aprimoramento da segurança jurídica e na ampliação da articulação com a CGU e demais unidades do Sistema de Correição.

No exercício de 2025, o Departamento de Processos Disciplinares autuou 164 comunicações de irregularidades, todas encaminhadas à Direção para emissão de juízo de admissibilidade, conforme a legislação vigente e as diretrizes da atividade correcional.

**Quadro 16 - Situação das comunicações autuadas**

<b>Situação da comunicação de irregularidade</b>	<b>n°</b>
Processos autuados	164
Processos analisados/ emitido juízo de admissibilidade	38
Aguardando juízo de admissibilidade	126
Aguardando relatório de IPS/IPS em andamento	03
Aguardando análise de relatório	00
Juntada a outro processo	02
Arquivadas após juízo de admissibilidade ou conclusão de IPS, por não apresentarem materialidade	20
Convertida em PAD ordinário	03
Convertida em PAD Sumário	00
Convertida em Sindicância	10
Convertida em Termo de Ajustamento de Conduta, antes da instauração de procedimento	00

Fonte: DPD/UFSC

As comunicações recebidas foram analisadas conforme critérios legais e normativos, resultando em arquivamentos, instauração de investigações preliminares, conversões em procedimentos disciplinares ou outras providências cabíveis. No período, foram emitidos 03 (três) relatórios de Investigação Preliminar Sumária, abrangendo investigações iniciadas em

exercícios anteriores e concluídas em 2025, bem como aquelas integralmente realizadas no exercício.

No que se refere aos atos administrativos expedidos, o Departamento emitiu, ao longo do período de 2025, 76 portarias, contemplando instauração de procedimentos disciplinares, substituições de membros, prorrogações de prazo e reconduções de comissões. Foram exarados 226 Despachos da lavra da Direção do Departamento, dentre juízos de admissibilidade e, notadamente, análises de pedidos de substituição das comissões e designação de membros de IPS.

Além das demandas autuadas no exercício, tramitam no Departamento comunicações oriundas de anos anteriores, especialmente de 2024, totalizando, ao final do período, 227 processos pendentes de juízo de admissibilidade, refletindo o volume acumulado de trabalho da unidade.

Durante o exercício, foram instaurados 10 procedimentos disciplinares, entre Processos Administrativos Disciplinares e sindicâncias, dos quais nove permaneceram em instrução e um foi anulado administrativamente. Considerando os procedimentos instaurados em anos anteriores, o Departamento encerrou 2025 com 23 processos disciplinares em andamento, distribuídos entre as fases de instrução, análise de relatório e análise pela Direção.

Esses procedimentos se distribuem, em relação ao tipo, em 13 PADs, seis Sindicâncias Acusatórias, três Sindicâncias Investigativas e um PAD de Rito Sumário.

Quanto a processos relacionados a extravio de bens, no ano de 2025, foram recebidos 101 processos, dos quais 47 já foram analisados e 54 aguardam análise da Direção.

Sobre as penalidades aplicadas, cabe esclarecer que os julgamentos são realizados pelo Reitor após envio do processo pelo DPD ao Gabinete da Reitoria. Em 2025, conforme informações enviadas pela SEAI, foram proferidos três julgamentos administrativos, que resultaram na aplicação e posterior manutenção de penalidade de demissão em Processo Administrativo Disciplinar instaurado para apuração de assédio moral e conduta escandalosa na repartição, nos termos do art. 132, V, da Lei nº 8.112/1990, bem como na manutenção de decisão do DPD em recurso administrativo relativo à indeferimento de pedido de substituição de membro de comissão disciplinar, com fundamento na Lei nº 9.784/1999.

Durante o ano de 2025, o Departamento recebeu e respondeu 22 pedidos de acesso à informação relacionados a procedimentos disciplinares, por meio da Plataforma Fala.Br.

No campo da capacitação, os servidores do DPD participaram de ações formativas ao longo do ano, com destaque para eventos voltados ao uso do sistema ePAD, boas práticas investigativas, ética no serviço público, saúde mental e atuação humanizada das corregedorias.

A atuação da Auditoria Interna da UFSC (AUDIN), como unidade de auditoria, teve início em 2002, quando o Conselho Universitário aprovou a Resolução nº. 04/CUn/2002, de 31 de janeiro de 2002, em que transformou a Coordenadoria de Controle Interno em unidade

de Auditoria Interna. Esta transformação foi necessária para atender ao disposto no Decreto n.º 3.591/2000, alterado pelo Decreto n.º 4.440/2002, que determinou que as entidades da Administração Pública Federal indireta deveriam organizar a respectiva unidade de auditoria interna, com o suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.

As ações de auditoria estão voltadas para a avaliação e o aprimoramento dos controles internos dos processos e sistemas administrativos e operacionais da instituição, com foco nas áreas orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos e de gestão de suprimento de bens e serviço. As ações de auditoria contemplam, também, o monitoramento da implementação das recomendações e determinações da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União pelos gestores da Universidade.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna da UFSC têm como objetivo a melhoria constante da gestão dos recursos depositados pela sociedade, considerando os princípios da legalidade, da eficiência e da eficácia e observando-se a conformidade da utilização dos recursos com o desempenho institucional.

Nesse contexto, a Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Catarina desenvolve as ações com independência e respeito à legislação, estreitando os laços de parceria com os diversos órgãos de controle governamental e enfatizando sempre a transparência da gestão, com proposições que facilitem o controle social sobre os atos da universidade e que permitam ao cidadão o acesso à informação, como preconiza a legislação que trata do tema. Algumas ações empreendidas pela AUDIN em 2025:

**Quadro 17 - Ações de Auditoria executadas no exercício de 2025**

<b>Ações Empreendidas</b>	<b>2025</b>
<b>Auditorias da AUDIN</b>	8 Ordens de Serviço
<b>Monitoramento Recomendações AUDIN</b>	70 (destas, 6 foram concluídas em 2025)
<b>Monitoramento Recomendações CGU</b>	31 (destas, 5 foram concluídas em 2025)
<b>Monitoramento Acórdãos TCU</b>	44
<b>Relatórios de Auditorias da CGU</b>	4
<b>Notas/Solicitações de Auditoria da CGU</b>	2
<b>Monitoramento de Trilhas de Pessoal/CGU</b>	238

Fonte: AUDIN

Em relação às ações de monitoramento descritas no quadro, levantado pela Coordenadoria de Controle e Acompanhamento da AUDIN, estão somadas as ações de monitoramento referentes aos Acórdãos TCU, Recomendações da CGU e da AUDIN, como também acompanhamento de relatórios da AUDIN e da CGU, além de trilhas de pessoal.

O Monitoramento demanda esforço constante de toda equipe da AUDIN pelo volume de informações apresentadas.

O monitoramento das recomendações da AUDIN segue também as orientações, do Acórdão nº 843/2023 – Plenário TCU, sendo 70 recomendações acompanhadas no exercício de 2025.

Sobre monitoramento/acompanhamento de relatórios e recomendações da CGU no exercício de 2025, destaca-se: 31 recomendações monitoradas; 2 relatórios preliminares emitidos; 2 relatórios finais emitidos; 1 Nota de Auditoria emitida; 1 Solicitação de Auditoria emitida; e 238 trilhas de auditoria de pessoal em aberto.

Sobre o acompanhamento de acórdãos pelo TCU em notificações/diligências enviadas à UFSC via sistema Conecta-TCU, foram 44 ao todo, em sua maioria de processos de aposentadoria. Dentre estes chamamos a atenção para os abaixo citados, pela relevância institucional: avaliação da conformidade nos controles implementados por organizações públicas federais para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD. (1372/2025-Plenário); avaliação da implementação do processo eletrônico nas IFES (1416/2025-Plenário); avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (2281/2024-Plenário); levantamento sobre acessibilidade digital da população PCD no setor público federal (2099/2025-Plenário); avaliação das páginas de transparência e prestação de contas (1870/2024-Plenário); avaliação da existência e eventuais resultados de sistemas e práticas de prevenção e combate ao assédio em universidades federais (505/2025-Plenário); avaliação dos controles de cibersegurança e de segurança da informação implementados pelas organizações do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP (2387/2024-Plenário); e acompanhamento relativo às Universidades Federais tendo como objeto o tema "Transparência" - biênio 2019/2020 (2299/2021-Plenário).

O número de auditorias realizadas pela AUDIN/UFSC ao longo do ano de 2025 foram 8, atingida a completude do Planejamento para o exercício em diversas áreas da gestão, de acordo com o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e o Mapa de Riscos da UFSC.

Registra-se, ademais, a avaliação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), realizada em 2025, que, conforme a classificação metodológica aplicada, posicionou a AUDIN no Nível de Capacidade da Auditoria Interna (NCAP-AI) 3 – Estabilizado.

Os dados evidenciam a relevância do monitoramento para as atividades de Auditoria, com destaque para supervisão e correção de fragilidades identificadas.

### *6.2.1 Avaliações e diagnóstico*

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Organização e Gestão da Instituição com nota de 3,8 (possibilidade entre 1 e 5). As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 24.

**Tabela 24 – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Organização e Gestão da Instituição**

<b>Dimensão</b>	<b>Docentes</b>	<b>Gestores</b>	<b>Graduandos</b>	<b>Pós-Graduandos</b>	<b>TAEs</b>
Eixo IV Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição)	3,9	3,1	3,8	4,2	4,0

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, os pós-graduandos da Instituição percebem essa dimensão de maneira mais positiva que os demais segmentos.

O Quadro 18 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

**Quadro 18 – Diagnóstico sobre Organização e Gestão da Instituição**

<b>DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição</b>
<b>Potencialidades</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualificação profissional</li> <li>2. Transparência institucional</li> <li>3. Atuação central e qualificada na esfera disciplinar, envolvendo processos administrativos de servidores e discentes</li> <li>4. Atuação preventiva, orientativa e estruturante, mitigando riscos de nulidades, judicialização e responsabilização indevida da Universidade</li> <li>5. Realização da 2ª avaliação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)</li> <li>6. Atendimento à demanda de consultoria formulada pelo Departamento de Gestão Estratégica (DGE/SEPLAN)</li> </ol>
<b>Fragilidades</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Carência de servidores</li> <li>2. Inexistência de um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) e de um Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq)</li> <li>3. Instalações inadequadas</li> <li>4. Carência de equipamentos, materiais e tecnologia</li> <li>5. Dependência da SETIC, que não consegue suprir as demandas</li> <li>6. Localização descentralizada dos setores que compõem a CARC; de modo que a permanência desta condição dificulta realizar a gestão interna e integrar a equipe</li> <li>7. Aumento da complexidade e burocracia decorrentes da aplicação da Lei nº 14.133/2021</li> <li>8. Ausência de protocolos formais de atendimento, triagem e agendamento no Gabinete da Reitoria, compatíveis com a natureza sensível das atividades desempenhadas pela SEAI;</li> <li>9. Sobrecarga das atividades da Coordenadoria de Controle e Acompanhamento em decorrência do não cumprimento dos prazos estabelecidos para os gestores em áreas específicas da gestão</li> </ol>
<b>Proposição de ações</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de normativas internas que estabeleçam diretrizes claras para a fiscalização dos contratos fundacionais</li> <li>2. Recomposição de servidores</li> </ol>

3. Capacitação de servidores
4. Modernização de sistemas
5. Maior diálogo institucional
6. Fortalecimento da governança da SEAI
7. Estruturação de acervo jurídico institucional, com acesso a doutrina especializada, bases de dados jurídicas e materiais de referência compatíveis com a atuação consultiva e decisória da SEAI
8. Definição expressa de fluxos diferenciados de atendimento no GR
9. Dialogar com os responsáveis das áreas da importância do cumprimento dos prazos de resposta as Solicitações de Auditoria
10. Alertar dos riscos envolvidos pelo atraso das respostas na AUDIN

Fonte: elaborado pela CPA

### **6.3. Sustentabilidade Financeira**

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF/SEPLAN) tem por finalidade a execução, o assessoramento, a supervisão, a orientação, a avaliação, o controle e a coordenação nas áreas orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, prestando apoio técnico especializado aos ordenadores de despesas e aos responsáveis por bens, direitos e obrigações da entidade, zelando, ainda, pela aprovação das contas do reitor perante aos órgãos de controle.

Desde 2022, vem adaptando a execução de suas atividades em adequação à Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), que em conjunto com o eSocial e a DCTFWeb visam substituir a Guia de Recolhimento do FGTS, Informações à Previdência Social (GFIP) e a Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF).

Além disso, para 2026, há a necessidade de aprimoramento de processos internos ao DCF e externos junto as demais Unidades Gestoras de Recursos em virtude da obrigatoriedade de inclusão, anterior ao pagamento, dos documentos fiscais em sistema próprio desenvolvido pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Essa integração entre fiscalização contratual e execução financeira visam tornar mais transparentes essas informações aos usuários, mas impactam consideravelmente nas atividades e sistemas de controle utilizados na UFSC, conduzindo a toda uma remodelagem processual e do sistema SARF.

A Superintendência de Orçamento tem como atribuições a elaboração e formalização das propostas orçamentárias e aberturas de Créditos Suplementares da UFSC e do HU; a concepção do orçamento institucional e o acompanhamento das fases de discussão até sua aprovação; a distribuição e o acompanhamento do orçamento de conformidade com a Matriz de Alocação de Recursos; a análise do comportamento de receitas e despesas; a definição de limites de gastos; o controle de excessos de arrecadação e das tendências financeiras; a elaboração de relatórios de análise do desempenho financeiro das unidades gestoras, dos programas orçamentários e da Universidade como um todo; a descentralização dos créditos orçamentários recebidos pela UFSC e pelo HU para as unidades gestoras responsáveis (UGRs) da Universidade; bem como a execução das transferências internas solicitadas pelas próprias unidades.

### 6.3.1 Avaliações e diagnóstico

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Sustentabilidade Financeira com nota de 3,2 (possibilidade entre 1 e 5), dimensão essa mais mal avaliada pela Instituição. As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 25.

**Tabela 25 – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Sustentabilidade Financeira**

Dimensão	Docentes	Gestores	Graduandos	Pós-Graduandos	TAEs
Eixo IV Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)	2,5	3,3	3,3	3,8	3,3

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, os pós-graduandos percebem essa dimensão de maneira mais positiva que os demais segmentos, enquanto os docentes tem a percepção que essa é a pior dimensão da Instituição.

O Quadro 19 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

**Quadro 19 – Diagnóstico sobre Sustentabilidade Financeira**

<b>DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira</b>
<b>Potencialidades</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação em editais para busca de recursos</li> <li>2. Existência das Fundações de Apoio</li> <li>3. Possibilidade de aumento de recursos financeiros próprios</li> <li>4. Elaboração das propostas orçamentárias e abertura de créditos suplementares</li> <li>5. A distribuição e acompanhamento do orçamento em conformidade com a Matriz Interna de Alocação de Recursos, através do Sistema de Administração de Recursos Orçamentários e Financeiros (SARF)</li> <li>6. O cadastramento de atividades e a atualização dos termos de cooperação/projetos no SARF, para o acompanhamento da execução das descentralizações recebidas de outros órgãos do Governo Federal</li> <li>7. Acompanhamento e a atualização do Sistema Integrado de Monitoramento e Execução e Controle do MEC (SIMEC), em especial os módulos de alterações orçamentárias, limites orçamentários, programação orçamentária, proposta orçamentária, projeto esplanada sustentável, entre outros</li> <li>8. Elaboração e o encaminhamento ao Conselho de Curadores das propostas de resoluções para a aprovação dos orçamentos inicial e final, bem como dos relatórios dos recursos financeiros recebidos de convênios</li> <li>9. A manutenção e atualização da página do DGO</li> </ol>
<b>Fragilidades</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diferença entre recursos previstos/planejados/realizados</li> <li>2. Reduzido volume de recursos para a realização das atividades, decorrente do contingenciamento sofrido</li> </ol>

- |   |
|---|
| 3. Disparidade na distribuição de recursos entre as diferentes políticas institucionais                       |
| 4. O nível de informação e envolvimento dos segmentos nos assuntos relacionados à sustentabilidade financeira |

<b>Proposição de ações</b>
----------------------------

- |   |
|---|
| 1. Buscar ampliar a captação de recursos, inclusive a partir de emendas parlamentares |
|---|

Fonte: elaborado pela CPA

## 7. EIXO V – INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 7.1. Infraestrutura Física

A Prefeitura Universitária (PU) é uma unidade administrativa da Universidade Federal de Santa Catarina, tem por finalidade o planejamento do espaço físico, o controle de padrão e qualidade das obras, a elaboração de projetos e a execução de obras.

A partir da publicação da Portaria n.º 1.801/2022/GR de 30 de agosto de 2022, foi oficializado o processo de extinção da Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA).

Sua missão é contribuir no planejamento e aperfeiçoamento do espaço físico da Universidade através de uma gestão de obras e manutenção sustentável com transparência e eficiência em seus resultados. E sua visão é tornar-se referência interna e externa da Universidade em relação à gestão de obras e manutenção, visando melhoramento e eficiência contínua dos processos e atividades da Secretaria.

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) é um órgão suplementar vinculado ao Gabinete da Reitoria e é composta por 11 Bibliotecas, sendo elas: Biblioteca Central (BC), que se subdivide em Circulação e Recuperação da Informação, Coleções Especiais (CE) e Empréstimos; Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação (BSCA); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias (BSCCA); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação (BSCED); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde – Medicina (BSCCSM); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (BSCFM); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas (BSCCJ); Biblioteca Setorial do *Campus* de Araranguá (BSARA); Biblioteca Setorial do *Campus* de Blumenau (BSBLU); Biblioteca Setorial do *Campus* de Curitibanos (BSCUR); Biblioteca Setorial do *Campus* de Joinville (BSJOI).

Além das Bibliotecas, a BU/UFSC possui centralização administrativa composta pela: Difusão da Informação (DI), que contempla Acessibilidade Informacional (AI) e Competência em Informação e Suporte à Pesquisa (CISP); Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação (DECTI), que abarca Seleção e Aquisição, Representação da Informação e Tratamento Físico; Tecnologia, Conteúdos Digitais e Inovação (TECDI), que abrange Desenvolvimento e Suporte às Tecnologias e Portal de Periódicos UFSC (PP/UFSC); Secretaria de Planejamento e Administração; e a Direção.

Tem por missão prestar serviços de informação à comunidade universitária para contribuir com a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade. A BU/UFSC preza pela ética, competência, qualidade, cooperação, inovação e pelo comprometimento, pondo em prática sua visão, que é “ser referência na prestação de serviços de informação”.

### 7.1.1 Avaliações e diagnóstico

No ano de 2025, a comunidade acadêmica avaliou dimensão Infraestrutura Física com nota de 3,6 (possibilidade entre 1 e 5), dimensão essa mais mal avaliada pela Instituição. As notas dadas por cada segmento universitário são apresentadas na Tabela 26.

**Tabela 26 – Notas atribuídas pelos segmentos à dimensão Infraestrutura Física**

Dimensão	Docentes	Gestores	Graduandos	Pós-Graduandos	TAEs
Eixo V Dimensão 7 (Infraestrutura Física)	3,6	3,1	3,9	4,2	3,3

Fonte: Dados das pesquisas.

Percebe-se que quanto à infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, os pós-graduandos percebem essa dimensão de maneira mais positiva que os demais segmentos da Instituição.

O Quadro 20 apresenta as potencialidades e fragilidades sobre essa dimensão, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

**Quadro 20 – Diagnóstico sobre Infraestrutura Física**

<b>DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física</b>	
<b>Potencialidades</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Existência de plano de ação já formalizado, com indicadores estabelecidos pelo próprio setor responsável contemplando diversos aspectos como a gestão da água, energia, disposição de resíduos, entre outros</li><li>2. Proposta no PDI 2025-2029 que alcança a resolução de vários problemas atualmente existentes para os quais as ações já estão detalhadas</li><li>3. Atuação da Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial no levantamento do inventário de bens móveis e imóveis da UFSC</li><li>4. Criação da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC para acompanhar o PLS</li></ol>	
<b>Fragilidades</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Limitação de recursos financeiros e de pessoal para atender as demandas</li><li>2. Determinações legais que impedem a Universidade de agir de forma mais autônoma</li><li>3. Impossibilidade para conferir incentivos à produtividade aos setores que tratam de infraestrutura</li><li>4. Impossibilidade de contratação de servidores de carreira para os serviços de manutenção predial</li><li>5. Elenco insuficiente nos serviços que tratam da infraestrutura dos <i>campi</i></li><li>6. Insuficiência de recurso para atender os requisitos de acessibilidade física a todos os ambientes</li></ol>	
<b>Proposição de ações</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Desenvolver métodos e processos de eficiência para redução dos gastos com água e esgoto;</li><li>2. Aumentar o alcance de projetos e práticas sustentáveis no setor de compras</li><li>3. Envolver toda a comunidade universitária nos programas e ações do PLS</li></ol>	

4. Estimular o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que proponham soluções em todos os temas do PLS e enfrentados pela esfera administrativa da UFSC
5. Valorizar as boas práticas de sustentabilidade por centros, departamentos e unidades administrativas para redução, reutilização e reciclagem de materiais e equipamentos;
6. Promover campanhas educativas e de sensibilização do usuário da comunidade universitária para a participação nas ações sustentáveis
7. Melhorar a acessibilidade física a todos os ambientes da UFSC

Fonte: elaborado pela CPA

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSC contemplou os cinco eixos que trazem as dez dimensões estabelecidas na Lei do Sinaes e observou as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, apresentando informações obtidas no último ano, 2025.

Os diagnósticos elaborados no relatório se basearam nos roteiros autoavaliativos preenchidos pelos diversos setores da Universidade; nos dados coletados por meio da pesquisa junto aos discentes (graduação e pós-graduação), docentes, servidores técnico-administrativos e gestores; e nas informações adquiridas a partir de documentos institucionais, como o PDI 2025-2029 da UFSC.

Percebeu-se que Pós-Graduandos têm uma percepção mais positiva em relação à Instituição, enquanto dos Graduandos percebem a UFSC como uma Instituição com muito a aprimorar. A comunidade acadêmica como um todo acredita que a missão e o planejamento e desenvolvimento institucional estão de acordo com o dia a dia da Instituição, enquanto todos os segmentos da Instituição apontam a escassez de recursos para a sustentabilidade financeira da Universidade.

Desse modo, os processos de avaliação interna constituem-se na reflexão sobre a realidade em que se encontra a Universidade, com o objetivo de apontar os pontos positivos realizados e de propor ações para mitigar ou solucionar os pontos identificados como negativos, permitindo também constatar a coerência entre as atividades da instituição planejadas e empreendidas com as metas inseridas no PDI vigente.

Para que isso se torne mais perceptível, é necessário que os próprios setores, mesmo absorvidos em suas demandas do cotidiano, possam explicitar melhor a adesão aos princípios definidos no PDI. Ainda nesse viés, os questionários utilizados nas pesquisas de autoavaliação institucional devem ser constantemente aprimorados para contribuir cada vez mais na identificação das questões relacionadas à qualidade dos serviços prestados pela instituição.

A avaliação interna é um processo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando a melhoria contínua da qualidade na educação. Além de ser um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões, a avaliação interna, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas.

No entanto, ainda há limitações impostas pelo sistema utilizado nas avaliações e na disponibilização das informações, principalmente quanto ao sistema de coleta de dados. A população respondente é flutuante, não necessariamente são as mesmas pessoas e a mesma quantidade que responde aos questionários de cada semestre/ano. Outra barreira encontrada no sistema Collecta, diz respeito à acessibilidade. Pessoas com deficiência, por exemplo visual, não conseguiram responder aos questionários pela falta de integração entre o *software* leitor de telas costumeiramente utilizado e o sistema Collecta.

A CPA dará início a uma ampla divulgação dos resultados das avaliações internas para que sejam debatidos e, conseqüentemente, possam se constituir em elementos balizadores para o desenvolvimento de políticas referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)>. Acesso em: 04 jan. 2018.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSC. **Plano de Autoavaliação Institucional 2025**. Florianópolis, 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 1.428/2018**, de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2025 a 2029**. Florianópolis, 2026.

\_\_\_\_\_. **Portaria n.º 453/2004/GR**, de 02 de julho de 2004. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSC. Disponível em: <<http://cpa.ufsc.br/files/2014/09/Portaria-453-gr-2004.pdf>>. Acesso em: 05 de jan. 2018.